

Revista da Semana

ANNO XXXVIII -- N. 49

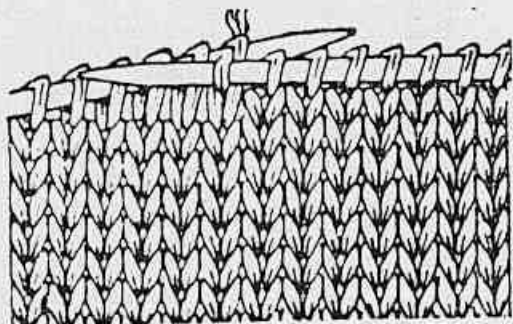
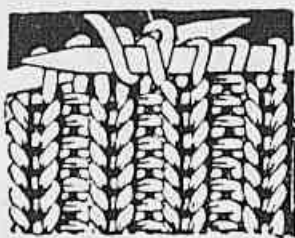
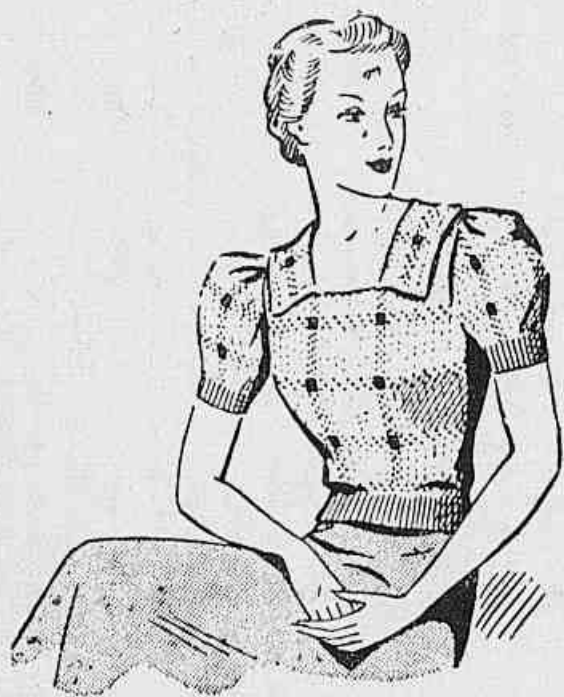
18500

13 de Novembro de 1937

BIBLIOTHECA NACIONAL
DO
RIO DE JANEIRO
CONT. LEGAL
2.ª SECÇÃO



Pull-over de tricot de lã com xadrezes

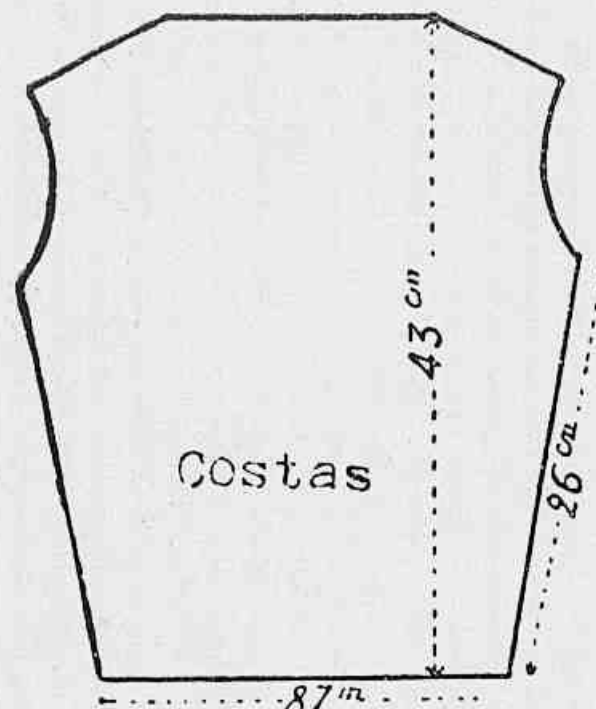


Os pontos empregados no tricot.

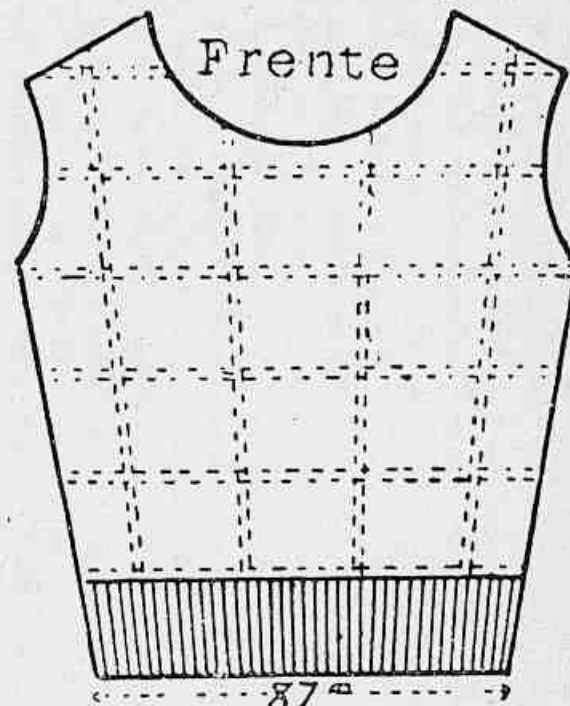
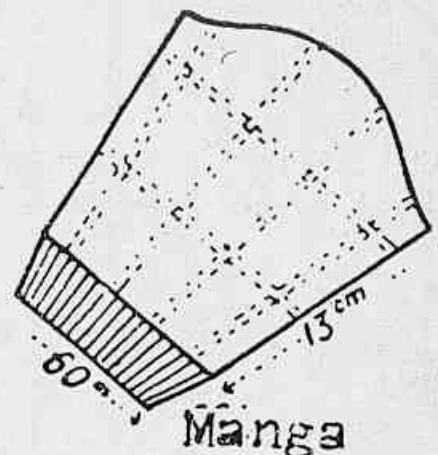
Este modelo foi executado com lã merinó de 4 fios (lã francesa "Angel-Gardien"). As medidas dadas são para manequim 40. O desenho formando xadrezes pôde guarnecer somente a frente e mangas como indica o modelo ou toda a blusa.

Para as medidas indicadas são necessários 6 novelos de lã amarela (n.º 48), dois novelos marron (n.º 47); cada novelo tem 50 grs.

Pontos empregados — Toda a fantasia deste interessante pull-over reside na disposição dos coloridos; os pontos empre-



Golla



Os moldes com as suas medidas e desenhos.

gados são portanto de uma extrema simplicidade. Ponto de gaita para o cinto e punhos: uma malha pelo direito, uma malha pelo avesso. Ponto de jersey: uma carreira pelo direito, uma carreira pelo avesso.

Execução: Frente — Põe-se na agulha de tricot 87 malhas com a lã amarela; tricota-se o ponto de gaita até obter-se 6 centímetros de altura; em seguida trabalha-se 6 carreiras com o ponto de jersey com a mesma lã amarela, depois começa-se o desenho.

1.ª carreira: pelo direito, uma malha (orela), 2 malhas amarelas, uma marron, recomeçar novamente e terminar por 2 malhas amarelas.

2.ª carreira: pelo avesso, uma malha amarela (orela), uma malha marron, 2 malhas amarelas, etc.; terminar por uma malha amarela.

3.ª carreira: 2 malhas amarelas, uma malha marron, 2 malhas amarelas, uma malha marron, etc.

4.ª carreira: 15 malhas amarelas, uma malha marron, X 17 malhas amarelas, uma malha marron; recomeçar no signal X.

5.ª carreira: 16 malhas amarelas, uma malha marron X, 17 malhas amarelas, uma malha marron; recomeçar no signal X.

6.ª carreira: 17 malhas amarelas, uma malha marron, etc.

7.ª carreira: 17 malhas amarelas, uma malha marron, etc.

8.ª carreira: 16 malhas amarelas, uma malha marron X, 17 malhas amarelas, uma malha marron; recomeçar no signal X.

9.ª carreira: 15 malhas amarelas, uma malha marron X, 17 malhas amarelas, uma malha marron; recomeçar no signal X.

10.ª carreira: fazer como na 4.ª carreira. Fazer duas vezes a mesma coisa da 11.ª á 21.ª carreira.

22.ª carreira: 5 vezes 2 malhas amarelas, uma malha marron, depois 3 malhas marron, 5 vezes duas malhas amarelas, etc.

23.ª carreira: uma malha amarela, uma malha marron, quatro vezes 2 malhas amarelas, uma malha marron, 3 malhas marron, uma malha amarela, uma malha marron, etc.

24.ª carreira: 5 vezes uma malha marron, 2 malhas amarelas, 3 malhas marron, cinco vezes uma malha marron, 2 malhas amarelas, 3 malhas marron, 5 vezes uma malha marron, 2 malhas amarelas, 3

malhas marron, 5 vezes uma malha marron, 2 malhas amarelas, 3 malhas marron, etc.

25.ª carreira: recomeçar como na 4.ª carreira.

Continuar sempre o desenho de xadrez.

Quando se obtiver 26 centímetros de altura, fechar as malhas para formar a cava: 4 malhas, depois 3 malhas na carreira seguinte, depois 2 malhas e em seguida trez vezes uma malha. Quando se obtiver 36 centímetros de altura, fechar 21 malhas no centro para formar a golla. Trabalhar cada lado separadamente. Quando se obtiver 45 centímetros de altura, formar o enviezado do hombro, fechando em 4 vezes as 21 malhas restantes.

Costas — Trabalhar da mesma maneira que a frente. Quando se obtiver 40 centímetros de altura, fechar 9 malhas no centro para formar a golla, depois 2 malhas e tres vezes uma malha de cada lado. Quando se obtiver 45 centímetros de altura, fechar as malhas do hombro em 4 vezes.

Manga — Põe-se 60 malhas na agulha e trabalha-se o ponto de gaita até obter-se 6 centímetros de altura; dobra-se o numero de malhas fazendo um augmento em cada malha. Em seguida começa-se o desenho. Quando se obtiver 13 centímetros de altura, fecham-se 4 malhas, depois 3 malhas, em seguida 2 malhas e uma malha no começo de cada carreira. Quando se obtiver 23 centímetros de altura, fazer uma carreira tomando 2 malhas juntas, fechar na carreira seguinte todas as malhas.

Golla — Põe-se na agulha de tricot 141 malhas; fazer 2 carreiras no ponto de musgo; em seguida trabalhar o desenho em ponto de jersey, tomando o cuidado de collocar o quadrado marron no meio da altura da tira que tem 7 centímetros e 1/2. Tomar um pequeno novelo de lã em cada lista vertical, para que o fio de lã não tenha de seguir o avesso do trabalho.

GESSY
protege

ESTÉ MOMENTO DECISIVO!



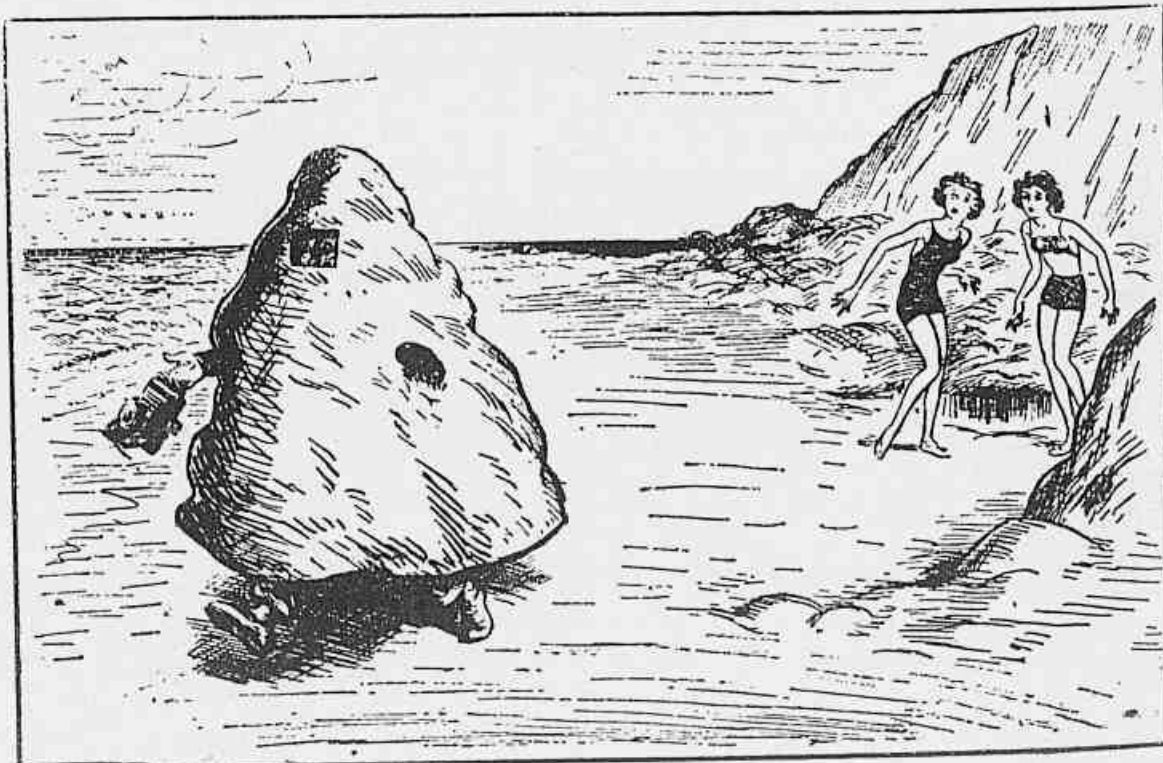
**HYGIENIZA
E PROTEGE**

**GESSY DEIXA SOBRE OS DENTES
UMA PELLICULA
PROTECTORA, IN-
VISIVEL**



CONTÉM LEITE DE MAGNESIA

● Quantos romances fenecem, no desencanto de um sorriso... de um sorriso que poderia ser um poema de amor, se os dentes fossem bellos, protegidos por Gessy! Proteja a belleza de seus dentes... proteja o encanto de seu sorriso... proteja a vida de seu amor... usando, sempre, Gessy — o creme dental de dupla acção!



— Yvonne! O rochedo atrás do qual nos despimos está andando!

Revista da Semana

A DECANA DAS REVISTAS NACIONAIS

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Turim de 1911 e os Grandes Premios nas Exposições de Sevilha e Antuerpia em 1930, e na Feira Internacional de S. Paulo em 1933.

DIRECTOR RESPONSÁVEL

GRATULIANO BRITO

Rua Maranguape, 15 -:- RIO DE JANEIRO

Telephones: Redacção 22-4447 — Administração 22-2550

End. telegraphico: REVISTA



PROPRIEDADE DA
COMPANHIA EDITORA AMERICANA

ASSIGNATURAS

BRASIL E AS 3 AMERICAS

52 numeros — Um anno 63\$ — 6 meses 32\$

Registrada: Um anno 80\$ — 6 meses 40\$

ESTRANGEIRO

Um anno 75\$ — 6 meses 38\$

Registrada: Um anno 105\$ — 6 meses 53\$

Avulso 1\$500

Atrazado 2\$000

• PUBLICAÇÃO DE ARTE, LITTERATURA E MODAS •

Este numero consta de 52 paginas.

ANNO XXXVIII

Rio de Janeiro, 13 de Novembro de 1937

NUMERO 49

QUEM proclamou a Republica?

A voz da historia é indecisa, dialectica, insegura. Mais alto falam, linguagem de pedra, os monumentos. Está ali, sobre o alto pedestal de marmore, junto das aguas azues da Guanabara, um gigantesco marechal Deodoro de bronze. E a imagem soberba e esplendida do Fundador. As desatadas barbas que alvejaram ao serviço da Pátria e do exercito tremem-lhe sobre o peito constellado de commendas. O olhar domina o horizonte; o gesto é marcial e imperioso; parece arrancado, o heróe, a um friso de batalha; a sua attitude é de epopeia; surge — a cavallo — para a apothéose... A arte disse a ultima palavra nesse polemico e nebuloso capitulo da historia politica. Quem proclamou o novo regimen — sem prejuizo do professor de mathematicos que doutrina a ideologia, Benjamin, e do perseverante jornalista que sempre conspirou, Quintino, — foi Manoel Deodoro da Fonseca.

Em contrario, argúe-se:

O bravo soldado não era republicano. Não acreditava na mudança das instituições; desejava apenas a do gabinete. Inimigo do governo, era agradecido subdito do Imperador. Respeitava o "velho"; não lhe perdoava o ministerio. A briga não era com D. Pedro II, sim com Ouro Preto. Tanto que, na madrugada de 15 de Novembro, sahio, a chefiar a rebelião, sem objectivo nitido. O que é mais importante: ao tombar o throno, ainda vacillante, querendo vêr as cousas segundo o seu disciplinado critério de homem conservador, teimoso e descontente, resistia á gente de barrete phrygio...

Tudo isto é conhecido. Pertence ás chronicas verazes. E' dos insuspeitos depoimentos. Está na literatura corrente. Figura nos compendios, illustra os livros, perfuma e enriquece o anecdotario.

Ninguém sustenta, porém, a necessidade de ser uma Republica fundada por um republicano.

Se fossemos cobrar aos personagens historicos a sua coherencia e pedir á evolução dos acontecimentos a sua logica (precária coherencia, pobre logica!), a tēla de 15 de Novembro de 89 seria bem differente panorama de paixões, de luta, de pensamento. Lá não estaria, soffrendo o bello corcel d'armas, o antigo coronel do 2.º de Caçadores que fôra buscar os trophéos da victoria entre as baterias paraguayas. Agitar-se-ia entre o povo um orador de linhas enxutas, de face pallida, de barba negra, frenético, incendiário, fabuloso, que andára sózinho, inevitavel, por quarenta cidades, a prègar a destruição da monarchia: Silva Jardim. Benjamin Constant, preceptor quasi mystico da juventude mili-



tar, seria o dictador civil; e Bocayuva, com os politicos, os propagandistas de S. Paulo e do Rio Grande, a dissidencia dos liberaes com Ruy Barbosa adiante, os antigos escravocratas vingando-se do 13 de Maio... Bocayuva seria o homem da espada.

Pois Silva Jardim foi um dos ausentes da jornada triumphante.

O outro ausente foi o povo.

Isto porque os factos se precipitaram, sem que um e outro se apercebessem. Não convinha á direcção intellectual da campanha — nos dias autoritários e prosperos do governo de Ouro Preto — a allucinação revolucionaria do tribuno. Elle espalhava as brazas reunidas habilmente pela penna de Quintino. Este queria despejar a velha casa politica pelo calor de uma fogueira que, desde 1870, furtivamente, methodicamente, implacavelmente, lhe accendêra nos porões. A vestal preservava o sagrado lume. Até que em cima, nos salões do poder, não fosse mais possivel a vida. Usava, nesse sacerdocio, uma paciencia chinesa. Habitudo a derramar tinta, em mil artigos de fundo, não pensava em derramar sangue. Envelhecera cultivando a sua idéa, encarnando a causa, solitario portabandeira do partido, glacial temperamento de apostolo que faz os milagres da fé intransigente. Silva Jardim achava aquillo mofino: e, brandindo um tição da lareira democratica, queria queimar o Paço. Travou-se, nos bastidores da conjura, um duello breve, entre o fekirismo do patriarcha, que pedia moderação e juizo, e a impaciencia do rebelde, que pedia combustivel e phosphoros. A solução foi abandonal-o o partido, composto de gente grave, no qual negrejavam as sobrecasacas de Campos Salles e Glycerio, á sua sorte de heroico demolidor. No DIARIO DE NOTICIAS continuou Ruy, com a constancia quotidiana de um britador que desmonta o rochedo, a combater o gabinete, enquanto

lá seguia Silva Jardim, no mesmo vapôr em que viajava o conde d'Eu, a semear a insurreição pelas provincias do norte. Regressou ufano, prophético, celebre. O dia 14 de Novembro foi de mysteriosos ruídos, de noticias desencontradas e alarmantes. Mas a cidade palpitava, em paz, a sua larga animação mercantil. O "encilhamento" rojava-se pela rua da Alfandega como um pé de vento. A Bolsa concentrava a atenção, algo desvairada, das classes economicas que arriscavam, na ponte das transições, entre a rotina do commercio tradicional e as novidades da industria e do crédito, um passo hesitante, de jogador... Os papeis em moda eram os titulos das sociedades anonymas. O bezerro de ouro suspendia o seu clarão sobre a turba contente. Reformas, capitães, dinheiro, companhias, riquezas rapidas, progresso phantastico, luxo, transformação, diluvio de notas de banco, a confusão... Coelho Netto, Olavo Bilac, Guimarães Passos sonhavam a sua literatura. Os positivistas tinham appellado, com ingenua erudição, para o imperador: Sua Majestade devia proclamar quanto antes a Republica dictatorial... Emfim, o Rio de Janeiro dormia satisfeito. Silva Jardim despertou ás 8. A's 9 avistava-se, na rua, com um amigo.

— Que ha?...

— Não sabe? A tropa... Deodoro...

O ministerio preso...

— Como?

Os olhos febris do impenitente revoltoso fixaram-se, numa espantosa curiosidade, numa immensa decepção, numa terrivel surpresa, sobre o informante. Aquella mão, que tomára a flamma do movimento, tacteou, na parede, um apoio. Fôra como se um raio lhe cahisse aos pés. A tropa, desfilar, prendendo Ouro Preto, impunha, declarava, desvendava a Republica. E — crueldade das circumstancias — não lhe tinham dito nada!

Nem a Silva Jardim, nem a D. Pedro II. A'quelle, contou a novidade um popular; a este, um telegramma.

O generalissimo era Deodoro.

Essa formosa figura de guerreiro ganhou no metal perenne a sua forma definitiva. Uma estatua é, muitas vezes, uma sentença. Quem fez a Independencia? Responde, equestre e magnifico, o vulto romantico de D. Pedro I no seu monumento do Rocio. Quem proclamou a Republica? Responde, com a barba biblica sacudida pelas auras da historia, a sombra cavalleiresca de Deodoro no seu monumento da praça Paris.

Pedro Calmon
(da Academia Brasileira)

Mimil conto de MARIE MISSIR

DEPOIS de haver deitado sua filhinha Odette e esperado que ella adormecesse completamente, a senhora Fonteyrand desceu á sala de jantar do Hotel dos Plátanos, onde os outros hospedes a esperavam. Tinham combinado ir, em grupo, assistir ao espectáculo dado no Café Lyons por uma *troupe* de passagem em S. Cesario, justamente quando se realizava a festa annual do padroeiro da terra. Em seguida haveria baile na praça empavezada, com venques de lampadas suspensos dos ramos dos

plátanos que davam o nome á principal rua da localidade.

Casada ha quatro annos e residindo em Nice, onde o marido, excellente medico, conquistara bellissima clientela, a senhora Fonteyrand subira para S. Cesario, por causa da saúde de sua filhinha que no ultimo inverno revelara tendencia para a anemia. O clima suavissimo daquelle pittoresco recanto dos Alpes Maritimos convinha admiravelmente a Odette e proporcionava a sua mãe optimo repouso. Esta, naturalmente, preferiria que o

marido, vindo com ellas para passar em S. Cesario boa parte do periodo chamado de férias, não houvesse voltado logo a Nice, reclamado pelos doentes que faziam questão da sua assistencia... Paciencia. Setembro ia já quasi no fim; e não tardaria que o doutor Fonteyrand — para quem a separação fôra tão penosa como para a esposa, pois os dois se adoravam como no primeiro dia — viesse, no seu automovel, buscar as duas creaturas estremecidas.

Alegres acclamações acolheram, á sua entrada na sala, a senhora Fonteyrand:

— Ahi temos a perola das esposas!

— O modelo das mães de familia!

— Sim, sim... atalhou uma voz menos entusiasta. — Mas já passa das nove e meia. Vae começar a função de gala e chegaremos tarde, nós que, seja dito sem modestia, formamos o principal e o mais elegante grupo de espectadores.

Sahiram todos, numa risota, e foram se installar nas cadeiras collocadas diante do terraço do Café, onde, com a velha latada e alguns metros de panno vermelho, se improvisara um palco rustico. Já lá estavam, por assim dizer, todos os habitantes de S. Cesario. E o director da *troupe*, em voz menos solemne que estridente, annunciou a comedia-zinha com dois personagens, cançonetas e monologos diversos e, para fechar, numeros de acrobacia pelo celebre *clown* Mimil, seguidos duma canção de sua propria autoria.

Tudo correu por entre a hilaridade e os applausos da assistencia, principalmente da gente da terra, pouco habituada áquellas maravilhas... Deram onze horas na igreja vizinha e Margarida Fonteyrand ia se levantar para voltar ao hotel, a ver se sua filhinha não teria acordado, quando, precedido de gritos e dum rufo frenetico de tambor, o palhaço Mimil fez a sua entrada numa série de saltos e cambalhotas que fizeram redobrar a alegria dos sancesarianos. A senhora Fonteyrand, essa deteve-se de repente, surprehendida, possuida de forte emoção.

Apezar do vermelhão do nariz e da espessa camada de alvaiáde que o mascarava, aquelle rosto comprido e fino, onde os olhos formavam agora, em toda brancura ao redor, dois poços de sombra, não lhe era desconhecido... Nem aquella voz, embora desnaturada pelas inflexões de circo... E subitamente lhe acudiu a lembrança do seu companheiro de infancia Pedro Emilio Deslaugiers, aquelle Pedro Emilio que partira de *Chateau-Chinon*, sem ninguem saber para onde, na vespera do casamento de Margarida com Jorge Fonteyrand... Por signal que os deixara em difficuldade, pois devia ser um dos *garçons d'honneur* e tiveram que arranjar a toda a pressa, já depois de formado o cortejo, quem o substituisse...

Varias versões tinham corrido, na pequenina cidade niverneza, sobre aquelle extranho desaparecimento. Affirmavam uns que Des-



"Aprendi

**UM TRATAMENTO DE BELLEZA FACIL
QUE TODAS PODEM PRATICAR"**

DIZ:

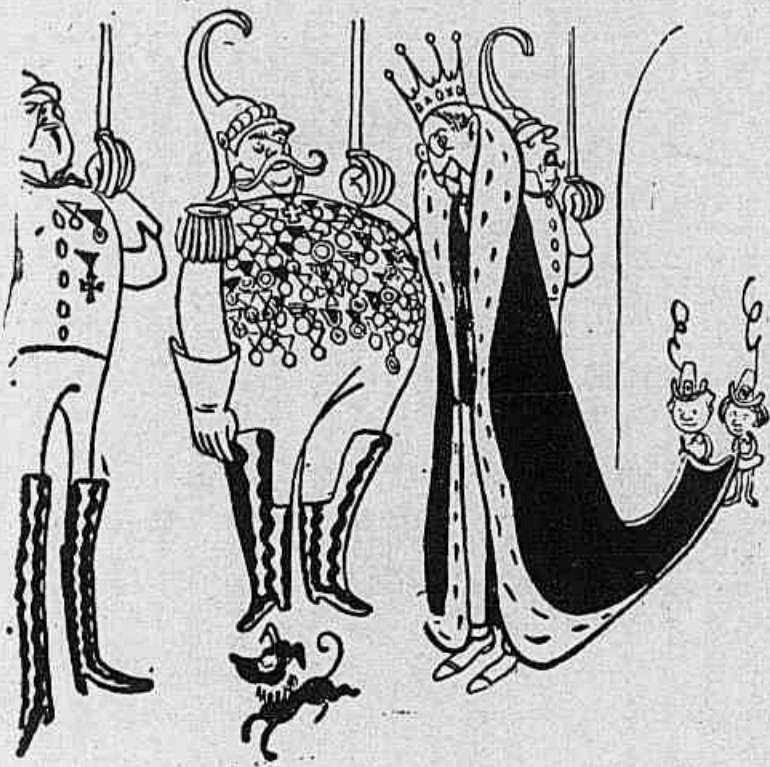
Joan Crawford
M.C.M.

JOAN Crawford tambem não dispensa os cosméticos: ella sabe que elles são necessarios para realçar a sua belleza — mas, como 9 entre 10 estrellas de Hollywood, tambem NÃO DISPENSA o Sabonete Lever, que lhe protege a cutis contra a dilatação dos póros, as manchas e asperezas — contra a "pelle cosmética", enfim,

Ao applicar nova maquillage e SEMPRE antes de recolher-se ao leito, lembre-se do Sabonete Lever: a sua espuma activa e delicada liberta os póros de todas as impurezas e dos residuos da maquillage.

Sabonete
LEVER

O VELHO HEROE



— Bravo, general, quanta condecoração!
— Tenho outras tantas nas costas, Majestade. E os bolsos cheios!

laugiers jogara no club local e perdera avultada somma; outros que, apaixonado por uma artista, partira com ella para a Italia... Só Margarida suspeitara da verdade: que Pedro Emilio houvesse fugido, por sentir por ella uma affeição especial e profunda... Como, porém, nunca lhe fizera a mais ligeira declaração de amor nem mostrara, por motivo do seu noivado, maior desgosto, a moça acabara afastando do espirito aquella idéa desagradavel.

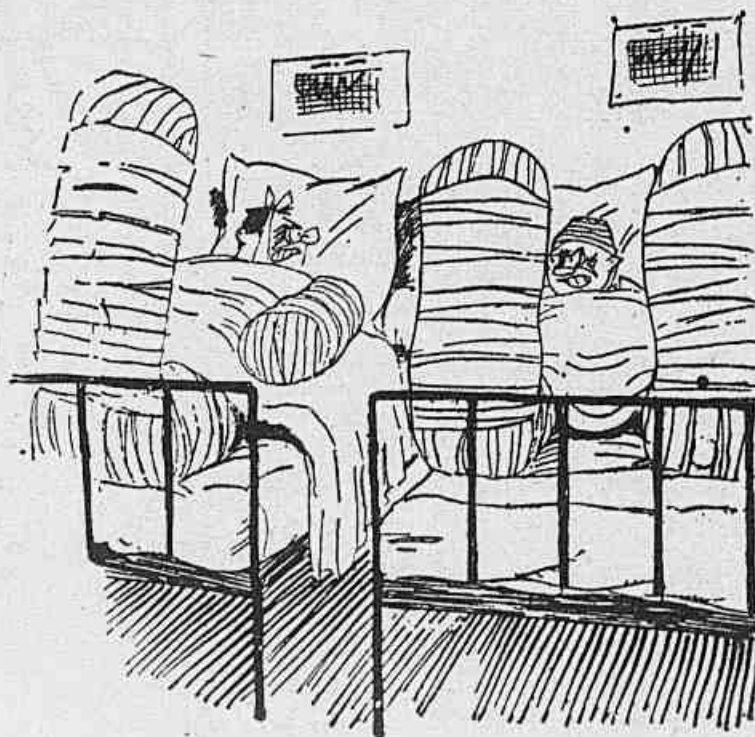
Entregue á sua felicidade e com o egoismo de todos os apaixonados, Margarida deixou de pensar em Pedro Emilio. Foi com o marido para a maravilhosa Côte d'Azur, onde haviam de fixar residencia e onde a esperava uma existencia de ventura tão completa e tão profunda que nada mais, realmente, ella podia desejar na terra.

Agora, voltando a ver Pedro Emilio reduzido áquella condição grotesca é miseravel, sentiu apertar-se-lhe o coração. Se fôra realmente por causa della, para não assistir ao seu casamento com outro que elle fugira de Château-Chinon e andara de revés em revés até cahir naquelle officio de saltimbanco, elle que fizera brilhantemente os seus estudos e herdara dos pais bem razoavel fortuna... Margarida tentou repellar semelhante idéa. Não



podia ser, tratava-se apenas duma semelhança! Deslaugiers, tão bem educado, tão fino, não se podia ter transformado naquelle histriónico Mimil que se desmanchava em esgarres e contorções, para divertir os aldeãos e os veranistas de S. Cesario!

No entanto, não só a figura, mas a voz e certos movimentos naturaes, no intervallo das cabriolas, denunciavam o seu companheiro de infancia. Abaixando a cabeça resguardada pelo chapéo, para que Pedro Emilio — se fosse elle — a não reconhecesse, a senhora Fonteyrand acompanhava ansiosamente o fim do espectáculo. Depois duma série de exercicios acrobaticos e de novas jogralices que lhe valeram freneticos applausos, Mimil empunhou um violão para fazer ouvir a sua can-



— Você devia ter ficado no trapezio, para me agarrar pelos pés.
— Eu, não! Era você!

As Doenças das Mulheres

As Complicações!

O maior perigo de toda e qualquer doença são as complicações internas, sempre e sempre as complicações internas!

Em geral, a mulher que tem uma dor no ventre, no peito, nas costas ou em outra qualquer parte do corpo, uma tosse ligeira ou mesmo forte, um mal estar repentino, uma hemorragia, um susto, uma contrariedade, nervosismo, um resfriamento, tonturas, dormencias, estremecimentos, anemia, palidez, fraquezas, palpitações, frios ou calores, tristezas subitas, uma falta de ar, canções ou outro qualquer sofrimento, diz sempre: isto não é nada, isto passa!.....

Não convem nunca pensar assim, pois isto pode ser o começo de uma grave inflamação interna que, se não for logo bem tratada como deve ser, causará as mais perigosas complicações internas.

Para evitar as complicações internas e as inflamações internas, use **Regulador Gesteira**, sem demora.

Qualquer perda de tempo poderá ter consequências muito graves.

Tenha mais medo das complicações internas!

Regulador Gesteira evita e trata as complicações internas e as inflamações internas depressa, bem depressa, como é muitissimo necessario.

Use **Regulador Gesteira**

Lembre-se que **Regulador Gesteira** é o remedio usado por mulheres nos mais adeantados e mais importantes paizes do mundo!

Trate-se

Use **Regulador Gesteira**

ção famosa. A musica não era alegre, como se esperava. Tratava-se ao contrario duma melopéa de desillusão e desespero, cujos versos falavam dum amor incompreendido e para sempre desgraçado. Margarida, então, deixou de duvidar. Era o companheiro de outrora que expandia a sua tristeza incuravel, a dor immensa de a haver perdido.

Apezar das palmas e aclamações do auditorio, que tinha apreciado a canção sentimental talvez por adivinhar o que nella havia de verdadeiro, Mimil recusou-se a cantar outra coisa e até a repetir o numero applaudidissimo. Deu algumas cambalhotas acompanhadas de gritos agudos e saltou de repente do palco para a "sala", para o classico peditorio. E ao passar pelo grupo dos hospedes do Hotel dos Plátanos não reparou numa senhora que depunha no pires uma nota de cem francos, dobrada em quatro — uma senhora, nova ainda, que baixara a cabeça e em cujos olhos brilhavam lagrimas...

MARIE MISSIR

AS' PESSOAS QUE SOFFREM

de prisão de ventre

ENTERITE

e affecções do fígado!

Obterão allivto immediato

com o emprego diario de dois comprimidos de

LACTOLAXINE FYDAU

prescrita diariamente pelas mais altas sumidades medicas substitue todos os laxativos e purgativos que fatigam os intestinos.

Laboratorios André Paris, 4, rue de La Motte-Picquet - Paris

A' venda em todas as boas pharmacies.

Appr. D.N.S.P. sob o N° 257 em 8-9-1913

Professor Beretervide



O almoço oferecido ao professor Beretervide, presidente da Sociedade Argentina de Pediatria.

nica mundial. Noite e dia centenas de soldados guardam a sua pessoa. Mal se atreve a mostrar-se em publico. E recusou-se a assistir ás exequias de sua mãe.

J. L. Barrow é um rapagão de vinte e tres annos. Farto de ler a Biblia todos os domingos, em voz alta no templo do seu bairro, escolheu uma profissão infinitamente mais lucrativa que lhe permite

ganhar, numa noite, o correspondente a dois milhões e meio de francos.

Quem são esses cinco "azes" internacionais que pelos nomes de familia não

poderiamos identificar? São nem mais nem menos, pela ordem acima observada, Robert Taylor, Greta Garbo, Grabielle d'Annunzio, Staline e Joe Louis.

DR. PAULO DE MIRANDA

MEDICO-DENTISTA

Clinica e cirurgia da boca e dentes. Prótese dos maxillares. Raios X, Diatermia, Infra-vermelho. Iónização.
Rua Republica do Perú 98-7.º andar — Sala 76
(Edifício Kanitz). Fone 22-9598
Consultas: 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs de 10 ás 12 e 14 ás 18 horas.

CASA

KOSMOS



CASA KOSMOS

CAMISAS Gravatas MEIAS LENÇOS

Vocês os conhecem?

Tal a pergunta que Excelsior faz aos seus leitores, antes de lhes apresentar as personagens seguintes.

Um ex-estudante de medicina recebe diariamente, em média, mil cartas de admiradoras. Não se trata, porém, de doentes reconhe-

cidas áquelle que conseguiu cural-as... porque o sr. Spangler Arlington não chegou a exercer a medicina.

A senhorita Gustafsson vendia chapéus numa loja modesta, em certo paiz da Europa. Depois, posou para um photographo encarregado de illustrar uma revista

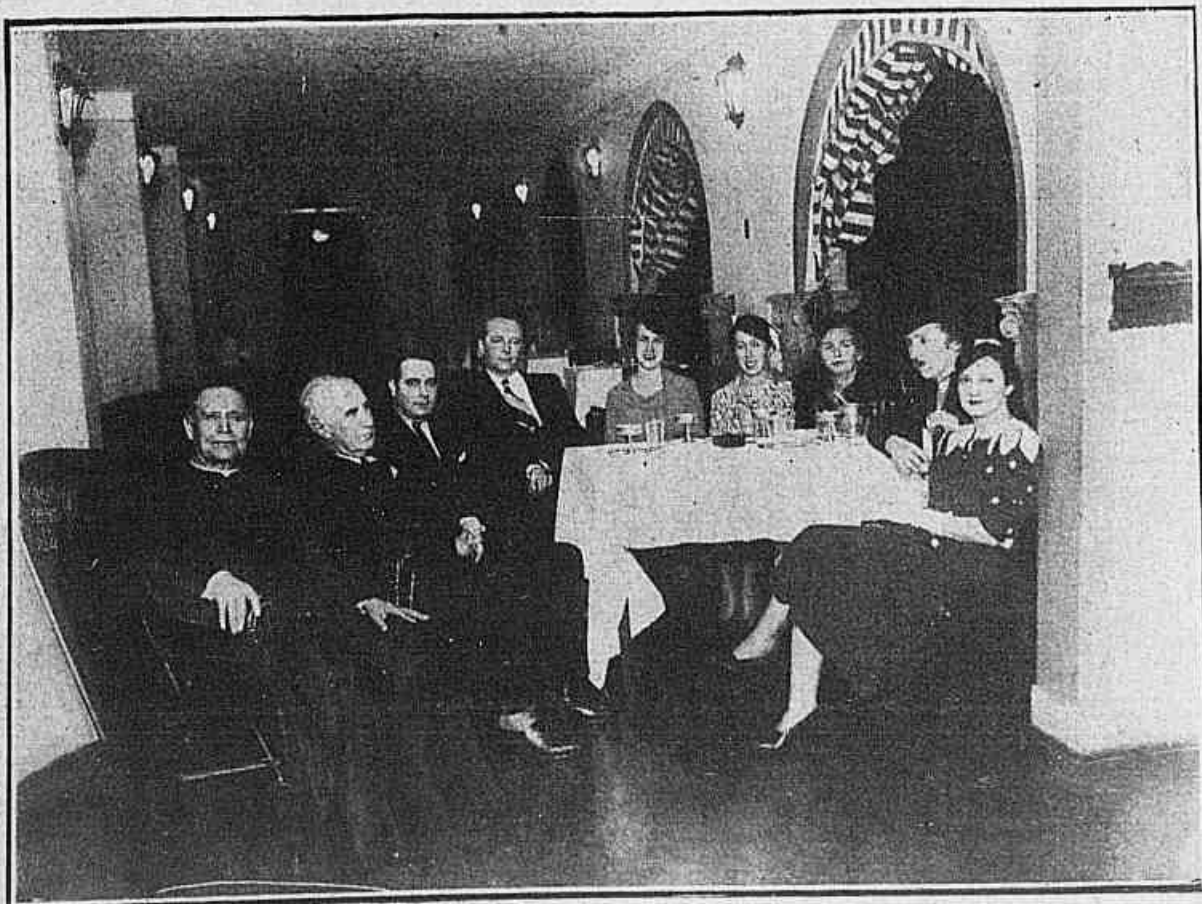
de modas. Finalmente entrou para uma carreira onde a esperavam a fortuna e a celebridade.

Gaetano Rampagnetto é um poeta, antigo combatente. Os seus feitos durante a Grande Guerra tornaram-no ainda mais estimado de todos aquelles que já admiravam as suas obras litterarias antes de Agosto de 1914.

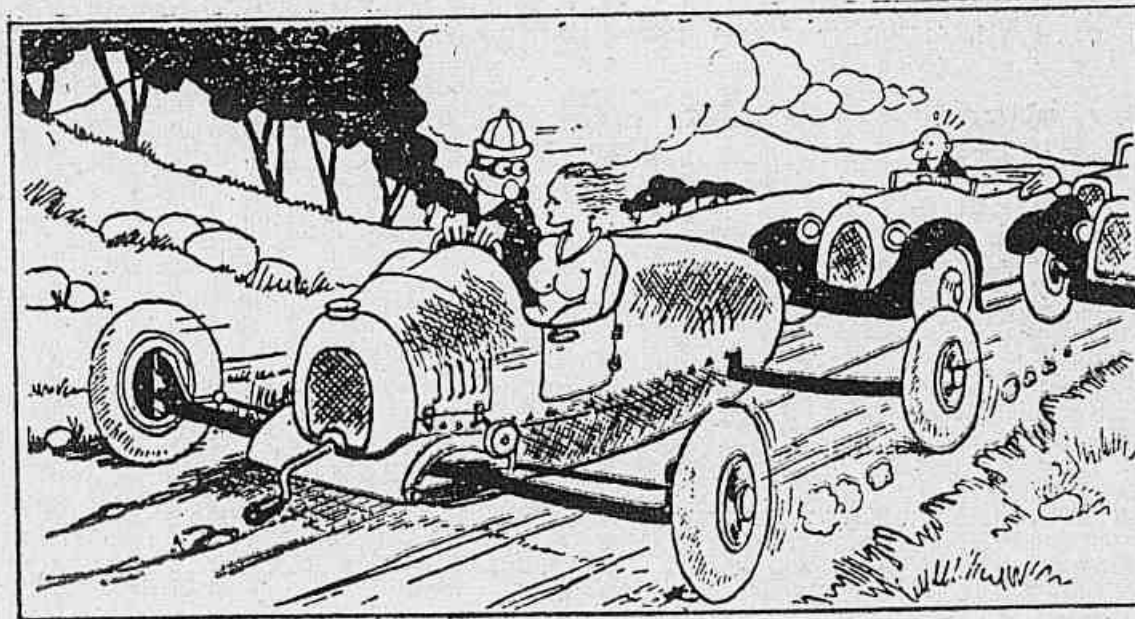
Joseph Djugashvili preside aos destinos de cento e sessenta milhões de homens. As suas menores decisões são commentadas pela chro-



A "Revista" em Nictheroy



O dr. Romilio Burgos, presidente do Tribunal Eleitoral e ministro da Suprema Corte de Santiago do Chile, no festival da Escola Chile.



— Estás vendo? Com este novo modelo de automoveis de corrida, que eu imaginei, ninguém nos poderá passar adiante!



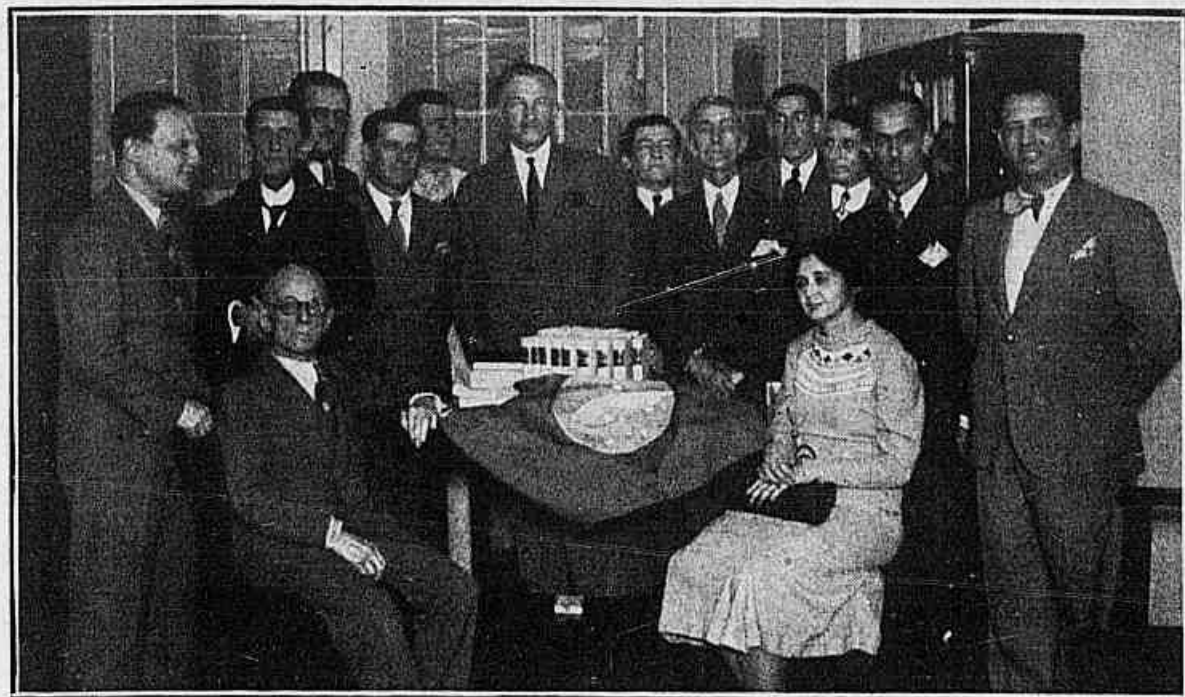
EMPRESTIMOS SOB CAUÇÃO DE TITULOS

- Da divida publica federal, estadual ou municipal.
- Sob acções e debentures
- Empréstimos de 60 a 80 %.
- Sobre a cotação official, resgataveis a prazo modico
- Seus titulos são promptamente conversiveis em dinheiro sem ser preciso alienal-os

CAIXA ECONOMICA

CARTEIRA DE TITULOS
(RUA D. MANOEL, 25)

CENTRO CARIOCA



Instantâneo da entrega da collecção das obras de Machado de Assis ao Centro Carioca pela editora Jackson e posse dos urbanistas Armando Goioy e Victor Hugo Aranha, no Departamento de Urbanismo daquela instituição.

O casal Karasck

Um roubo avultado de joias fez a policia de Vienna descobrir um caso deveras curioso de falsa mendicidade. A dona das joias, esposa dum empregado ferro-viario reformado, era a "rainha das mendigas" de Vienna. Eis a historia da sua carreira:

O casal Karasck, achando, um dia, que não devia continuar a viver pobremente

com o ordenado do marido, resolveu entregar-se á mendicidade. Ambos se tornaram eximios na arte de fingir a miseria; e poucos annos após a sua estrêa possuíam nos arredores de Vienna uma "villa" de valor correspondente na nossa moeda a cerca de 150 contos, outra casa na cidade propriamente dita, automovel, joias de grande valor etc. No entanto, continuava a vagar pelas ruas mais ele-

gantes da capital uma pobre mulher andrajosa, esqueletica, a quem ninguem, por assim dizer, deixava de dar esmola. A' noite, convenientemente vestida, voltava de automovel para a sua confortavel residencia campestre e "fazia as contas" com o marido.

Foi preciso aquelle roubo de joias para se ficar sabendo da dupla existencia que levavam o sr. e a senhora Karasck.

PHIEBO

O SABONETE DE INDELEVEIS E APRIMORADOS PERFUMES.

LÍDIMO BRAZÃO DE BOM GÔSTO E REQUINTE DE ELEGÂNCIA DA NOSSA "ÉLITE."



A bomba e os cães

Em 1893 alirou o anarquista Vaillant contra a Camara dos Deputados, de Paris, uma bomba que feriu levemente muitos deputados e cerca de sessenta pessoas que se achavam nas tribunas.

O director do laboratorio da Prefeitura de Policia quiz averiguar da gravidade dos ferimentos que o engenho infernal determinaria se, em vez de rebentar no ar, tivesse chegado ao chão. Para isso, mandou confeccionar uma bomba exactamente como aquella e

dirigiu-se a Vincennes com certo numero de cães que distribuiu, num recinto descoberto, mais ou menos como estavam os ministros na celebre sessão. Depois, lançou o engenho naquella direcção.

A bomba rebentou no chão. Dez cães morreram immediatamente ou ficaram feridos de morte. Donde se conclue que os ministros escaparam de boa.

Sim, mas pobres cães!



Vende em todas as Pharmacias

A marcha sobre Roma



Na Casa da Italia ao ser comemorado o 15.º anniversario da marcha sobre Roma.

Ortho

NA SUA TAREFA DIFFICIL

o cirurgião de fama necessita do auxilio de collaboradores experimentados e de confiança: da enfermeira para cuidar dos instrumentos, e dum desinfectante para proteger os seus pacientes contra infecções. — Se nos hospitaes de todos os Paizes cultos os medicos escolhem "LYSOL" como desinfectante de confiança, devido á sua alta potencia bactericida, Va. Sa. tambem poderá servir-se delle quando o seu medico o receitar nos casos de parto. — As senhoras tambem poderão usar "LYSOL" na sua hygiene pessoal, na certeza de que terão feito o maximo em prol da saude e bem estar do seu corpo. — Tomem boa nota do nome em duas syllabas: "LY-SOL"!

"Lysol"



1

"Lysol" não perfuma — desinfecta de facto

Unicos Importadores: Carlos Kern & Cia., C. Postal 1912 - Rio



Cronica de Paris

As criações de Alex Maguy encantam pelo seu aspecto jovem muito moderno ao qual vem juntar-se muita originalidade.

Observa-se em toda essa collecção uma perfeita coesão e logica entre cada modelo. São, por assim dizer, uma consequencia uns dos outros. Para o sport, roda ampla, feitos que em nada prejudiquem os movimentos; os coloridos escolhidos para esses modelos são sempre alegres e claros.

**IMPRESSOS
EM ALTO RELEVO**
CARTÕES DE VISITA, PARTICIPAÇÕES, CONVITES, ETC.
ENTREGA-SE EM 24 HORAS.
PAPELARIA RIBEIRO
OUVIDOR, 164

Para a tarde, são encantadores os costumes com os seus casacos fechando até bem em cima, alguns curtos e outros mais longos; poucos cintos, mas a cintura ajustada por *pincers* dando á silhueta uma bella esbelteza. Os vestidos são bastante trabalhados, os *drapés* substituindo muitas vezes cintos e faixas. Os *manteaux habillés* são de uma extrema elegancia e teem muitas vezes a sua roda levada para a frente, por efeitos de *godets*. Uma quantidade de interessantes detalhes juntam sua nota a esses modelos, taes como os bordados, os *viezes* de setim ou de velludo, assim como as guarnições de metal ou de couro. A nova formula, 5 horas á meia noite, compreende

vestidos curtos, que alliam á simplicidade do feitiço a sumptuosidade do tecido e pódem, por esta razão,

ser usados tanto á tarde como á noite. Para a noite, os vestidos longos, com saias amplas, grandes decotes; alguns *drapés* são executados em magnificas e pesadas sedas; os *manteaux* em *lamés* ou velludos, guarnecidos com pelles de raposa.

Muito interessante a collecção de modelos apresentada por Premet, que conseguiu pôr ao alcance de todas as mulheres seus incomparaveis vestidos. Para a manhã e para o sport, Premet apresentou costumes singelos e de



indelevel

Um dos motivos da pronunciada preferencia do Baton Zande é ser indelevel. A fixidez, porém, é apenas uma das virtudes do Baton Zande, posto que elle dá aos labios, em qualquer das suas tonalidades - Laranja, Escarlata, Framboeza e Grenat - um encanto seductor. Baton Zande é o baton das irresistiveis, á prova de beijos.



Um Producto da Zande
Cosmetic Co. Inc. New York

Distribuidora:

Casa Fachada — S. Paulo

ZANDE

A VENDA EM TODAS AS BÔAS CASAS DO RAMO



Vestido de velludo preto; a *collette* em renda imitação de Veneza.

aspecto muito juvenil, alguns tendo o casaco executado em tecido de tom vivo ou de fantasia, formando contraste com a saia escura; *manteaux* gene-

ro *redingote*, abotoados até muito em cima, com pequena golla, guarnecidos com pespontos ou com applicações de pellica. Para a tarde toda uma série de



Rica toilette para a noite de renda "Crystal". Na pala, de mousseline preta, bordado executado com contas de cristal branco. Echarpe de mousseline de seda branca.



Vestido de crepe preto, guarnecido com passamanaria dourada. Cinto estreito do proprio tecido. A toque da mesma passamanaria coberta com grande véo preto.



Ve tido de crepe preto com desenhos brancos, casaco de breitschwanz, assim como a guarnição da toque de feltro.

encantadores vestidos, com ou sem cinto, mas sempre ajustados os tecidos na cintura. Alguns efeitos muito collantes pondo o busto em evidencia. As saias curtas, mas sem excessos; os corpos subidos, *drapés*, roda levada para a frente, ombros levemente alargados, as cavas guarnecidas por um trabalho delicado. Bordados com pedrarias, applicações de pellica dourada; palas, incrustações de setim nas



Vestido em espesso crepe preto, muito singelo. Botões e clips de strass. Toque de velludo preto.

Não faz mal!

--- Vamos que a chuva,
meu bem,
Vae te estragar o
vestido!

--- Mas que idéa
você tem!

Estragal-o?!

Isto é tecido

Com corantes

INDANTHREN

Os tecidos tintos
com corantes

INDANTHREN

resistem ao sol,
à chuva e
às repetidas lavagens.



Indanthren



lãs e crepes; *torsades* de velludo guarnecendo a golla e a cintura. *Manteaux* de aspecto recto, mas alargando-se levemente para baixo; as mangas, largas na parte de cima, vão se

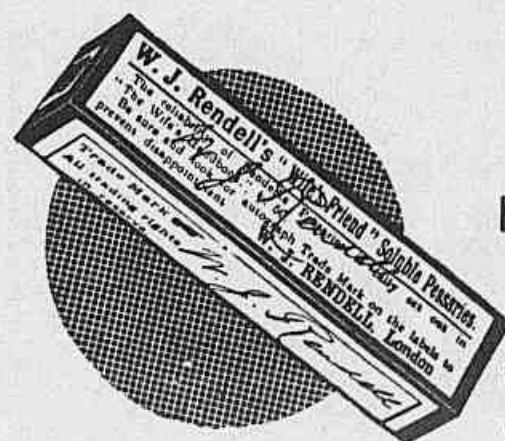
ajustando até ao punho.

Para a noite, linha ajustada, mas graciosa e flexivel. Alguma roda na parte de baixo das saias, a cintura amoldada por recortes, corpos franzidos na

frente e pouco decotados, algumas mangas nos vestidos para jantar. Os tecidos empregados: velludo, renda, tulle, *mousseline* de seda, crêpe baço, *lamé*.

Encantadores accesso-

rios para acompanhar essas toilettes, taes como: bolsas, cintos, flôres, assim como chapéos extremamente



Consulte o seu medico

Madame!
PARA SUA HYGIENE
INTIMA
PESSARIOS
RENDELLS
W. J. RENDELL — LONDRES

GANHE 12\$ DIARIOS

Em sua propria casa, nas horas vagas, na fabricação de novidades domesticas e de facil collocação, ao alcance de todos, e de ambos os sexos, poderá ganhar de 12\$ a 20\$ por dia em poucas horas; maximo capital: 30\$. Remetta 3\$ para o porte de amostra e catalogos. Informações gratis, escrever a F. Marinelli. Caixa Postal 2436. S. Paulo.

chics e juvenís, sendo um dos triumphos obtidos pelo artista da moda, que é sem contestação Premet.

MARINETTE.



EXTRACTO Nº 1211-M

A VENDA
EM TODO
O BRASIL

Os perfumes têm, como as artes e as letras,
os seus grandes mestres e as suas obras pri-
mas. "Organdy" de Bazin é a grande obra
prima da perfumaria.

ORGANDY DE BAZIN

seculos a guardião das reli-
quias do Santo Imperio
romano e germanico.

Foram o imperador Sigis-
mundo e o papa Martinho V
que conjiaram a Nuremberg
a guarda dos thesours im-
periales. Entre esses thesou-
ros havia a coroa, o sceptro
do Imperio, a espada de sa-
gração, o gladio de S.
Mauricio, o manto imperial
e a dalmática de púrpura.
Juntamente com essas insi-
gnias da realza se conserva-
vam alguns dos aneis das
correntes que amarraram
os apostolos S. Pedro, S.
Paulo e S. João, um dente
de S. João Baptista e um
pedaço de madeira do esta-
bulo onde nasceu Jesus
Christo.

A' aproximação das tro-
pas de Napoleão, o thesouro
imperial foi transportado
para Vienna onde ainda
se encontra. E o que actual-
mente existe em Nuremberg
são reproduções.

PENSAMENTOS

Desgraçada creatura que
não tem um certo fundo
de candura, mesmo que
tenha de ser illudida.

STERNE

Saber fazer bem as hon-
ras da sua casa é saber
esquecer que se é o dono.

SANDEAU.

Concerto de rãs

Não se trata duma fabula
nem duma anecdota. A 16
de Setembro ultimo — con-
forme annunciara a im-
prensa de Tokio e se tele-
graphara para o estrangeiro
— o Radio japonês ia trans-
mittir um concerto de rãs,
que seria retransmittido para
as estações inglezas, allemãs
e norte-americanas.

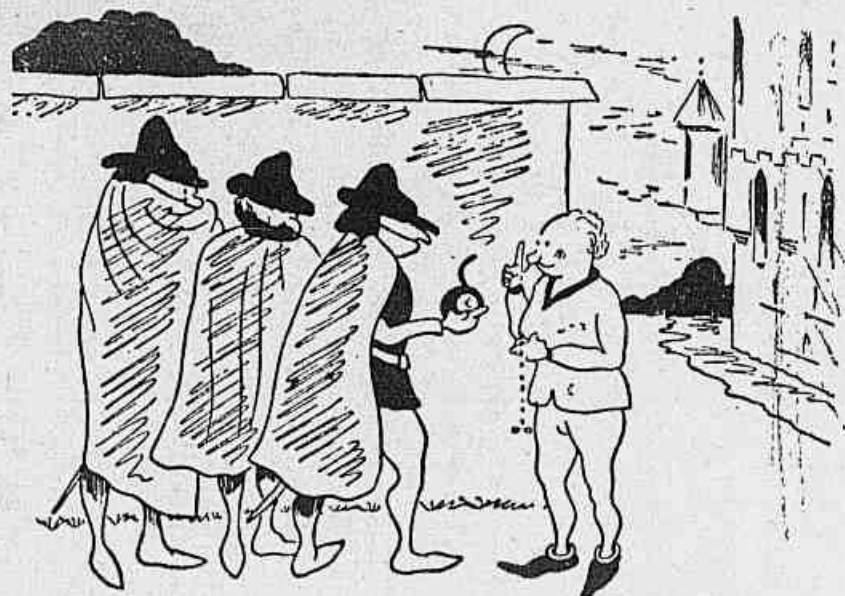
Tratava-se, disseram as
folhas, dum concerto "orga-
nizado" com rãs das mar-
gens do rio Sanganú, pro-
vincia de Kanawaga, can-
tadoras excellentes e cujo
coaxar chegava a ser per-
feitamente melodioso.

Uma lancha silenciosa
transportaria o operador para
o logar mais conveniente; e
o microphone seria collocado

o mais perto possivel do
côro dos batrachios.

No mundo dos "sem-
fiistas" a noticia desper-
tara o maior enthusiasmo.

Provavelmente, porém, e de-
vido aos acontecimentos que
todos nós sabemos, o con-
certo foi, pelo menos, trans-
ferido.



— Fazem favor? O meu relógio parou... Que horas têm os
senhores na sua bomba?

A Meca Hitleriana

A cidade de Nuremberg,
onde os chefes nazis vão
receber do Fuhrer as ins-
trucções para o anno se-
guinte, foi durante quarenta

Revelação do Segredo da Influencia Pessoal

Methodo simples para desenvolvimento do
magnetismo, da memoria e da força de
vontade. Um livro de 80 paginas descreven-
do detalhadamente este methodo unico
assim como um estudo de caracter são
enviados gratuitamente a quem escrever
imediatamente.

"A maravilhosa força da Influencia Pessoal, do Magnetismo, da
Fascinação, do Dominio do Espirito, denominem-na como quiserem,
pode ser adquirida com segurança por qualquer pessoa, por poucos
que sejam os seus attractivos pessoais ou por pequeno que tenha
sido o seu successo na vida", diz o Sr. Elmer E. Knowles, autor
do livro intitulado "A Chave do Desenvolvimento das Forças Interio-
res". Este livro revela factos tão numerosos como extraordinarios
referentes ás praticas dos Yogis da India,
e expõe um systema unico no seu ge-
nero para o desenvolvimento do Magne-
tismo Pessoal, das Forças Hypnoticas e
Telepathicas, da Memoria, da Concentra-
ção e da Força de Vontade por meio da
maravilhosa sciencia da Suggestão. O con-
de H. Csaky-Pallavicini escreve: "Cada
um deveria possuir o vosso tão simples
Methodo. Os ensinamentos que elle contém são
tão necessários á humanidade como o ar
aos pulmões ou os alimentos ao corpo."
Este livro, espalhado gratuitamente e em
larga escala, é rico em reproduções pho-
tographicas, demonstrando como estas for-
ças invisiveis são utilizadas em todo o
mundo, e como milhares de pessoas des-
envolveram certas faculdades cuja posse
estavam longe de supôr. A distribuição
gratuita de 10.000 exemplares foi confiada
a uma grande instituição de Bruxellas e
um exemplar será remettido gratuitamente
a quem fizer o respectivo pedido.
Quem escrever immediatamente rece-
berá, além do livro gratuito, um estudo
detalhado de seu caracter. Copie sim-
plemente, com o seu proprio punho, as se-
guintes linhas:



Conde H. Csaky-
Pallavicini.

"Quero o poder do espirito,
A força e o poder no meu olhar,
Queira ler o meu caracter
E mandar-me o seu livro."

Escreva muito legivelmente o seu nome e endereço completo
(indicando senhor ou senhora) e dirija a sua carta á PSYCHO-
LOGY FOUNDATION, S. A. Distribuição gratuita (Dept. 6067-D),
Rua de Londres, n. 18, Bruxellas, Belgica. Se quiser pode juntar á
sua carta dois mil réis em sellos do Correio do seu paiz, para des-
pesa com franquia etc. Preste atenção para que a sua carta venha
com o sello sufficiente. A franquia para a Belgica é de 700 réis.

N. B. — A Psychology Foundation é uma casa editora desde
muitos annos. Pela distribuição dos seus ultimos livros e brochuras, lan-
çando de questões psychologicas e mentaes, ella conseguiu arranjar in-
numeraveis amigos. Mais de 40 professores universitarios contribuíram
nas suas edições e todos os trabalhos, pelos quaes um preço é fixado,
são vendidos com a garantia de satisfação ou reembolso.

TANAGRÁN

TONICO SEXUAL FEMININO

Asthenia sexual, frieza, memoria fraca,
insomnia, tristeza sem motivo, etc.

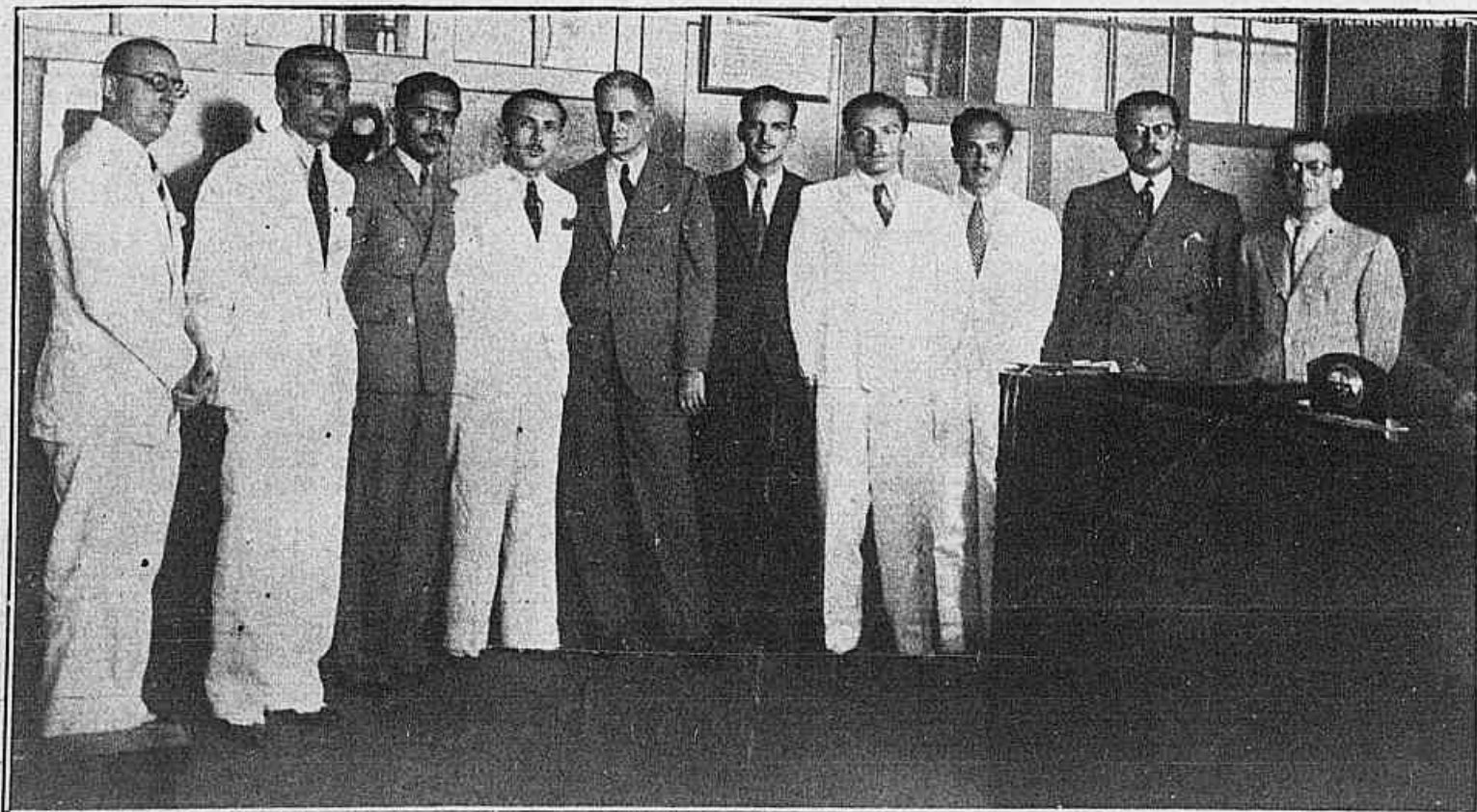
Sempre aconselhado pelo medico

Dr. A. TEPEDINO

Em todas as Drogarias - TANAGRÁN!



Doutorandos pernambucanos no Rio



Aspecto tirado por ocasião da visita feita pelos doutorandos pernambucanos ao professor Clementino Fraga, secretario
geral de Saude e Assistencia do districto federal. No cliché acima, vê-se a referida caravana que era constituída dos srs.
José Coutinho, Alves de Menezes, Portella de Macedo, Moraes Guerra, Samuel Gomes, Danillo Silva, Luiz Rodrigues de
Souza, além dos jornalistas Messias do Carmo, Mario do Amaral e o dr. Almeida Boaventura, official de gabinete.



A pintora argentina Velia Victoria Zuccoti, que está realizando na Associação dos Artistas Brasileiros uma bellissima exposição dos seus trabalhos.

Obras de arte para serem alugadas

O sr. Derek Rawnsley teve a original idéa de pôr á disposição da pequena ou média burguezia e mesmo da mais alta aristocracia, que affluem ao seu museu, quadros e estatuas que aluga. Porque, desde a crise, ninguém ousaria comprar uma obra de arte autentica, mas ficam muito satisfeitos os que encontram esse meio de poder admirar na sua casa. Aluga elle, a tanto por mez, um quadro de batalha, uma natureza morta, um retrato historico, assim como baixos relevos antigos ou esta-

tuas; enfim tudo que pôde desejar um amador de arte.

— Graças a minha combinação, explicou a um jornalista esse antigo aluno de Oxford, faço de todo interior um pequeno museu de arte, que pôde ser renovado com facilidade. Oriento quando é necessario a escolha dos meus clientes.

Ponho ao alcance de todas as bolsas thesouros de esthetica.

Mas não fica só nisso. Augmentando dessa maneira, por assim dizer, o consumo das obras de arte, salvo da miseria uma multidão de pintores e esculptores".

O SABONETE que vale o dobro do preço porque é vendido !...

LANOL á base de lanolina, benjoim e plantas aromáticas, é o vosso sabonete. E' o protetor da pele de vossos filhinhos. LANOL aveluda, suavisa, refresca, embeleza e perfuma a pele como nenhum outro. E' o sabonete que desafia confronto com os melhores da sua categoria. V. Ex. já experimentou muitos sabonetes, é certo, mas em nenhum encontrou o perfume, a emoliencia e a brandura do LANOL. LANOL á base de lanolina anhidra purificada, exerce acção tonificante sobre os tecidos da pele. Sua espuma abundante é

cendo portanto garantias á saúde dos vossos filhinhos. LANOL não apresenta ácidos graxos nem alcalis livres; é completamente neutro. E' uma beleza de sabonete para embelezar vossa pele. Somos insuspeitos, dizendo que V. Ex. experimentando um por um todos os sabonetes adotará por fim LANOL. Pelo seu perfume e pelas suas qualidades curativas, LANOL vale o dobro do preço porque é vendido, e o Sr. Vendedor é insuspeito confirmando esta afirmação pela sua longa prática em vender sabonetes diversos. E, pensando,



como uma caricia perfumada devendo ser conservada durante alguns segundos sobre a epiderme, para que melhor se exerçam suas propriedades curativas. Vosso médico e vosso farmacêutico dirão melhor qual a acção benéfica da lanolina sobre a epiderme. A verdade não permite segredos nem exageros de propaganda. O perfume de LANOL não enjoa e agrada a todo o mundo, deixando o corpo perfumado e macio. Quando qualquer sabonete tiver cheiro de quaisquer ácidos graxos livres, é evidente a sua má saponificação, não ofere-

dirá consigo : "Ah... este sim, é o melhor sabonete curativo, e perfumado de fato!" Aliás, está ao alcance de cada um constatar, de experiência propria, as qualidades insuperáveis de LANOL, que constitue um milagre de técnica e bom gosto que só BEIJAFLORE pôde realizar. A cor do LANOL é inherente á grande quantidade de essencia que contém e se conserva até o fim. Em suma, a sua cor escura é natural e própria de seu ótimo e distinto perfume de bálsamos aromáticos e curativos. LANOL não é sómente bonzinho, é ótimo.

PEÇA EM TODO O BRASIL AMOSTRA GRATIS AO SEU FORNECEDOR

Instituto de Pesquisas Educacionais

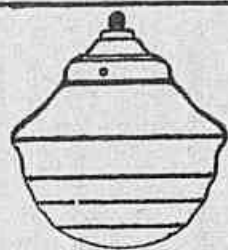


A posse do novo director, dr. Euryalo Cannabrava, recentemente nomeado para esse alto cargo pelo dr. Henrique Dodsworth, interventor federal.

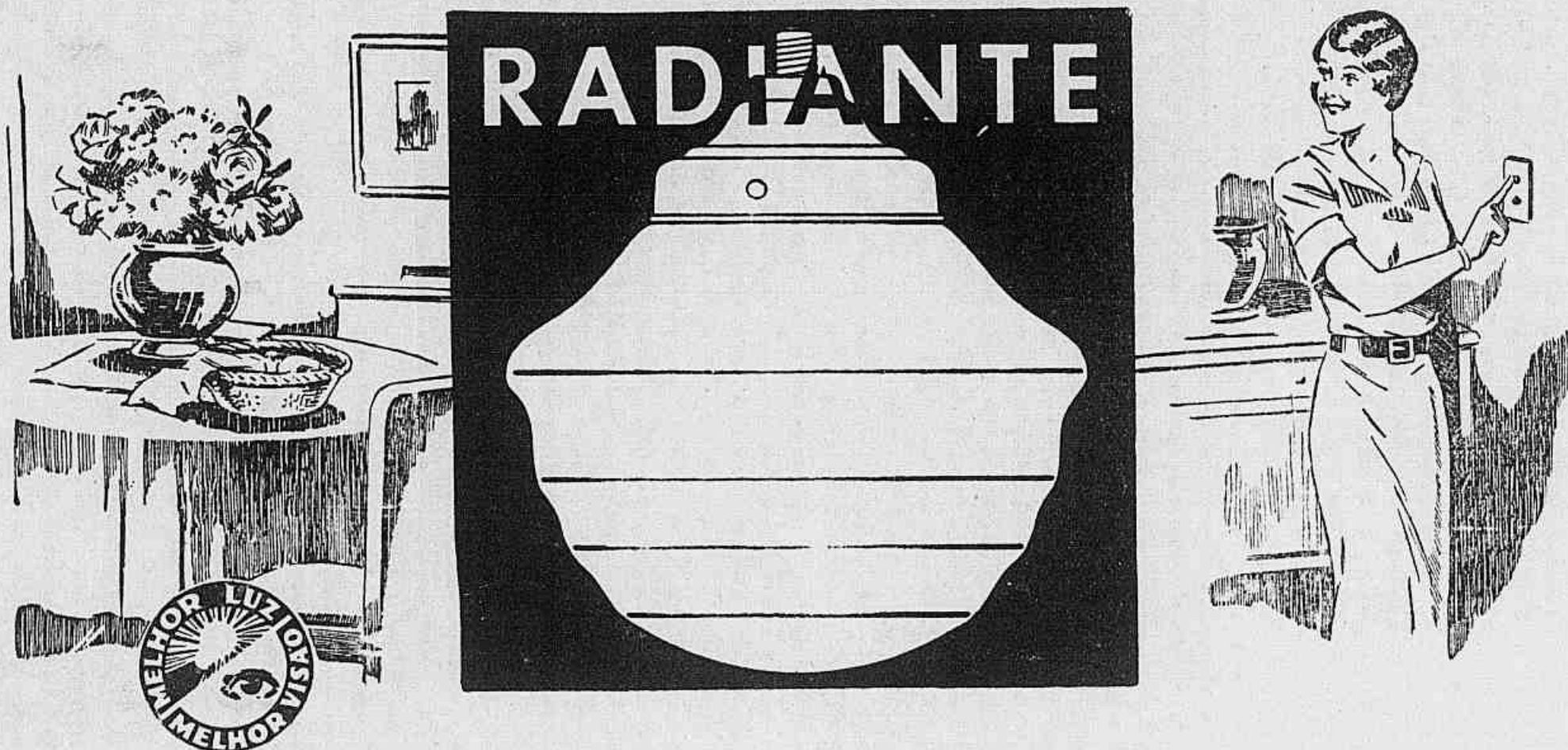
Em honra de um velho jornalista



Aspecto tirado por ocasião da homenagem prestada ao jornalista Amadeu de Beaurepaire Rohan, do Jornal do Brasil, onde exerce a sua actividade profissional ha 44 annos, em virtude de seu anniversario natalicio. A Associação de Imprensa Periodica Paulista, com succursal nesta capital, fez entrega áquelle nosso confrade de um titulo de socio benemerito.



A protecção da visão E A ESTHETICA DO LAR



A PROTECÇÃO e o conforto da visão no lar, exigem iluminação abundante e uma distribuição correcta das fontes de luz, sem sacrificio, entretanto, da belleza e esthetica. Os modernos e aperfeiçoados globos, modelo

"Radiante", fabricados pela General Electric, alliam á pureza de suas linhas e á sua bella apparencia, característicos scientificos que asseguram uma diffusão correcta da luz e eliminam o offuscamento tão prejudicial á visão.

GENERAL ELECTRIC

IA-8

O Aga Khan

Sua Alteza Mohammed Cha Agha Khan (Mahomet, rei, generalissimo, imperador mongol) delegado da India á Sociedade das Nações, e que presidiu agora á abertura da 98.ª sessão dessa assembléa, representa milhares de fieis que lhe pagam uma especie de "di-

nheiro [de S. [Pedro] do Turkestão chinês até á Africa do Sul, passando pela Cachemira, a Persia, a Syria, Zanzibar e Madagascar. Para esses povos, é elle o herdeiro legítimo dos grandes profetas, o Iman venerado, o "Proprietario do Tempo".

Na origem da sua familia estão Ali e Fatima, esta

mais conhecida por Fatma. Por occasião da trucidação dos descendentes de Ali, em Kerbela, um dos seus netos escapou aos algozes e preservou da extinção a linhagem santa dos Imans. E' desse que descende Ismail, setimo e ultimo dos "Imans revelados", fundador da seita dos Ismailitas de que

Mohamed Chah é hoje o summo pontifice.

De Ismail a Mohammed Chah desenvolve-se, durante doze seculos, a cadeia inin-

terrupta dos "Imans não revelados". Passa por Abdallah-bin-Maimun que enriquece o dogma primitivo de elementos tirados da theo-

logia de Zoroastro e da philosophia hindú; por Abdallah que, em meados do seculo X, funda no Cairo o califado dos Fatimistas; por Hassan-bin-Saba que, após uma curta estada no Egypto, volta á sua Persia natal com a doutrina hereditaria acrescida dos mysterios egypcios; pelo Velho da Montanha e os mestres dos assassinos de Alamout e Massiat, que o Aga Khan igualmente conta entre os seus associados.

Os "bons selvagens"

O aviador norte-americano Lambrecht, que partira á procura de Amelia Earhart, voava sobre as ilhas Phenix, duzentas milhas abaixo do Equador, quando uma falha do motor o obrigou a aterrar. Lambrecht desceu na ilha de Hull que se ergue a meio do Pacifico. Esperava-o, porém, um espectáculo pouco agradável: numerosos indígenas, armados de lanças e machos, corriam ao seu encontro, com gritos ameaçadores. Felizmente para elle, avistou logo depois, entre os selvagens, quatro homens brancos. Falavam estes o inglez e sem grande custo acalmaram os guerreiros.

Enquanto concertava o motor, Lambrecht conversou com os quatro Robinsons. E, como os lastimasse por viverem no meio de selvagens e se offerecesse para os fazer regressarem á civilização, elles protestaram com vehemencia. Davam-se perfeitamente com aquella existencia primitiva e nenhum desejo sentiam de voltar para o convívio dos seus semelhantes.

Rousseau lamentava que houvesse civilização e attribuia todas as virtudes aos "bons selvagens". Como se vê, ainda ha quem assim pense no segundo quartel do seculo XX.



Quem é este Senhor tão Magro?

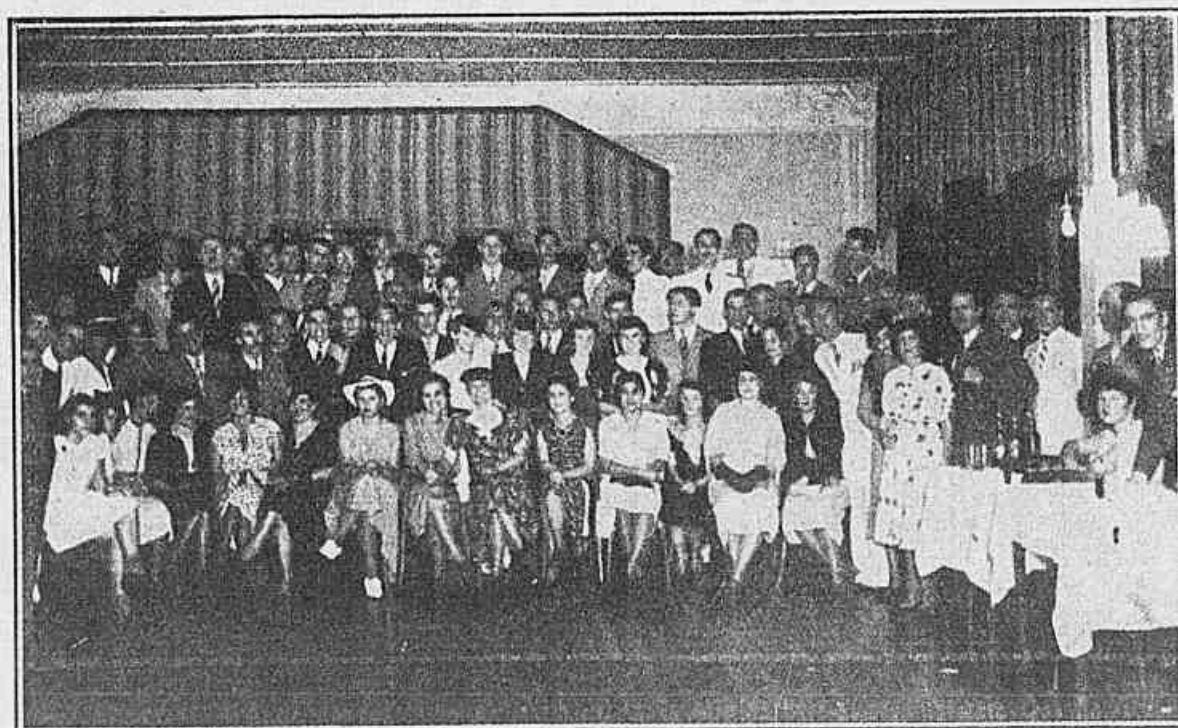
Diga-lhe que tome o Oleo de Fígado de Bacalhau que lhe fará ganhar peso e lhe dará a apparencia de um homem



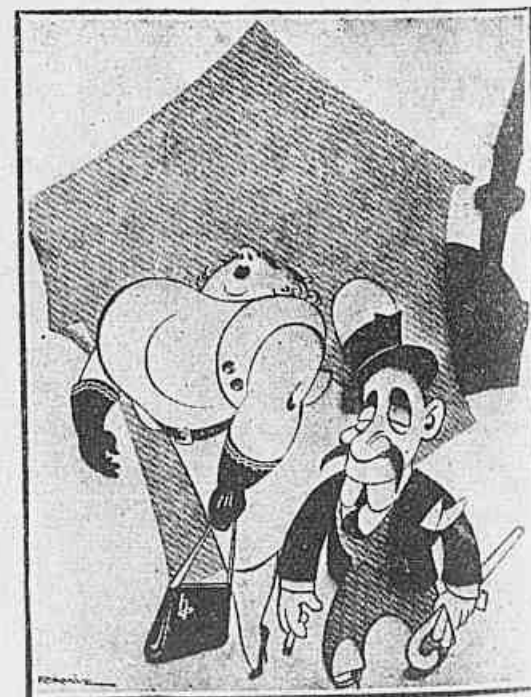
em 30 dias. De contrario o dinheiro lhe será restituído. Uma mulher ganhou 7 kilos em 6 semanas.

são e robusto. É a unica maneira de preencher suas lacunas cavadas e seu pescoço descarnado. Mas diga-lhe que não é mais necessario tomar este oleo de gosto tão repugnante. As Pastilhas McCoy á base de Oleo de Fígado de Bacalhau, cobertas de assucar o substituem vantajosamente e se tomam como bonbons, tanto no verão como no inverno. Todo homem ou mulher magro póde augmentar 2 ou 3 kilos

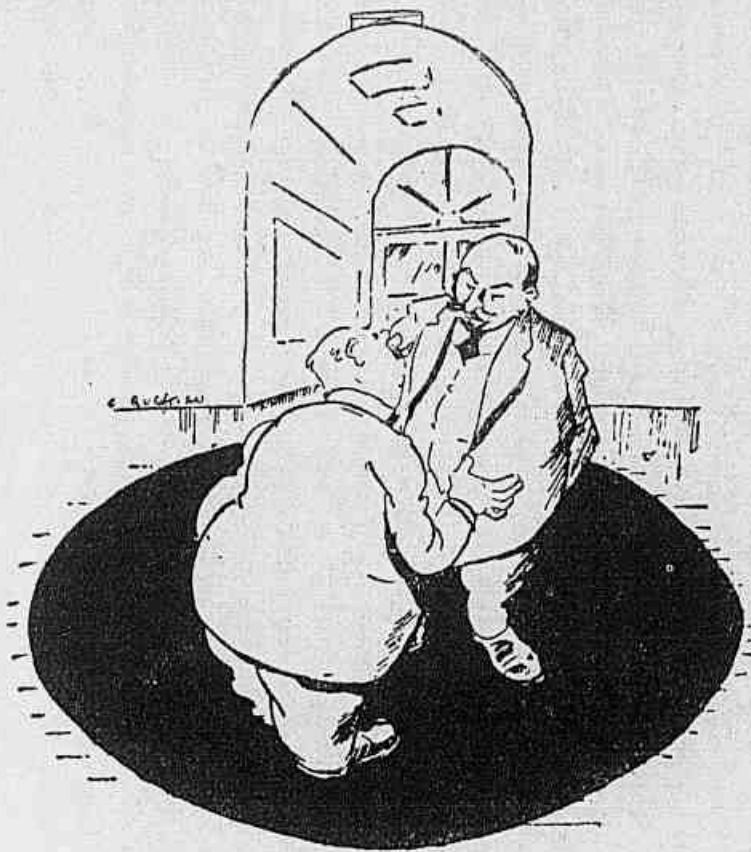
Confraternização dos Estudantes



Aspecto tomado por occasião do baile de confraternização, offerecido pelo Gremio Estudantil Guanabara.



Ella — Sabes que o Fernandes acaba de dar á mulher um automovel carissimo...
Elle — Ah, sim? Pois eu te comprarei um com o dobro do tamanho!



— Tching-Tchu, Tchu-Tchang, Tchang-Tsé-Tchung...
— Bravo! Como o senhor imita bem locomotiva!
— Qual locomotiva nem qual carapuça! Esfou falando da guerra da China!

O rei da Italia e o cinema

Quasi todos os soberanos gostam de veras do cinema. O rei Jorge e a rainha Elisabeth da Inglaterra assistem frequentemente no castello de Balmoral em Sandringham ou no palacio de Buckingham a sessões particulares. Nenhum monarcha mostra, porém, tanto entusiasmo pela arte do

todos os filmes notaveis, á medida que vão sendo produzidos. Quando está na Villa Savoia, perto de Roma, e que elle prefere aos esplendores do Quirinal, o soberano vê um filme todos os dias.

Uma boa lição

Este facto que vamos narrar deu-se poucos annos

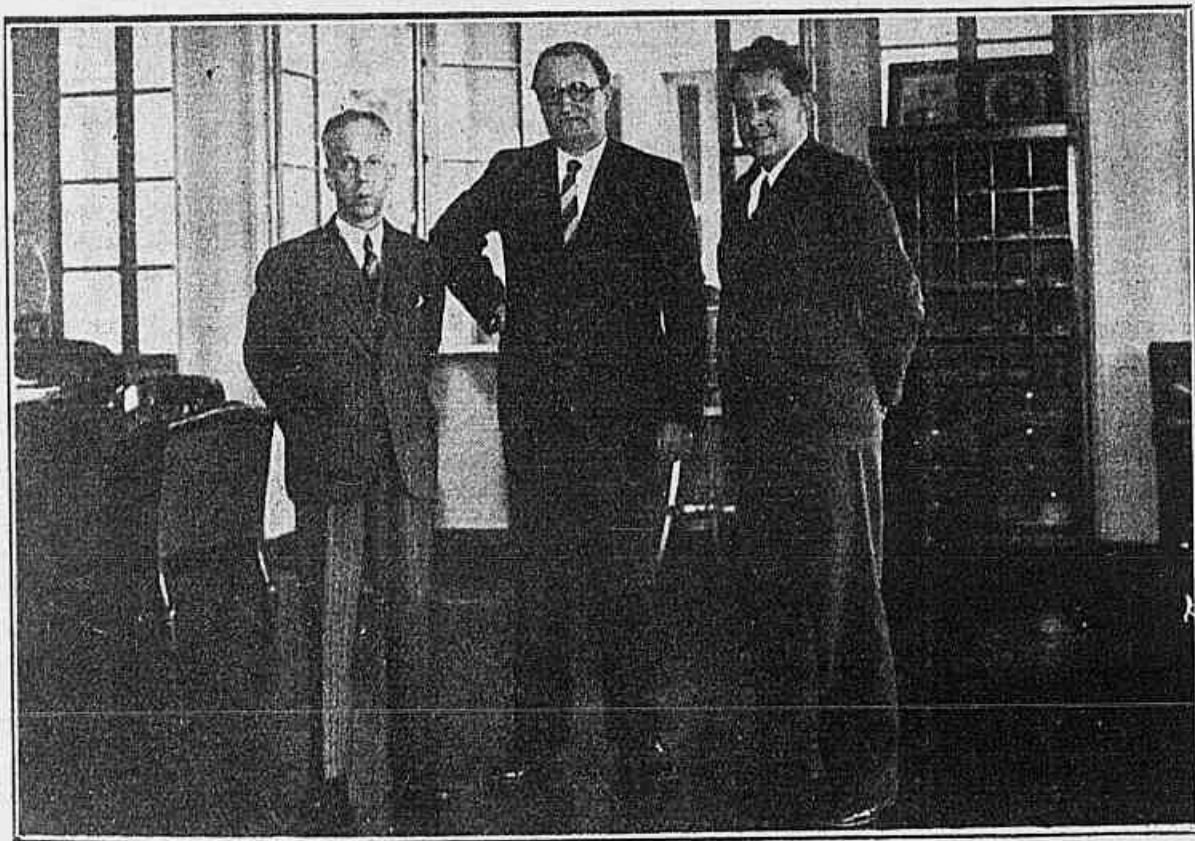
nhor até á secção dos cegos.

O outro, mal humorado e pouco caridoso, resmungou:

— Acompanhe você mesmo. E' lá no fundo do pateo.

O guia caridoso conduziu o cego; mas na volta

As visitas á A. B. I.



O cientista allemão professor dr. Hans Krieg, em companhia do director da "Pró Arte", sr. Theodoro Heuberger, em visita á sede da Associação Brasileira de Imprensa.

filme como o rei da Italia.

Não somente o rei Victor Emmanuel vive absorvido pelas suas junções de Chefe de Estado como consagra longas horas á leitura. O seu estudo predilecto é a Historia. Além disso, é sabido que Victor Emmanuel III conquistou grande autoridade em numismatica. A sua collecção de medalhas é a mais bella do mundo; e o catalogo por elle organizado occupa varios volumes.

Não obstat, porém, todos esses cuidados a que o monarcha tenha tempo de ver

depois da Grande Guerra, em Paris. Um soldado cego, que apalpava com a sua bengala a calçada, pediu a um transeunte seu auxilio.

— Estarei perto do Instituto dos feridos? — perguntou elle. E' a segunda vez que aqui venho, por esta razão ainda me não oriento muito bem.

— Está muito perto, vou acompanhá-lo até lá.

O cego e seu guia entram no edificio, e este ultimo disse ao porteiro:

— Acompanhe este se-



WELDoux

(VELDU')

de LaLaque

LEITE A BASE DE AMENDOAS

E' UMA REALIDADE QUE SE AFIRMA,
COMO VIGIA DE SUA BELEZA!

Sua maravilhosa acção hygienisadora da pelle não se limita a extirpar cravos, tirar manchas e aveludar a cutis.

O Leite Weldoux, (Veldú) á base de amendoas, desodorisa e combate o mau cheiro das axillas e dos pés.

A VENDA EM TODO O MUNDO

Festas intimas



A professora Iza de Queiroz recebendo em sua residencia a homenagem de suas alumnas de piano.

parando deante do porteiro disse-lhe:

— Não póde ser mais amavel para com os cegos?

— São muitos, não tenho tempo, resmungou elle.

— No emtanto é o seu dever ajudal-os. Pois eu achei tempo para isso...

Só então se lembrou o porteiro de examinar aquelle

com quem falava. Qual não foi sua confusão reconhecendo nelle o marechal Foch!...

Pensamentos

Quando se perde seus objectos, geralmente encontram-se de novo; mas o que não se encontra

mais é o tempo perdido em procural-os.

A palavra dum amigo verdadeiro fere sómente para curar.

E' o que a distingue sem erro possivel da palavra dum indifferente ou dum adversario.

CRUZADA NACIONAL DE EDUCAÇÃO NO PARANA'



Almoço no Rotary Club de Curitiba, com a presença do governador sr. Manoel Ribas e dr. Gustavo Armbrust presidente da C. N. E. Neste almoço o dr. Gustavo Armbrust teve oportunidade de fazer uma palestra sobre os propositos patrióticos da Cruzada Nacional de Educação.

Gravuras



Juracy e Jutahy, filhos do capitão Juracy Montenegro Magalhães, governador do Estado da Bahia.

Albertus e Antonio, no dia de sua 1.ª comunhão, respectivamente filhos dos casais Zacharias da Costa Marques e Hercules Marques.



Lia e Alexandre Gabriel, filhos do sr. Gabriel Gedei e d. Maria Alice Fernandes Gedei e netos do dr. Mario Deus Fernandes, chefe do serviço consular do Iamaraty.

Alydêa, filha do sr. Alvaro Fernandes dos Santos e d. Cecília Fernandes dos Santos.



Luiz Eloy e Maria Margarida, filhos do sr. Eloy Monteiro e d. Elsa Anyzio de Sá Monteiro.

Athinã, filha do Sr. Themistocles Casagles e d. Gloria Lima Themistocles, no dia de sua 1.ª comunhão.

A tragedia no quintal

A família Ventura justificara o nome por acaso. Um bilhete de loteria, uma herança, uma coisa qualquer inesperada guindara-a da humildade de um casebre de porta e janella ao fausto de um palacete com parque esplendido, garage, viveiro de aves etc.

Os *nouveaux-riche*s, entretanto, com a apparencia exterior de luxo, não poderiam perder o que o habito — a eterna

segunda natureza — lhes conservava da vida anterior.

A dona da casa ainda usava chinelas, repimpada em custosa cadeira de balanço, na varanda ampla do palacete. O marido não abandonara o costume de sahir da mesa das refeições com um palito a dançar entre os dentes. A petizada — e era uma turma damnada de sete peraltas — timbrava em andar descalça, as camisas em tiras escapando por entre os suspensorios de bar-bante.

E era gente que, em época de temporada, vestia casaca e toilette de baile — sabe Deus como! — para a noitada lyrica do Municipal.

Madame Ventura levava para o palacete a mania de criar pintos. Gallinha que chocasse no quintal, era infallivel, teria de ser "deitada".

E foi assim que Madame agarrou sete ovos, um mólho de palhas, um naco de fumo, um prego e outras cousas excellentes contra a trovoada e a favor da boa marcha dos classicos vinte e um dias de incubação.

Os garotos pularam na scena, alvoroçados, cada um delles intitulado-se dono de um ovo.

Como, porém, marcar os ovos?

Madame — a ineffavel *nouvelle-riche* — resolveu o problema: chamou um pintor de paredes e ordenou a pintura de

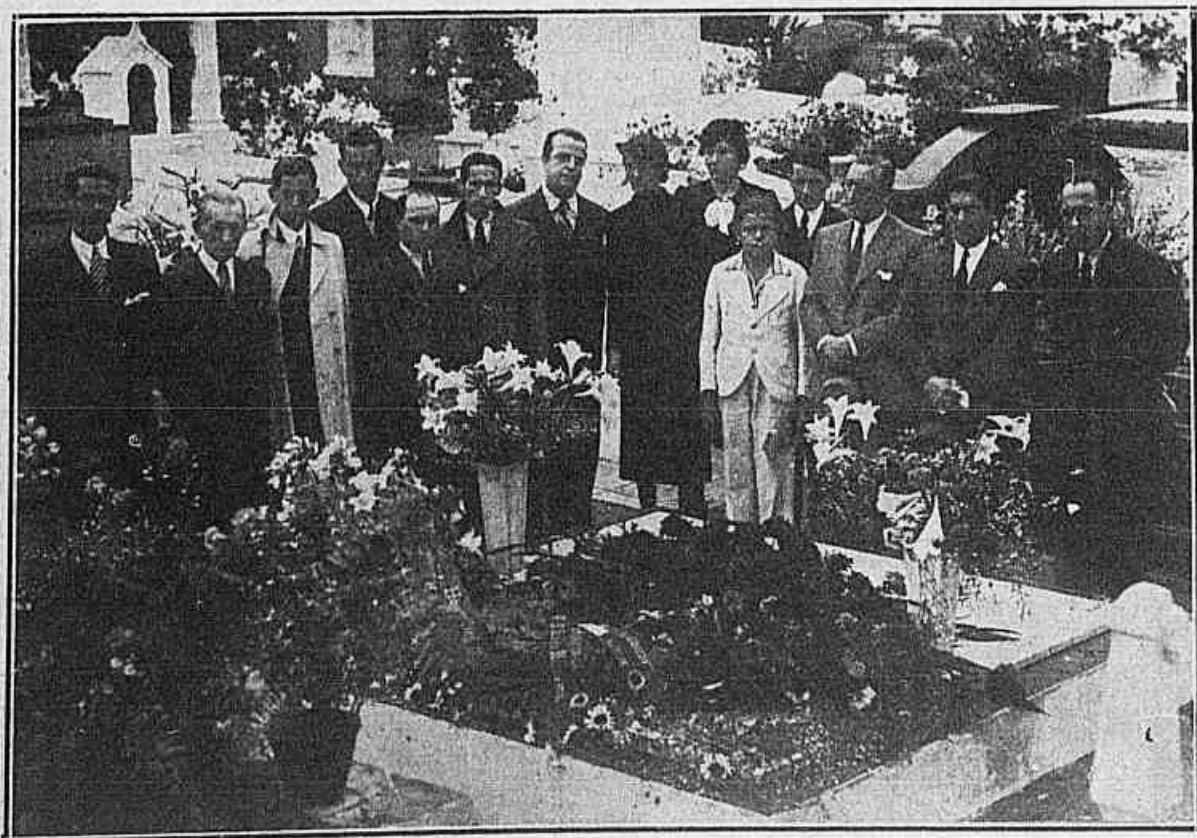
cada ovo com côres bem distinctas. Executado o trabalho, marcados os ovos e arrumados na palha, Madame deitou sobre elles a gallinha choca e dispôz-se a esperar o escoamento dos vinte e um dias fataes.

O dono do terreiro, um gallo alto, que andava a rondar por entre as aves do quintal — marrecos, patos, um pavão, pombos etc. — passou accidentalmente junto da gallinha que estava "deitada". No momento, a gallinha mexeu no choco e o gallo viu um ovo vermelho, outro verde, outro azul, outro dourado...

Passou-lhe qualquer coisa pela cabeça. O gallo, de crista em pé, fulo de raiva, flexou para cima da criação e não teve duvidas: deu uma surra no pavão...

RIGADIN

Romaria ao tumulo de Elysio de Carvalho



Aspecto tirado por ocasião da homenagem prestada á memoria do saudoso escriptor brasileiro Elysio de Carvalho, fallecido na Suissa em 1925. A referida romaria foi promovida pela Associação de Imprensa Periodica Paulista, e teve a presença da viuva e filhos do escriptor, como ainda dos representantes do Centro Alagoano, Centro Carioca, Academia Carioca de Letras, Cenaculo Fluminense de Historia e Letras, Casa Castro Alves, Gremio Guanabara e Associação Cultural Lima Barreto. Foram oradores os srs. Modesto de Abreu e Amarilio Cernichiaro.



Em dois meses com as

PILULES ORIENTALES

PARA SENHORAS E MOCINHAS

Sempre bemfazejas para a saude

Exigir o frasco de origem sobre o qual devem figurar o nome e o endereço de

J. RATIÉ, PHARMACEUTIC
45, Rue de l'Echiquier — PARIS

A Venda em todas as Pharmacias.

AGENTE GERAL PARA O BRASIL - J. PACHECO
23, Rua São-Pedro - Caixa Postal 2562 - RIO DE JANEIRO

(Appr. D.N.S.P. sob o N.º 87 em 26-6-1917)



Flagrante tirado no Esplanada por ocasião do banquete oferecido ao prof. Marques de Azevedo por seus amigos e admiradores, com a presença do dr. Cantídio de Moura Campos, secretario da Educação.

Jornal de São Paulo

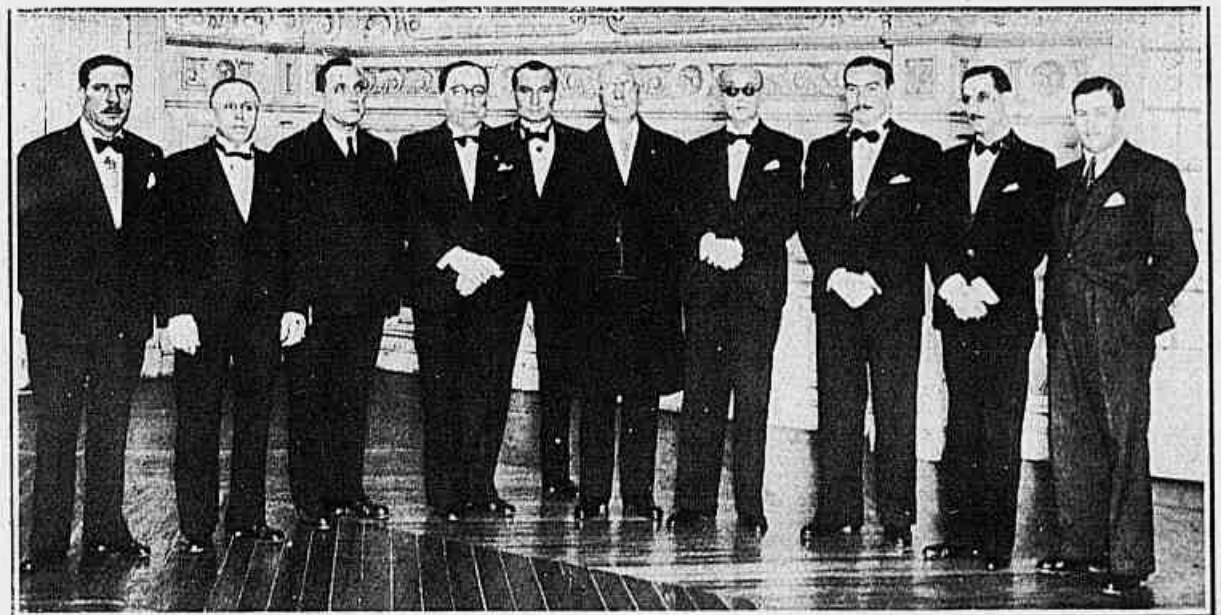
J. M. DA COSTA JUNIOR — Representante geral

Endereço Telegraphico — "Revista"



MAPPIN STORES
SEDE DE ATUALIDADES

Os maiores
estabelecimentos
de Modas do Brasil
convidam V. Ex. a
fazer-lhes uma visita
na sua proxima vinda
a S. Paulo.
P. PATRIARCHA, 2
— SÃO PAULO —



Aspecto tomado ao realizar-se a conferencia do dr. Franchini Neto, no Club Portuguez, sobre "Portugal Contemporaneo", com a presença do vice-consul da nação irmã.



No Hotel Esplanada: o banquete oferecido ao prof. Georges Raeders pela União dos Antigos Combatentes Parceiros de S. Paulo.

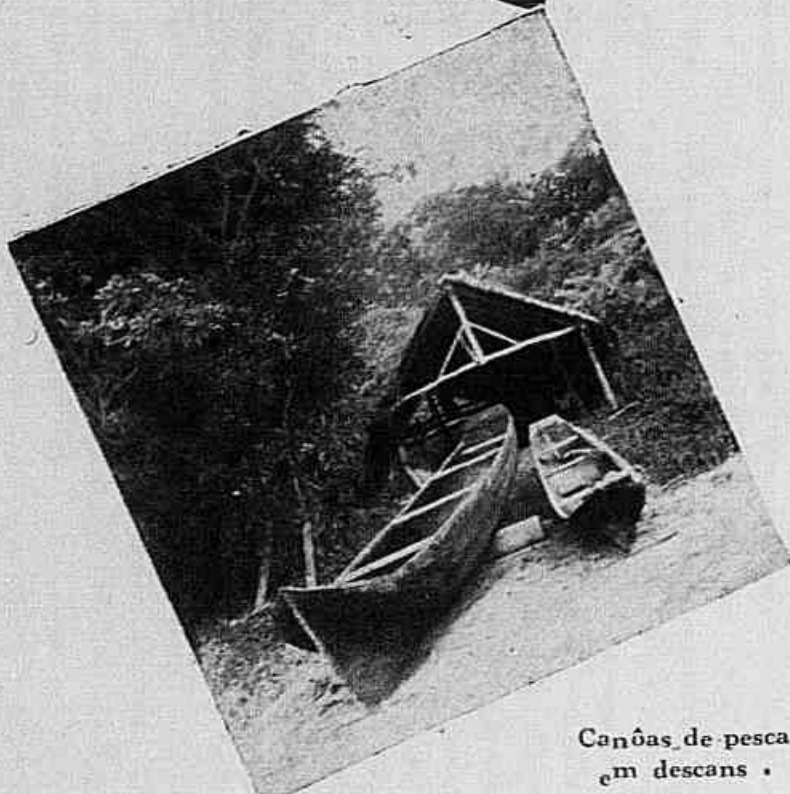


O almoço da Companhia Sul America de S. Paulo oferecido á embaixada carioca em visita á Paulicéia.

A HISTORICA BERTIOGA

por JOEL DE AQUINO
(PHOTOS DO AUTOR)

Crepusculo.



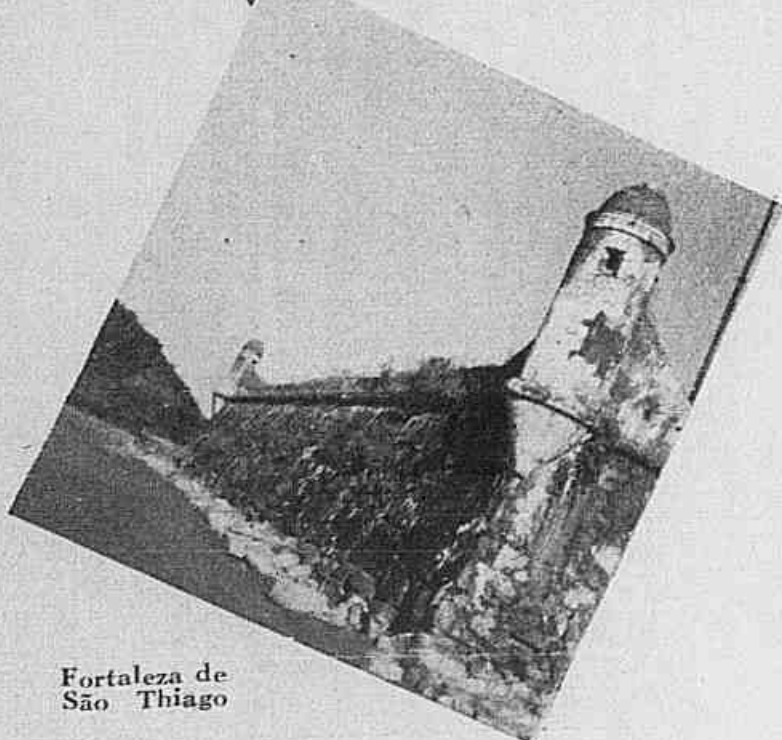
Canôas de pesca em descanso.



Vista do canal.



Vista da barra ao pôr do sol.



Fortaleza de São Thiago

Foi na Bertioiga, em 1531, que desembarcaram as caravelas de Martim Affonso de Souza os primeiros colonizadores da terra paulista. Aquella zona era então dominada pelos indios Maramomis e tinha na linguagem delles o pittoresco nome de Buriqui-ôca (casa dos macacos biriquis). Só um anno depois é que a armada, retrocedendo de sua viagem ao Rio da Prata, entrava na enseada de Guarapissamã, fundeando no dia consagrado ao padroeiro de Lisboa, junto á ilha Indua-guassú.

Na historia da capitania de São Vicente a Bertioiga deve ser lembrada como um dos scenarios da luta tremenda entre o autochthone e o conquistador.

Esquecida e abandonada desde seculos, ficou reduzida a uma pequena localidade onde mingua os recursos. Pouquissimas vivendas de certo conforto salpicadas na beira da praia, alguns casinhos de táboa e zinco, e muitas palhoças escondidas pelo matto é o que ali se vê hoje. Da Bertioiga dos outros tempos os vestigios são aquelles alicerces sepultados no hervacal, aquellas paredes de pedra, esverdinhadas de limo, e paredes de pau a pique largando pedaços. Telhados que parecem canteiros de gramineas e musgos amparam ruinosas construcções de portas e janelas em arco. Mangueiras que não dão mais frutos e troncos que sustentam parasitas e ostentam penduricalhos de "barba de velho" são os restos dos quintas de antigamente. Dois altissimos e veneraveis coqueiros enxergados á entrada do canal dão ao visitante a impressão de marcos ali collocados pela mão dos primitivos povoadores.

Os habitantes da Bertioiga são pescadores na sua maioria e vivem humildemente, heroicamente, na sua luta com o mar e com a pobreza. O amarellão assola os seus lares definhando as creanças mal alimentadas e mal vestidas; e elles soffrem com resignação, porque os medicamentos são caros e o Governo não se lembrou ainda de lh'os distribuir gratuitamente por intermedio do seu Serviço de Prophylaxia. O estado de penuria daquelles homens não é devido á sua indolencia. Não; elles trabalham e fazem esforços para ganhar a vida. Quem viaja pelo canal encontra commumente pequenas embarcações vindas dali em longo e fatigante percurso, para deixar no mercado de Santos as bananas, palmitos, peixes e até lenha a troco de magros mil réis. Os canoeiros da Bertioiga, por alguns nickeis ganhos dos excursionistas, disputam horas de remadas em travessias e passeios ao longo da barra. Não é ali que vamos encontrar o esmorecido caçara apontado pela gente das cidades e calumniado pela litteratura. O que vemos naquelle lugar é um punhado desses brasileiros de existencia obscura e soffredora que vivem pelo littoral desprotegido.

Nos mezes de Junho e Julho, quando as estações balnearias do Estado ficam repletas, é que muitos fogem para a Bertioiga, superlotando as duas pensões que lá ainda existem graças á tenacidade de um syrio e de um allemão. Fóra dessa época a localidade só é procurada de longe em longe por aquelles que desejam repouso para o espirito e deslumbamento para a vista.

Ali, em contacto com aquelles praianos de costumes singelos, leaes e acolhedores; com aquelles caboclos destemerosos e bons, é que a gente se refaz da vida agitada dos grandes centros e esquece um pouco desse artificialismo requintado dos agrupamentos civilizados.

Dentre as encantadas paragens do nosso littoral, foi a Bertioiga o recanto escolhido pelo grande Vicente de Carvalho. Lá, no seu retiro do Indayá, é que viveu junto do mar e da gente simples o sublime cantor dos "Poemas e Canções". A chacara que lhe pertenceu é, ainda hoje, conservada com religioso carinho e está situada no ponto mais afastado e mais panoramico daquella região; nos seus fundos ruga o oceano com toda a sua força indomita nos rochedos da "Pedra Sellada", onde o poeta costumava ficar horas e horas de contemplação e extasiamento.

Da ponta da ilha de Santo Amaro estende-se para o norte uma praia de 14 kilometros que é uma das mais bellas de São Paulo. A Serra do Mar, contornando-a em grande extensão, qual uma muralha cyclopica, atira os seus contrafortes quasi junto das ondas. O refluxo da tarde deixa as aguas lambendo a vegetação

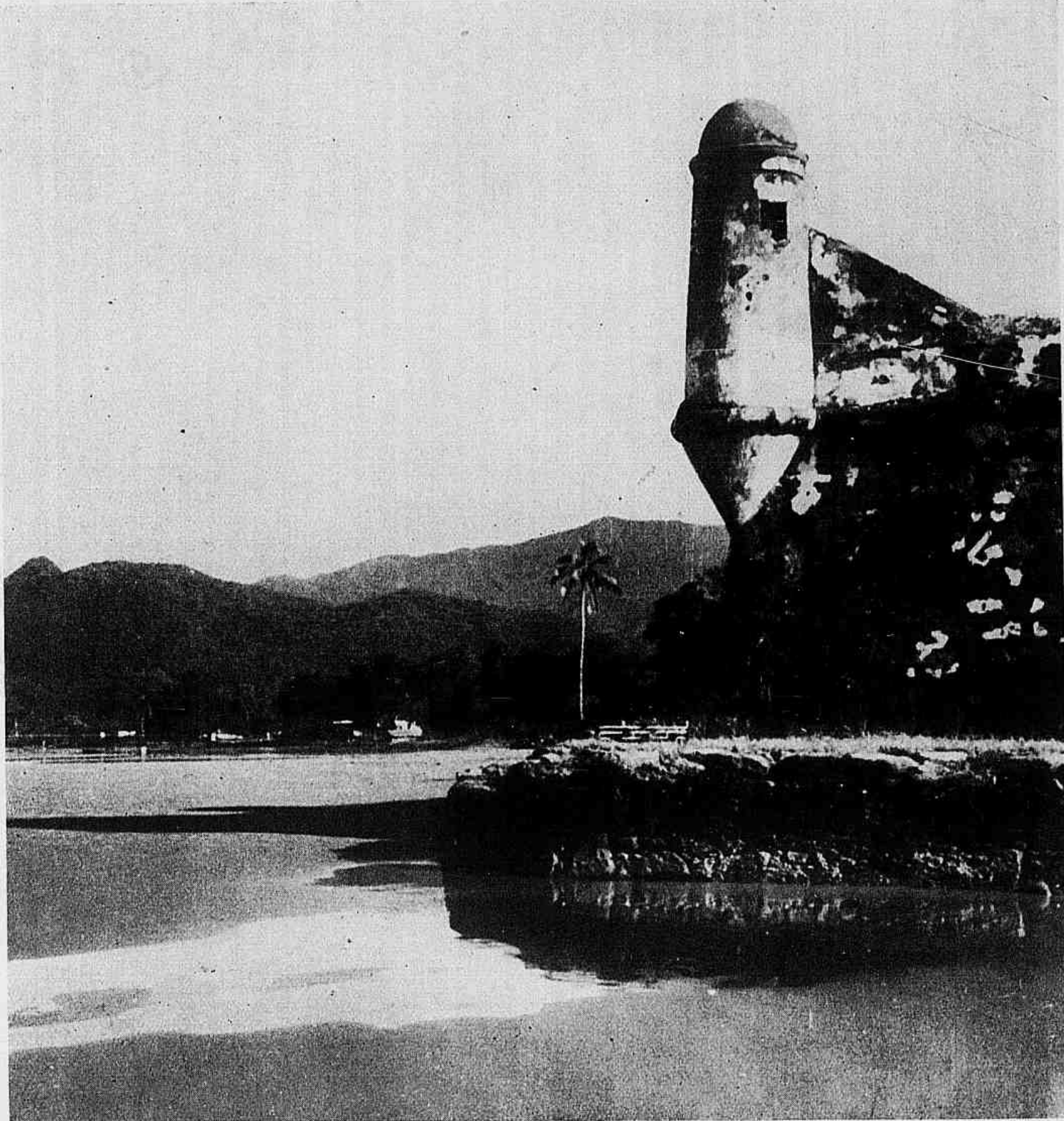
que desce da montanha. Volta a maré e, pela manhã, é um largo, duro e infindavel lençol de areia branca que apparece. E' assim a praia da Enseada, na Bertioiga. Em todo o seu percurso é sempre a mesma: plana, limpida e bonancosa.

Uma das preciosidades da Bertioiga é a velha fortaleza de São João, anteriormente denominada São Thiago. O indifferentismo da geração actual pelas coisas do nosso passado reduziu-a a um amontoado de pedras musgosas e abafadas pela vegetação invasora. Ficaram de pé, num desafio heroico á corrosão do tempo e do abandono, os gretados paredões exteriores com as torres das sentinellas. O velho cemiterio que existia ao lado foi destruido por uma resaca e a mesma sorte poderá ter o valioso monumento quinhentista, se continuar no esquecimento. O local que ella domina era, nos primeiros annos de capitania, um ponto estrategico de importancia maxima. Por ali é que entravam de preferencia as igáras tamoyas nas suas arremettidas contra as nascentes feitorias. O primitivo forte fóra levantado por Martim Affonso de Souza nos primeiros momentos da sua chegada, quando vinha em explorações pela costa, no desempenho da missão que lhe confiara D. João III. O apparecimento dos grandes barcos poz em alvoroço as tribus da região e fel-as congregar para expulsão do estrangeiro. Cayubi, chefiando os amotinados, teria massacrado os portuguezes se não fóra a prompta e valiosa interferencia de João Ramalho e de seu sogro Tebyreçá, senhor dos Campos de Piratininga. O degredado de Santo André da Borda do Campo despertou com a visão da patria longinqua e, calcando resentimentos, correu á frente de trezentos frecheiros para soccorrer os irmãos que o tinham deixado em terras inhospitas. Chegou a Jerybatuba tres dias após o desembarque do capitão lusitano, antecipando a horda do cacique enfurecido. A alliança firmada entre Martim Affonso de Souza e o chefe da nação Goyanaz muito representou para o socego e prosperidade da capitania de São Vicente.

Com a dispersão das hostes revoltadas a casa forte erigida á entrada do canal tomou maiores proporções e passou por successivos commandos até o anno de 1547. Nessa época era habitada e defendida por cinco irmãos, filhos de Diogo de Braga, quando



Entrada do canal.



Uma vista da velha fortaleza de São Thiago, construída por Martim Affonso de Sousa, no século XVI.

setenta canôas dos guerreiros de Cunhanbebe entraram subtilmente por uma madrugada e atacaram o fortim desprevenido. Os Bragas, ajudados por alguns colonos, por Carijós domesticados e pelos fieis Tupiniquins, resistiram tenazmente, lutando até à morte. Os índios vencedores arrasaram a povoação e incendiaram o baluarte que só foi reconstruído em 1557 pelo capitão-mór Jorge Ferreira.

Do outro lado do canal, na encosta do morro que fez parte da capitania de Santo Amaro doada a Pero Lopes de Souza e tinha o primitivo nome de Guaibe, estão encobertas por denso arvoredo e numa rede de cipó as muralhas de cantaria, restos da fortaleza de São Felipe.

E' outra reliquia da era colonial, largada no mais completo abandono. Foi iniciada em 1547, pouco depois da derrota dos defensores de São Thiago e tinha o objectivo de varrer a barra impedindo a incursão dos selvagens das aldeias do norte. Aquelle forte, esteve durante algum tempo sob o commando do celebre Hans Staden, salvo de um naufragio na altura de Itanhaen, em 1549, e acolhido em São Vicente por Heliodoro Euban. Os Tamoyos não desistiam dos ataques contra o invasor do seu paiz e em 1550 investiram sobre a fortificação, levando o artilheiro allemão e seus companheiros para as aldeias de Ubaituba. Alguns foram devorados e Hans Staden salvou-se a custa de ardis para escrever mais tarde as memorias que o tornaram famoso.

O governador geral Thomé de Souza, quando de sua viagem de inspecção á capitania de São Vicente em 1553, visitou aquella fortaleza e ordenou melhoramentos que lhe assegurassem maior efficiencia.

Mas continuou o assolamento pelas tribus sempre furiosas e vingadoras. As terras da Bertioga e da ilha de Santo Amaro foram se tornando inhabitaveis a ponto de, em 1562, ter por unico morador Paschoal Fernandes, que era Condestavel das duas fortalezas desde 1557, conforme este trecho da Sesmaria que lhe outorgou Antonio Rodrigues de Almeida naquelle anno, citado por frei Gaspar da Madre de Deus:

"Por elle estar, e residir na dita Fortaleza de São Felipe com sua mulher, e filhos, sem haver outro morador, nem provedor na dita Ilha, se não elle, dito supplicante..."

Foram os esforços e sacrificios de Nobrega e Anchieta que abrandaram a colera do gentio. Só depois do Tratado de Yperoig, firmado em 1562, é que os

colonos voltaram áquella região, dando-lhe uma phase de prosperidade. Cessada a luta a fortaleza de São Felipe foi entrando no esquecimento. Os ultimos reparos ali feitos foram talvez os de 1765, autorizados pelo governador Luiz Antonio de Souza Botelho Mourão.

Quem se atrever a varar o tapume de garranchos e tabocas que cobrem a margem esquerda do canal na altura do "Porto da Prainha" encontrará os restos de uma igreja que lá existiu em épocas longinquas. Diz a lenda que o padre Anchieta ali se encontrava certa noite, sozinho e no escuro, absorvido em suas orações, quando vozes angelicaes e cataractas de luz inundaram a ermida arrancando-o de sua concentração. O milagre despertara a attenção do commandante do forte e de sua mulher, vulgarizando-se depois.

O excursionista afoito descobrirá tambem vestigios do local onde se preparava o azeite das baleias, no tempo em que taes cetaceos appareciam por aquella zona e constituíam fonte de renda para os seus moradores. A chamada "Armação das Baleias" era então na abandonada fortaleza de São Felipe, segundo nos conta o brigadeiro Machado d'Oliveira no "Quadro Historico da Provincia de São Paulo":

"Em tempos mais modernos esse fortim foi convertido em "Armação" ou estabelecimento em que se cortam baleias, quando as havia naquella costa e antes de que pescadores estrangeiros, correndo livremente os mares do Brasil, nos tomassem essa industria".

Pelas velhas localidades do littoral ficou ainda um pouco desses preciosos monumentos que nos falam do esforço, da luta e das glorias dos nossos antepassados. Elles estão reclamando a attenção e o carinho dos poderes publicos e das instituições culturais. As reliquias que se encontram na Bertioga representam alguma coisa da tradição que se vae sumindo, esquecida pelas preoccupações utilitarias da gente moderna.

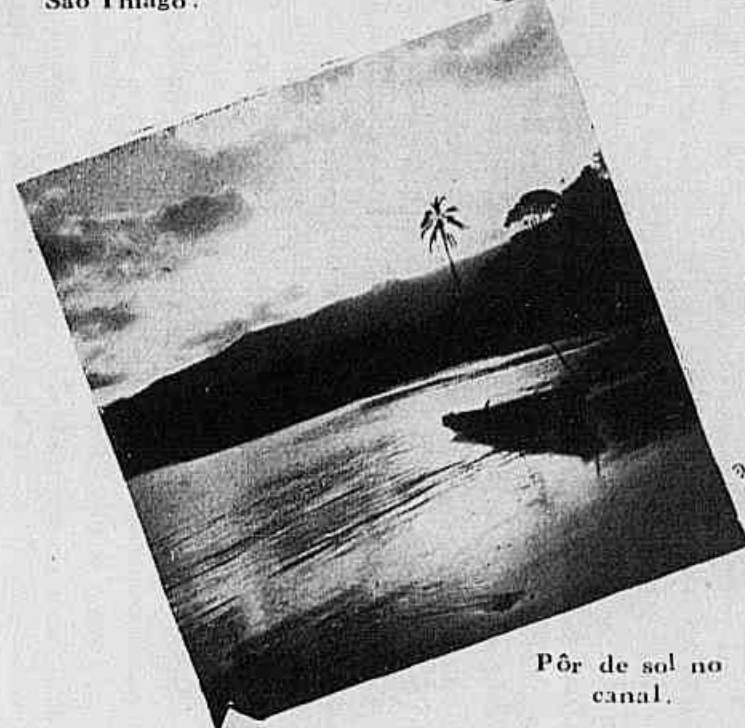
Joeldes Aguiar



Praia da enseada (manhã)



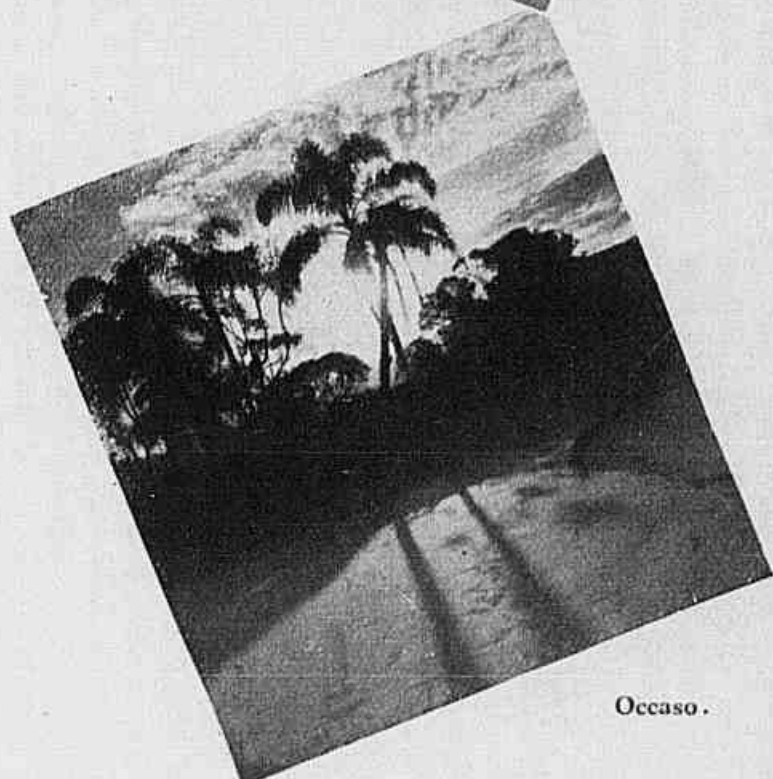
Torre da velha fortaleza de São Thiago.



Pôr de sol no canal.



Canôa em descanso.



Occaso.



Este sorriso "sui generis" é de Lou Moreira Santos, a "Vera Regina" da Hora Só... rindo. Lou, além da inteligência e cultura de que é dotada, tem a ventura de possuir esta sublimidade physionômica e... a Transmissora a felicidade de poder apresentá-la aos seus ouvintes com exclusividade.

A DEFESA DA CLASSE

O Sindicato dos Artistas de Radio já está assentando bases firmes e conta com algumas dezenas de socios, que compreenderam a necessidade de encerrar definitivamente o problema de defesa do artista nacional.

Acreditamos que, com uma orientação segura e um pouco de boa vontade, essa associação, que representa a actividade da grande familia artistica da capital da Republica, alcançará os seus propósitos, normalizando as situações confusas, amparando os artistas brasileiros e estrangeiros, offerecendo-lhes o amparo moral e material.

Esta é a finalidade do Sindicato dos Artistas de Radio. A Casa do Artista de Radio deve constituir a maior aspiração da classe, aliás perfeitamente de acordo com as leis sociaes modernas.

A REVISTA DA SEMANA prestigiará esses designios, como sempre o fez; mas desde que os mesmos tenham franco sentido nacionalista.

Não é má vontade para com os artistas estrangeiros nem mesquinhas chauvinistas.

Apenas desejamos que se assegure trabalho aos artistas nacionais, de acordo com o valor proprio, e dentro da legislação do paiz.

Não ha raciocinio nem bons sentimentos que tolerem a idea de uma velhice precaria, desde que se possa empreherder uma obra defensora.

Com a crise alarmante em que o Radio no Brasil se vem debatendo, o Sindicato dos Artistas de Radio é quasi uma taboa de salvação. Nesta situação quasi afflictiva do nosso *broadcasting*, creada por multiplos factores, o artista carioca precisa do amparo, que só a associação de classe lhe proporcionará. Verá assim o cumprimento das nossas leis por parte dos directores ou proprietarios de emissoras, e conseguirá obtenção dos seus direitos.

A. P.

ACTUAÇÕES NOTAVEIS

Neyde Martins continua apresentando magníficos programmas na sua voz macia e rythmada.

Ouvimos essa artista da Radio Transmissora interpretando o samba de Milton Amaral *Côr de Guiné* com muita graça e sentimento.

Neyde Martins não é mais uma promessa para o *broadcasting* carioca e sim uma artista victoriosa e de esplendidos recursos vocaes.

Além disso, possui muita personalidade e vem conseguindo manter uma *performance* admiravel.

IRRADIAÇÕES DE FOOT-BALL

Ary Barroso era, incontestavelmente, o melhor *speaker* sportivo da cidade.

Entretanto de um tempo para cá, inventou um systema complicado de transmittir as partidas de foot-ball, abandonando aquella feição tão característica das suas actuações.

Em consequencia dessa fórmula inédita que Ary quiz implantar, o ouvinte que não possui o quadro explicativo

Ondas curtas e longas

não pode acompanhar convenientemente o desenrolar dos *matcher* de foot-ball.

PROGRAMMA DE GRAÇA PARA TODOS

O *broadcasting* brasileiro sempre apresentou programmas fraquissimos aos Domingos.

Ha, porém, um que supplantou todos em materia de desorganização e falta de espirito. E' o "Programma de

Paulo Roberto, além de medico, é também caricaturista de largos recursos.

NOTICIARIO SYNTHETICO

Ascendino Lisboa vem se apresentando muito bem no Programma Casé. E' uma figura de relevo na transmissão desse programma popular.

O Sindicato dos Artistas de Radio



O dr. Egard Teixeira, director tecnico dos Telegraphos, em companhia do dr. José Alves, director-gerente da Radio Cruzeiro do Sul, no acto da inauguração do novo transmissor da popular estação.

Gracia para Todos" que a P. R. E. — 3 transmite aos domingos.

E' uma verdadeira "des... graça" para os ouvintes cariocas.

CURIOSIDADES RADIOPHONICAS

Renato Murce possui uma voz de baixo lyrico bem timbrada e quasi educada.

Gastão Formenti toca bandolim com perfeição.

Almirante imita admiravelmente o allemão.

alugou nova sede, á rua da Alfandega, 85—4.º andar. Tem um elevador quasi elegante.

Dilú Mello e Jorge Fernandes formaram um *duo* excellente na Mayrink Veiga, e vêm apresentando um repertorio interessante e escolhido.

O Cine Radio Jornal, dirigido pelo jornalista Celestino Silveira, apresentou com enorme successo pelo microphone



A soprano Lilian Grey foi uma grande descoberta de Caó. Possui uma voz bem educada, e cultiva um repertorio agradabilissimo. Hoje, Lilian Grey é uma artista de grande destaque no *broadcasting* paulista.

da P. R. A. — 9 as musicas do film *Sonata ao Luar*, na maioria interpretadas pelo grande pianista Padereswski.

DISCOS CLASSICOS

Gieseking, talvez o maior pianista da actualidade, ainda desconhecido no Brasil, continuando a série de gravações Debussy, apresenta agora *Poissons d'Or* admiravelmente transportada para a cera com a pureza de tons e de estyle.

Wilhelm Kempff, o grande executante que já gravou quasi todas as obras de Beethoven, offerece agora em disco Decca, de fabricação inglesa, justamente as duas ultimas, numeradas como Opus 110 e 111.

Arthur Rubinstein, completando o album de Chopin, apresenta os nocturnos numeros 1 a 8, 11 e 12.

Richard Tauber, o famoso tenor allemão, apresenta duas canções gravadas no seu idioma: *Nem todos os dias são de festas* e *Quando voltamos a nos encontrar* são verdadeiramente agradaveis.

Estreou domingo passado com felicidade o "Programma do Tiro", sob a orientação de Barbosa Junior.

Embora tivesse apresentado um pequeno numero de calouros, conseguiu agradar.

CORRESPONDENCIA

Sr. F. M. C. — Primeiramente o nosso agradecimento sincero pelas suas palavras.

A REVISTA DA SEMANA sente-se satisfeita em poder manter essa independencia.

Sr. ANTONIO JOSÉ (S. Paulo) — O amigo está com a razão. E' uma verdadeira calamidade a redacção dos annuncios de radio.

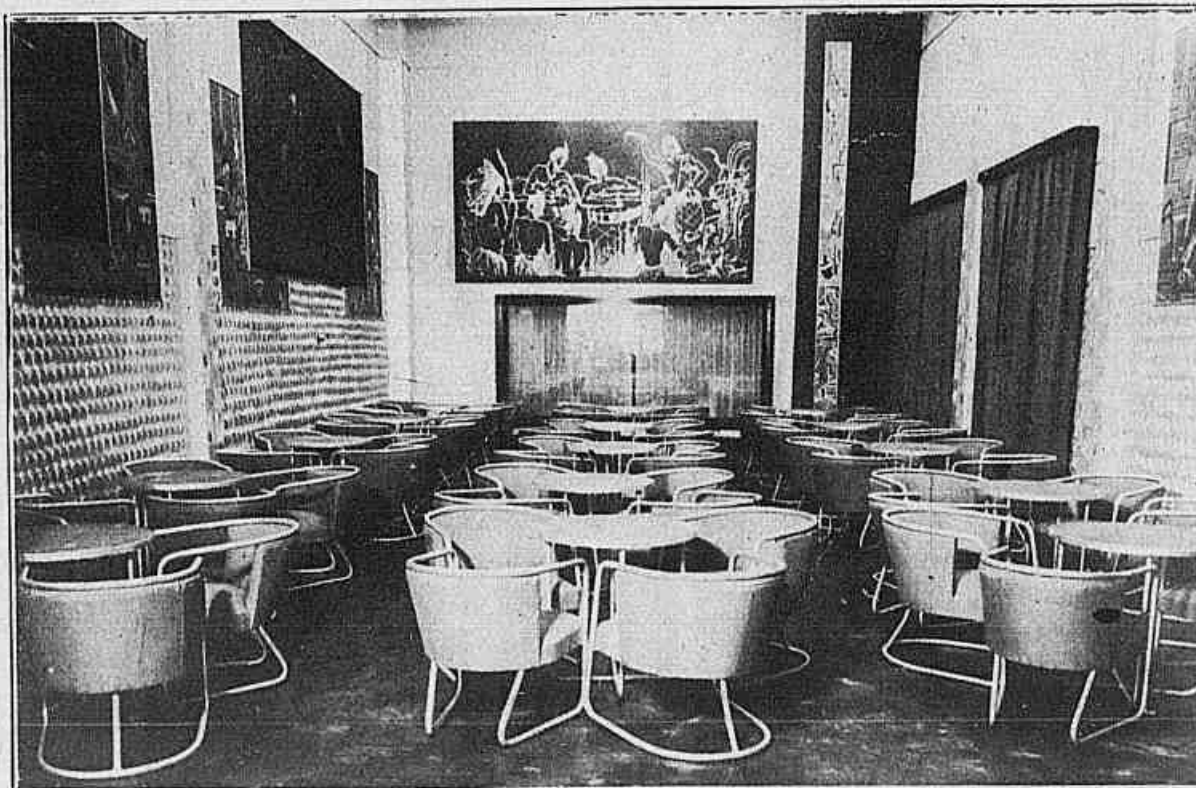
Hoje em dia não é mais possivel tolerar as interminaveis listas de preços que os nossos locutores são obrigados a ler assiduamente.

Mas, pode crer Sr. Antonio José, a culpa não cabe aos *speakers*. Os directores ou donos das estações é que deviam recusar essa forma torpe de fazer publicidade.

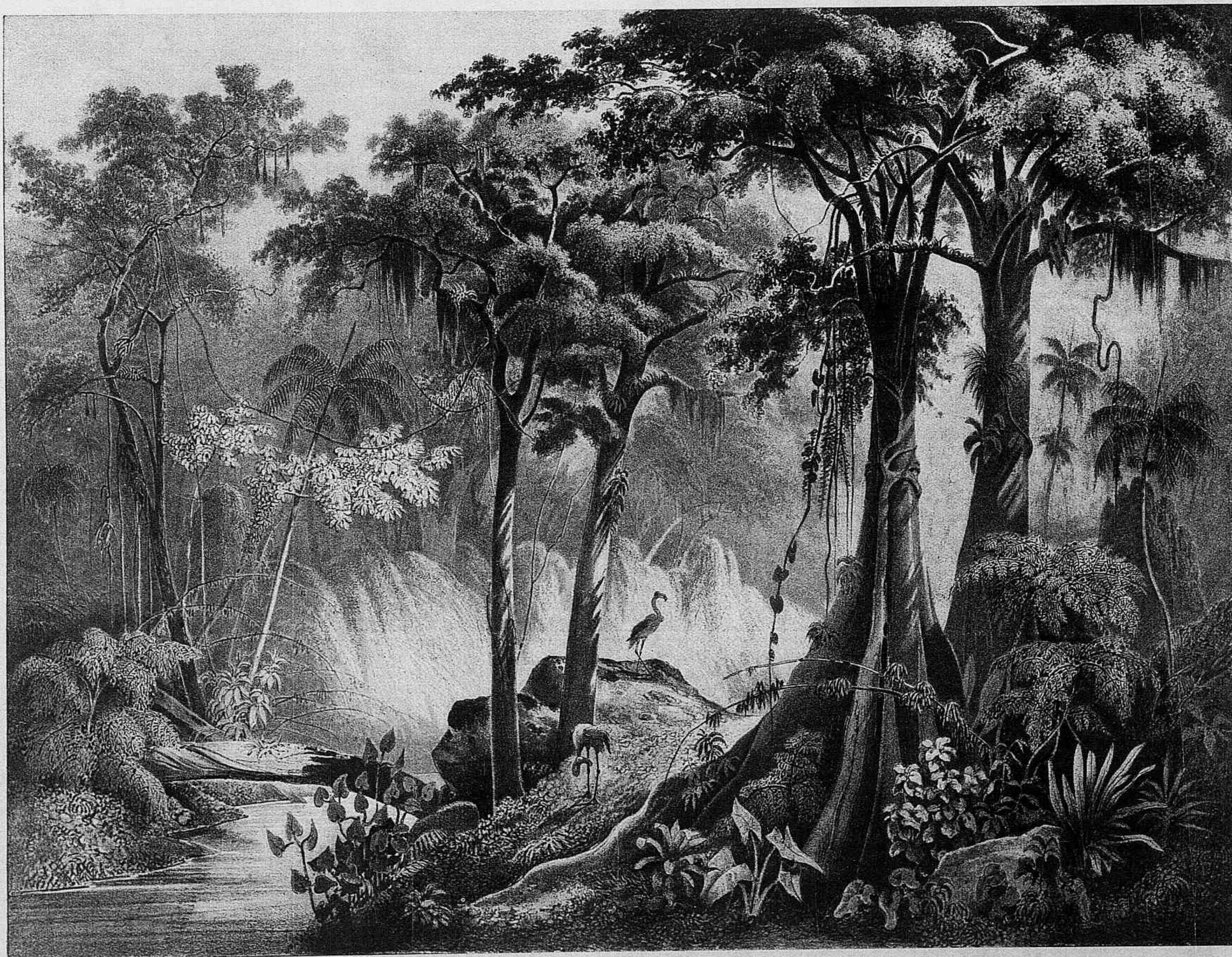
Srta. ANNA MARIA (Paraná) — Póde endereçar a sua carta aos studios da Radio Nacional situados á Praça Mauá n. 7 — 22.º andar — Rio.

Não podemos garantir se Orlando Silva attenderá o seu pedido. Em todo caso é conveniente tentar.

Srta. HELENA SILVEIRA (Rio) — Não é muito facil conseguir uma photographia autographada de Castro Barbosa. Entretanto, attenderemos ao seu pedido e vamos fazer o possivel para conseguir a "fachada" do creador de *O teu cabelo não nega*.



Vista do luxuoso auditorium da Radio Tupy de São Paulo, um dos mais bem montados do paiz.



Revista da Semana

FLORESTA VIRGEM PERTO DE MANGARATIBA, na provincia do Rio de Janeiro.

Sob certos pontos de vista, pode-se dizer outro tanto de São Paulo, e em geral as divergencias que existem no interior entre os limites naturaes e politicos são o resultado das expedições dos habitantes desta provincia, para a conquista de escravos e ouro. De resto, desse lado as montanhas são, na maior parte, pouco elevadas.

A conformação geral do paiz exerce uma dupla influencia sobre o seu aspecto pittoresco. Primeiramente, em razão da altura, do córte das montanhas, do seu numero e da sua disposição em relação á planicie; em segundo lugar, em razão do clima e da vegetação. As partes mais elevadas do Brasil não são aquellas onde ha mais montanhas, mas as que teem mais collinas. Considerando as cousas apenas sob o ponto de vista pittoresco, teriamos fundamento para dizer que os Andes são as verdadeiras montanhas do Brasil, e isso seria exacto tanto em geographia como em geologia; elles, porém, estão inteiramente fóra do nosso horizonte e dos limites politicos deste imperio. Se pelo pensamento approximassemos dos Andes as montanhas da costa e da cadeia interior, estas seriam como seus taludes avançados; mas o que dá ao Brasil um character tão singular é precisamente o immenso intervallo que divide os seus Alpes, isto é os Andes, das suas linhas anteriores da costa. Esse intervallo enorme, que comprehende a maior parte do Brasil, as Amazonas, o Paraguay, o Paraná, o São Francisco, é menos uma planicie elevada do que um amontoado sem fim, uma série confusa de collinas. Na maioria, egualam-se em altura ás primeiras cadeias de montanhas: teem de tres a quatro mil pés. E' do seio desse mar que saem para oeste as cadeias que, pouco sensiveis a principio, se elevam progressivamente e formam desse lado a fronteira do imperio. Só nas proximidades da costa é que ellas adquirem um porte mais pronunciado, não

porque, comparada ao nivel do mar, a sua altura ganhe muito, mas porque dos dois lados as collinas se abaixam cada vez mais, sob o mesmo termo de comparação, sem que a sua altura relativa soffra alteração. Esse abaixamento progressivo determina o curso dos rios, e provavelmente tambem foi esse curso que determinou a disposição das collinas. Um golpe de vista sobre a carta e sobre a direcção dos rios basta para nos fazer perceber esse declive na região das Amazonas; ella se inclina para o septentrião, ao norte e a léste da cadeia que qualificámos de interior, e do outro lado desce insensivelmente para o sul até ao mar, emquanto do lado de léste os Alpes anteriores, que limitam essa região e São Francisco, ficam bastante perto do littoral e se elevam bruscamente do sólo.

Faltam-nos ainda observações continuadas para determinar o estado geologico das montanhas do Brasil; mas é geral o reconhecimento das formações primitivas, e principalmente o granito, que entretanto se transforma em schistos micaceos ou em gneiss, mediante a associação mais ou menos consideravel de mica. Parece que isso aconteceu mais particularmente no interior do paiz, emquanto na costa, no Rio de Janeiro por exemplo, o granito predomina. A terra propriamente dita, a que recobre a rocha, é uma argilla vermelha; mas na costa, e principalmente na do norte, na embocadura do Amazonas, do Parahyba (1), do São Francisco, é formada de depositos consideraveis de areia e de humus.

Na costa, e nas partes baixas visinhas dos rios, o clima é em geral humido e quente; nas montanhas, ao contrario, e no interior, é secco e fresco. O thermometro dava como termo médio nas planicies 26°30'; nas regiões ordinarias, 13°20' Réaumur.

(1) N. do T. — Parahyba.



NOSSA TERRA ■ Pôr do sol em Nictheroy.

(Photo de Constantino).

OS MITOS HITLERISTAS, por
François Perroux. —
(Cia. Editora Nacional
— S. Paulo).

O livro do sr. François
Perroux, da Faculdade de



OS MITOS HITLERISTAS

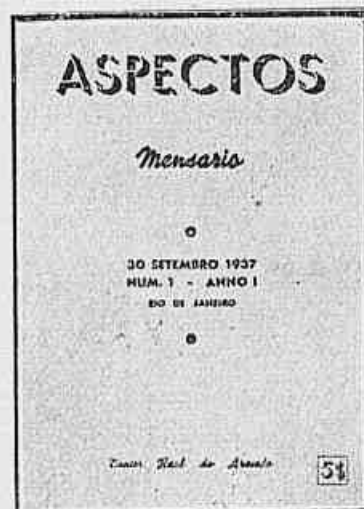
PROBLEMAS DA
ALEMANHA CONTEMPORÂNEA

Direito da Universidade
de Paris, que a Cia. Edi-
tora Nacional nos dá em
tradução da sra. Cecília
Meirelles, é um substan-
cioso estudo dos problemas
da Alemanha contempo-
rânea. A enumeração dos
capítulos revela a impor-
tância da obra: a Alle-
manha de 1954; o Nacio-
nal-Socialismo; o Capita-
lismo; o Capitalismo e
Anti-capitalismo na eco-
nomia hitlerista; o Capita-
lismo e anticapitalismo na
doutrina econômica do hi-
tlerismo; "França-Allema-
nha"; o Estado Nacional-
Socialista — eis os capi-
tulos do livro do sr. Fran-
çois Perroux.

ASPECTOS (mensário de Raul
de Azevedo).

Raul de Azevedo, dire-
tor, e Carlos Manhães,
secretário, — duas figuras
conhecidas e apreciadas
no mundo jornalístico —
lançaram uma revista de
programa audacioso, sob
o nome de *Aspectos*.

O novo mensário, ornado
de poucas mas excelentes
gravuras, apresenta-se com
um feitiço original e versa
todes os assumptos: crí-
tica, psicologia, religião,
história, educação, turis-
mo, música, feminismo,
sports, cinema, rádio, thea-
tro, viagens, modas, con-
tos, poesia, humorismo, etc.



Todos esses assumptos são
tratados por pennas ha-
beis — nomes nossos e do
extrangeiro — em artigos



especiais, dignos de lei-
tura.

Felicitamos os nossos
confrades Raul de Azevedo
e Carlos Manhães pela
maneira brilhante como
apresentaram *Aspectos*, o
novo mensário que — tal
o volume de suas páginas —
figura aqui entre os livros.

Longa vida!

BIOGRAPHIAS DOS MAIORES
VULTOS DO BRASIL, pelo
professor Eduardo P.
C. de Vasconcellos —
(Liv. Francisco Alves).

O professor Eduardo Vas-
concellos realizou uma obra
meritoria e bastante útil.
Por um lado, cumpriu a
tarefa patriótica de pôr
em relevo a vida dos nossos
vultos; por outro, concen-
tenou, com justeza e sim-
plicidade, biographias va-
rias que só se conseguiriam
mediante pesquisas mortí-
ficadoras.

O autor trata de figuras
dos séculos XVI a XIX,
reunindo em breves capi-
tulos, numa esplendida syn-

these, a vida de apostolos,
como Anchieta e Manoel
da Nobrega; historiadores,



como Magalhães Gandavo
e Rocha Pitta; heróis,
como Ararigboia, Vidal de
Negreiros, Felipe Cama-
rão, Tiradentes, Annita Ga-
ribaldi; oradores e poetas,
estadistas e artistas, todos
os grandes vultos da nossa
terra.

Livro para se reter nas
bibliothecas, onde prestará
o serviço inestimável de
ilustrar a cada instante
e de envidar a alma
brasileira que se votar á
contemplação do passado.

O livro é ilustrado far-
tamente.

O TAPETE MÁGICO DE
TIA LUCIA, por Ilka La-
barthe — (Cia. Editora
Nacional).

A sra. Ilka Labarthe,
de nome assás conhecido,
adquiriu nova personali-
dade ao microphone, mercê
do seu pseudonymo de Tia
Lucia, com que tem entre-
tido crianças e adultos
através de uma prosa atra-
hente, ameníssima e
util.

O seu *Tapete Mágico*
já se acha em segunda edi-
ção. Bello symptoma, que
significa apenas quanto de
aceitação teve o lindo
livrinho em que a autora
viaja pela China, Hollanda,
Egypito, Japão, Africa, Ter-
ra Santa, Mexico e Uru-
guay, prendendo a atten-
ção dos leitores, como
prendia a dos ouvintes.
Páginas instructivas que
recreiam. Páginas leves
que instruem. Deante do
Tapete Mágico, proporcio-
nado pela sra. Ilka La-



barthe, fazemos votos por
que a autora prosiga, via-
jando pelo Brasil e mos-
trando o que é nosso.

VIAGEM DE UM NATURA-
LISTA AO REDOR DO MUN-
DO, por Ch. Darwin. —
(Cia. Brasil Editora, S. A.)

Um livro do autor da
Origem das Especies traz
o elogio de decennios, não



carecendo da critica de
hoje. Darwin foi, em ver-
dade, uma figura excep-
cional e grande, a despeito das
contradictas despertadas
pelas suas theorias. O
seu nome, ligado a obras
impereciveis, ainda é um
nome de infinito presti-
gio.

A Cia. Brasil Editora
S. A. prestou um serviço
às letras scientificas e á
litteratura pittoresca edi-
tando, em excellente tra-
dução do sr. J. Carvalho,
a *Viagem de um naturalista
ao redor do Mundo*, livro
em que desfilam panora-
mas diversissimos e attra-
hentes — mau grado a
distancia a que já se encon-
tram no tempo — em
páginas de elevado sa-
bor.

Escragnolle Doria



A romaria dos antigos discípulos de Escragnolle Doria ao tumulto dos paes do mestre, em S. João Baptista, na manhã do dia em que o eminente historiador patricio recebeu as homenagens descritas nesta pagina.

Escragnolle Doria EM LANTERNA MAGICA

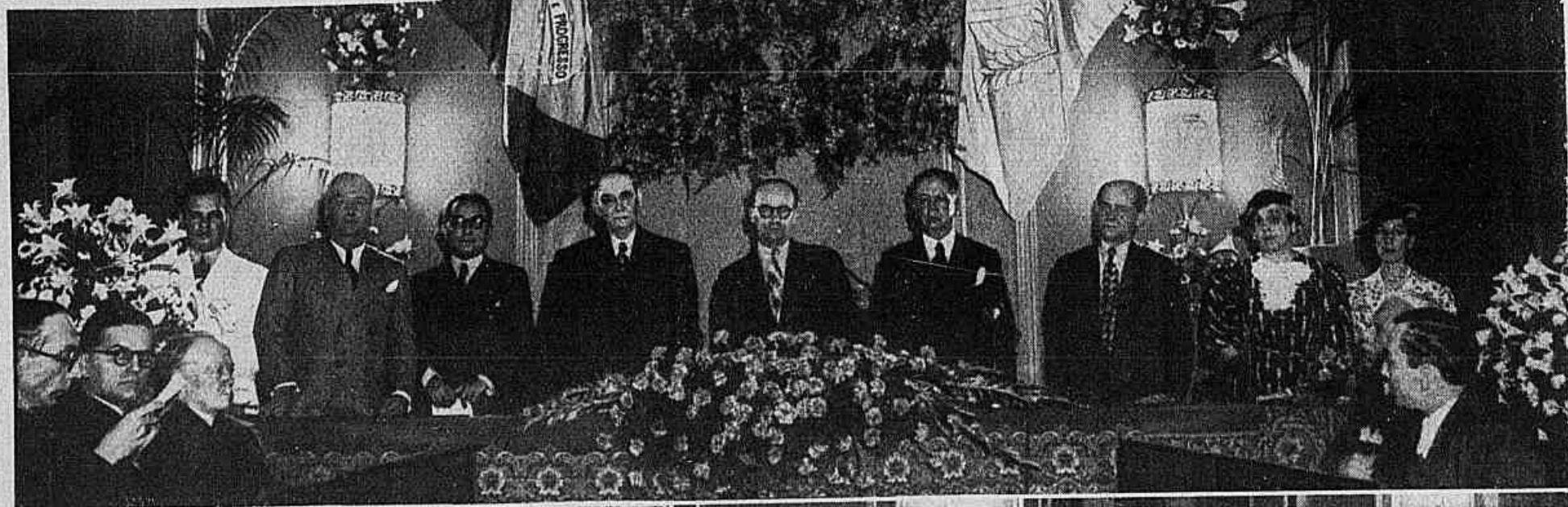
por ARY DA MATTA

MINIATURA ORIENTAL

Emergiu da bondade de um pensamento christão, trazendo em si a sabedoria de um proverbio chinês. Seus gestos têm a suavidade das mãos que abençoam e em seus olhos ha muito da tranquillidade dos lagos sagrados espelhando em suas aguas as cerejeiras floridas que os margeiam.

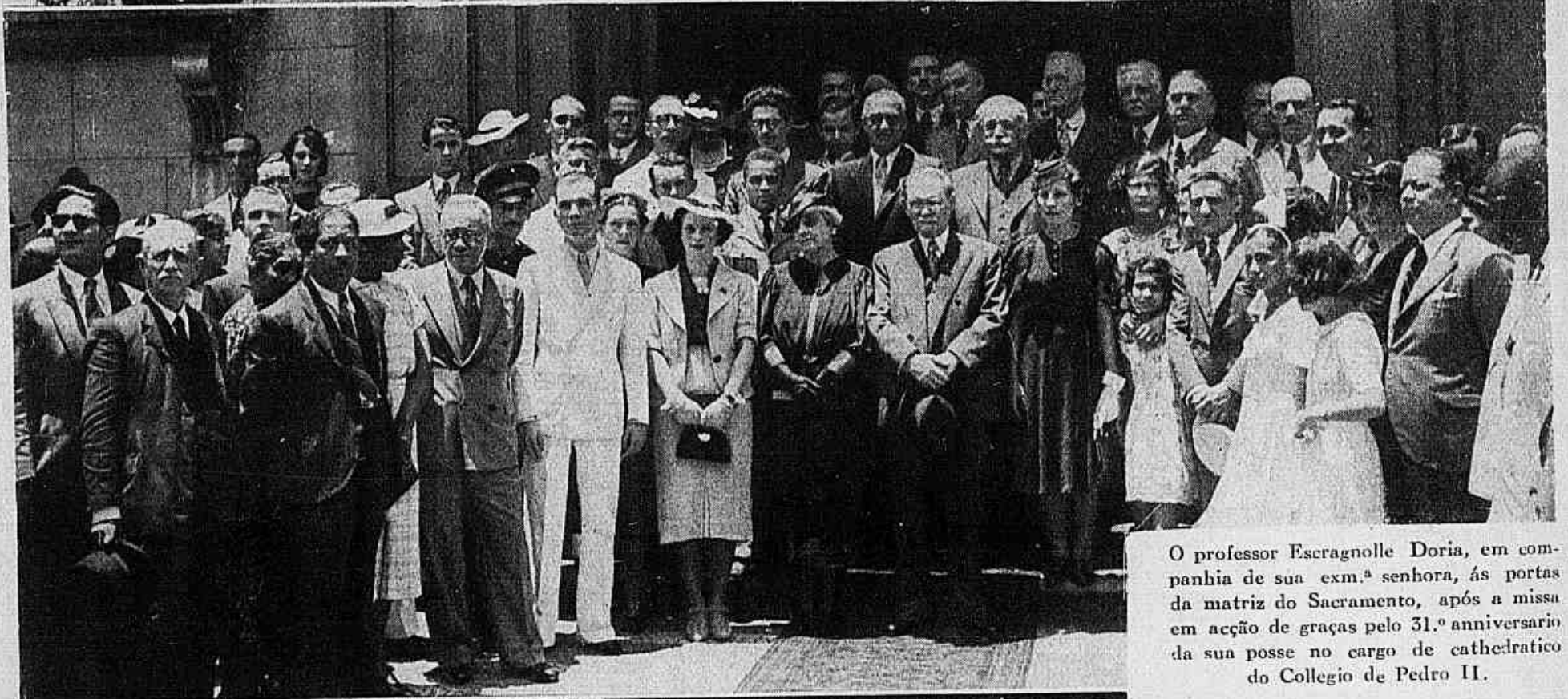
ROMANCE MEDIEVAL

Cavalleiro andante da Bondade, traz no peito uma cruz que é a sua propria vida. Manso de coração, sabe também investir contra maus e contra injustos, na certeza de quem não vê apenas moinhos de vento. No dia em que partir-se a lança o Mundo fugirá medroso de si mesmo.



Escragnolle Doria entre os que fizeram parte da mesa que presidiu á sessão solenne realizada em sua honra, por motivo de sua recente jubilação, no salão nobre do Externato do Colegio de Pedro II.

Aspecto parcial da assistencia á sessão solenne em que foi homenageado o eminente historiador, nosso velho collaborador. A REVISTA DA SEMANA mereceu fazer parte da comissão que introduziu Escragnolle Doria no recinto.



O professor Escragnolle Doria, em companhia de sua exm.^a senhora, ás portas da matriz do Sacramento, após a missa em acção de graças pelo 31.^o anniversario da sua posse no cargo de cathedratico do Collegio de Pedro II.

PATRIOTISMO

Amou a historia de sua pátria procurando-a, novo beneditino, entre as folhas envelhecidas que os outros desprezavam. Exaltou os vultos do passado incensando-lhes a memoria, que traz no coração, distribuindo-a com a prodigalidade de quem possui tesouro inesgotavel.

MESTRE

Fez de sua cátedra no Colégio de Pedro II o centro de um sistema de saber e de virtudes cívicas. Amou, ensinou, perdoou criando discípulos e retemperando - os em sua brasilidade.

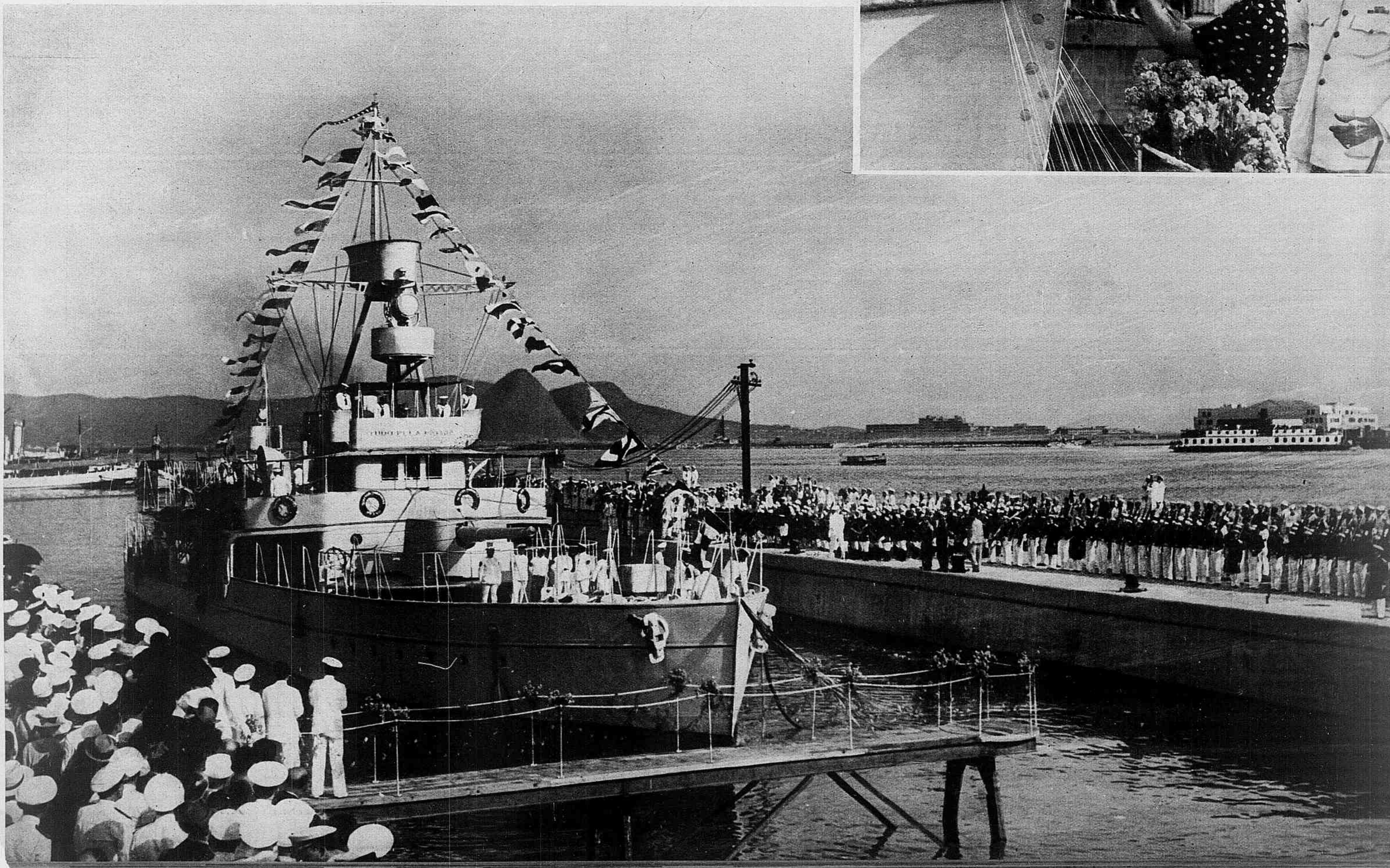
CONSAGRAÇÃO

A 7 de Novembro de 1937 (no salão nobre do Externato do Colegio de Pedro II) á voz de discípulos que o veneram, outros correram trazendo nas mãos os louros que ele lhes entregára antes. O triumpho de cada um foi, nessa noite memoravel, a apoteose do bom, do sábio e do justo.



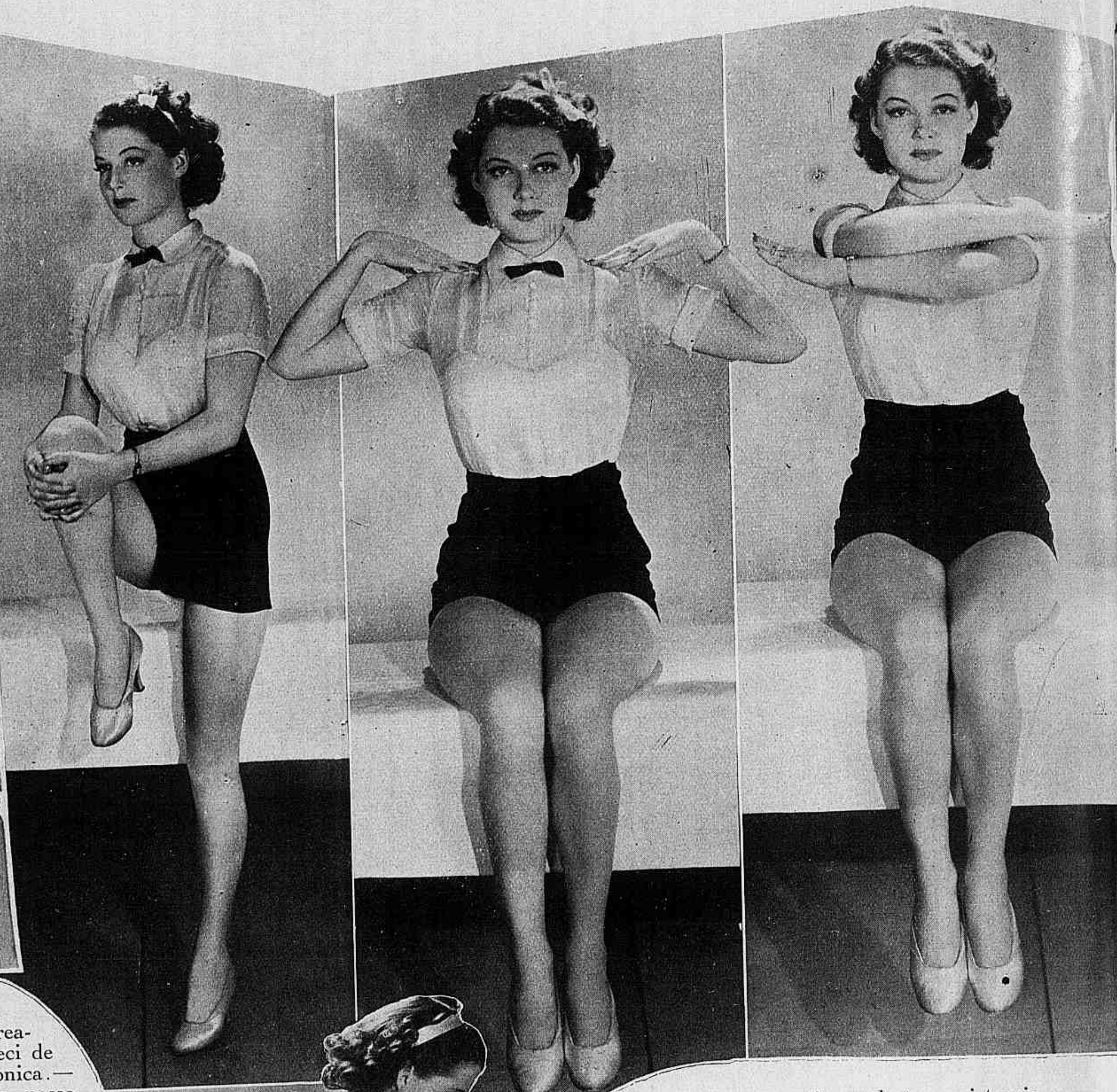
O baptismo do "PARNAHYBA"

O lançamento ao mar do monitor Parnahyba, construído no Arsenal de Marinha: a nova unidade de guerra deixando a carreira da ilha das Cobras. No canto superior, a senhora Getúlio Vargas baptizando o "Parnahyba" com o classico champagne.



JOÃO
LUSO

A LIÇÃO DA GYMNASTICA



— Se faço gymnastica? dizia-me hontem uma esbelta e captivante creatura, a quem, infelizmente, me esqueci de pedir licença para nomear nesta chronica. — Mas naturalmente! Adoro-a. Não posso passar sem ella. E deveras me custa acreditar que alguém, neste mundo, dispense, por um só dia que seja, a sua meia hora de gymnastica.

— Meia hora, apenas? commentei, para excitar ainda mais aquelle enthusiasmo convicto.

— Quero dizer: no minimo! Nem todas as mulheres do nosso mundo, comprehenda bem, dispõem de tempo bastante para o dividir, o methodizar. Só os longos vagares permitem marcar: "A's tantas horas farei isto; ás tantas, aquillo". Ou, então, as obrigações certas, de cada dia. Por exemplo: as moças que trabalham em escriptorios, lojas ou officinas. Os empregos tomam-lhes um tempo determinado, fóra do qual nada as impede de regular as suas applicações, as suas distrac-

gencias repentinas desta existencia mundana, além dos cuidados gravissimos — missas, bota-fóras, *cock-tails*, jantares, chás, conferencias, espectaculos, outros deveres e atenções — a que já tanto nos custa attender? A cada passo nos surgem de surpresa deveres inilludiveis, sagrados. Ha dias e dias que não gozamos um só minuto de liberdade, para satisfação da vontade propria. E como, nestas condições, queria o senhor que á gymnastica, só a ella, consagrassemos mais de meia hora?

— Peço perdão... murmurei, positivamente confundido.

A deliciosa interlocutora reflectiu um mo-



ções, os seus prazeres. Pertencem ao seu modo de vida... digamos: oito horas por dia. Veja que enorme espaço lhes fica, já para occupaões sérias, já para simples divertimentos. Comnosco, porém, muda o caso de figura. Converte-se positivamente no contrario. Nós, que não temos propriamente afazeres, por isso mesmo vivemos terrivelmente absorvidas, captivas, tyrannizadas. Não contamos jamais ao certo com o dia nem com a hora seguinte. Todos os calculos que pretendessemos fazer quanto ao emprego do nosso tempo estariam sujeitos a falhar... e falhariam com certeza. Quem pode prever as exi-



mento se nas suas palavras não teria havido contradição... Depois, com impeto:

— E como me arranjo eu para não faltar á meia hora quotidiana? Isso agora, não m'o pergunte. Embora com o recurso de a deslocar, ora a cumprindo de manhã, ora de tarde e ainda alta noite, tenho que praticar heroismos e effectuar maravilhas. Opéro authenticos milagres, fique o senhor certo, para manter impeccavelmente o meu culto da gymnastica.

— Tão importantes são os benefícios que lhe attribue para o vigor do seu corpo, a harmonia das suas linhas, a graça dos seus movimentos...

— E sobretudo... apressou-se ella a concluir — para o meu estado de espirito. Com ella aprendo a olhar como devo o mundo, a vida e sobretudo a mim propria. Com a gymnastica principalmente educo as idéas e os sentimentos. Estudo-me, interrogo-me, examino-me: nisto me approvo — ás vezes, releve-me a vaidade, até com distincção — naquillo me reprovoo com implacavel severidade; e eis como diariamente a mim mesma me dou a mais proveitosa das lições. Começo por ficar sózinha. A gymnastica em commum, e a pretexto de disciplina, envolve sempre a noção de galeria e redundante em exhibição, espectáculo, cabotinismo. Antes de iniciar os exercicios, concentro-me, recapitulo os meus pensamentos e emoções

dar para sempre. Cuido até, com extremo empenho, de dar ao que já considero bom um toque mais de realce ou de brilho...

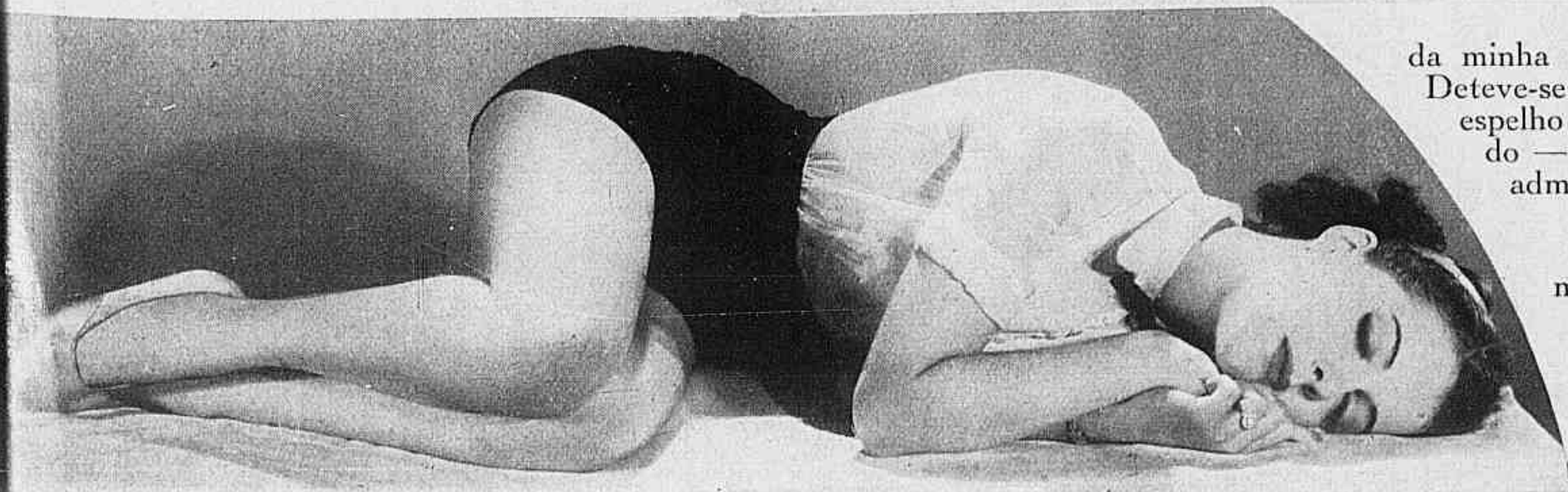
Trabalho bastante penoso e quasi sempre inutil. Sei, porém, resignar-me a nunca attingir a perfeição. E bem ditosa me sinto já quando o defeito da vespera se attenua no aspecto geral da minha pessoa. Sempre que a questão das nossas qualidades e da nossa apparencia se me apresenta, concluo ser a mulher um objecto de arte... "inacabado", como o cinema ultimamente nos ensinou a dizer.

Para que a imagem corresponda á essencia ou, por outra, para que as duas individualidades se harmonizem, cumpre que cada dia e, por assim dizer, a cada momento nos demos um retoque, um requinte magistral. Como na pintura, na escultura ou na poesia se torna indispensavel que o pensamento e a forma se casem, de maneira a não acudir a ninguém a lembrança de preferir uma coisa á outra ou sequer de as separar — assim tem que se ostentar em nós a concordancia irreprehensivel, por dentro e por fóra. Ha, porém, uma



desde a vespera, faço uma especie de acto de contrição — sem propriamente contrição. Recordo os exitos que obtive e com igual fidelidade algum proposito ou aspiração que não fiz vingar. Por que? Não teria dado á minha tentativa a attitude, o movimento, a expressão que ella precisamente reclamava? (Deixe-me esclarecer um ponto, porque, naturalmente, o senhor não tem obrigação de adivinhar: todos os exercicios me parecem apropriados e efficazes, comtanto que eu esteja diante dum espelho). Tudo aquillo, portanto, que nas feições, nos gestos, no olhar e sua intenção se me afigura justo e producente, agora trato de o mol-

diferença capital: aquillo que na téla, no marmore ou na materia entre todas sublime e duradoura, as palavras, se fixa inalteravelmente requer em nós a attenção e o trabalho da vida inteira. Nunca nos "fazemos" como desejamos, isto é: á nossa imagem e semelhança. Eis a longa tarefa, diante do crystal submisso e implacavel onde se reflectem todos os primores e senões de que o meu physico é susceptivel. Para o aformosear no seu desenho e adestrar na defesa das vantagens obtidas é que recorro ás visões da gymnastica. Os meus olhos acompanham as transformações que se vão constantemente succedendo. Eu me vejo de braços arqueados para o pescoço, como uma amphora; de mãos juntas, como numa prece; de cabeça erguida, ao mesmo tempo num triumpho e numa ansiedade, como o heliantho; de hombros curvados e cabeça pendente, como um lyrio... Surprehendo-me impetuosa e timida, exaltada e desilludida, jubilosa e melancolica, revestida de gloria e carregada de dor, exuberante, esplendente de vida e vergando, tombando sobre o chão da morte. Chamará o senhor a isto imaginação... Não ha tal. São retratos. São outras tantas figuras



da minha figura e outra tantas almas da minha alma! Deteve-se alguns segundos, gozando no meu rosto — pobre espelho sem aço, como tantas vezes lhe tem chamado — o effeito das suas palavras e a si mesma se admirando. Luziram-lhe os olhos; suspirou de prazer. E concluiu:

— De tanto me rever e me corrigir, naturalmente me vou fatigando. Um suave cansaço, uma deliciosa languidez... Insisto nos ultimos movimentos não sei porque, quasi machinalmente e como se, com a energia dos musculos, fosse perdendo a noção da realidade. Pouco a pouco deixo o corpo estender-se sobre a mesa de gymnastica. E adormeço. E tenho um lindo sonho.

FIGURAS E FACTOS DA SEMANA



Na recepção realizada no palácio S. Joaquim, na Semana da Acção Catholica: o emmo. cardeal d. Sebastião Leme dando o anel a beijar.



S. Em. o cardeal d. Sebastião Leme recebendo no palácio S. Joaquim os universitários, num dos dias da Semana da Acção Catholica.



A sessão inaugural da Semana da Acção Catholica, na Cathedral Metropolitana.



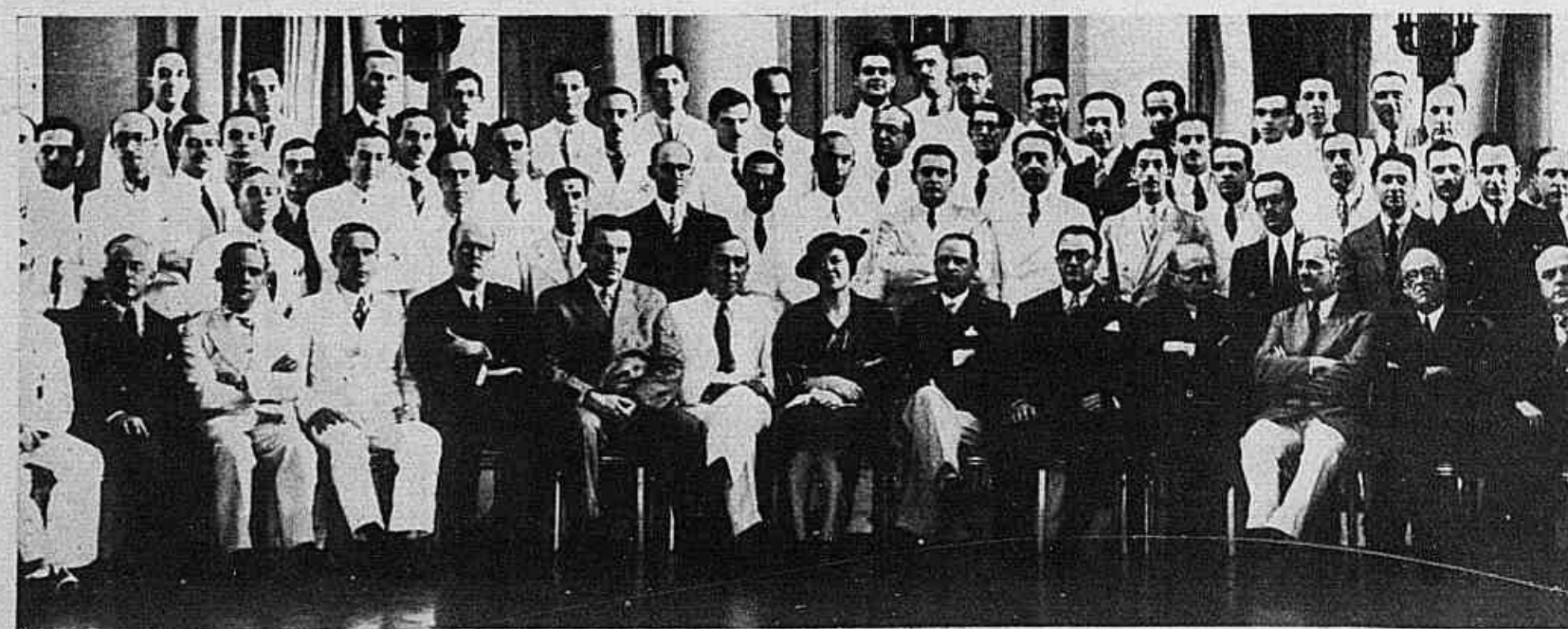
Aspecto tomado no acto da reinauguração da Banda Portugal, que ha longo tempo desaparecera do cartaz social e artistico da cidade.



Senhoritas que serviram na Festa Tropical, levada a effeito no Botafogo F. C. pela Associação Christã Feminina.



A' direita - outro aspecto obtido na reinauguração da Banda Portugal.



O almoço de confraternização realizado por motivo da passagem do decimo quinto anniversario da instalação do Hospital S. Francisco de Assis.



Dois aspectos colhidos na Escola Luiz Delfino ao realizar-se a recepção da obra de Gabriela Mistral, a grande poetisa chilena que se encontra no...



Noticiário Elegante

ticipam o nascimento de sua primogênita a menina Regina.

Luiz é o nome do robusto garoto que acaba de nascer ao casal Francisco Fernandes — d. Marietta Sant'anna Fernandes.

DIPLOMATICAS

Pelo *Cap Arcona*, chegou sabbado ultimo ao Rio de Janeiro o sr. José Bonifácio de Andrada e Silva, ex-embaixador do Brasil na Argentina e que vem de ser transferido para a Cidade do Vaticano.

O insigne diplomata, que viajou em companhia de sua família, teve um desembarque muito concorrido, notando-se entre as pessoas que o esperavam numerosas figuras proeminentes da diplomacia e da sociedade.

Realizou-se segunda-feira ultima, ás 17 horas, na sede da Embaixada Argentina, a entrega dos premios conferidos em Buenos-Aires aos artistas brasileiros que tomaram parte no Salão Brasil.

Os artistas premiados foram os seguintes: Georgina de Albuquerque, Alberto Veiga Guinard, escultor Ribeiro e Humberto Cossio.

Na mesma occasião foi entregue a s. ex. o embaixador Ramon Cárcano, o seu busto em bronze, de autoria do escultor Leão Velloso, mandado fazer por um grupo de amigos, para figurar no salão da Embaixada. Ha nelle a seguinte inscripção: "Para que no Palácio da Embaixada Argentina no Rio de Janeiro, além da lembrança do grande embaixador Ramon J. Cárcano, que de modo tão alto serviu os interesses dos dois paizes, se conserve sua sugestiva figura acolhedora, amigos seus mandaram esculpir este busto".

Sexta-feira dessa mesma semana, o embaixador Ramon Cárcano partiu para o seu paiz em gozo de suas férias regulamentares.

O ministro da Colombia e senhora Es guerra offereceram, em dia da ultima semana, um almoço de despedida em honra do embaixador Cárcano.

Delle participaram varias figuras de relevo do corpo diplomatico, da politica e da sociedade do Rio.

Commemorando a festa patronimica do rei Leopoldo III da Belgica, o embaixador belga receberá segunda-feira 15 do corrente, em sua residencia de Copacabana, os membros da colonia belga e diversas personalidades de destaque da diplomacia estrangeira e brasileira, assim como figuras do *grand-monde* carioca.

MUSICA

Jandyra de Mendonça, a joven pianista bahiana que se apresentou sabbado passado no salão de concertos da Escola Nacional de Musica, logrou um extraordinario successo.

Dotada de todos os attributos que caracterizam o verdadeiro virtuose a recitalista executou á maravilha seu programma, tendo sobressahido na execução da Sonata Aurora de Beethoven e na 3.ª Ballada de Chopin que foi o fecho do recital e onde se revelou cheia de sentimentalismo e bravura.

ARTE

Inaugurou-se quarta-feira, na Galeria Heuberger, á rua Buenos-Aires n. 79, a exposição do grande pintor brasileiro Carlos Oswald.

Nome já bastante conhecido nos meios artisticos nossos, Carlos Oswald tem tambem na Europa diversos quadros seus de muito valor.

Sendo uma das mais altas expressões da pintura nacional, o artista patricio nos offerece ainda desta vez uma exposição bem interessante e que tem conseguido exito notavel.

Luiz de Barros, pintor riograndense,

inaugurou, sabbado passado, a sua exposição no salão do Assyrio.

Constituida por cento e tres telas, essa mostra de arte é sobretudo original, fixando sempre paisagens e figuras do Brasil.

Luiz de Barros, com essa sua nova exposição, veio collocar-se entre os que figuram em primeiro plano no scenario artistico brasileiro.

Cunha Barros, o apreciado pintor e illustrador portuguez, está novamente entre nós, depois de uma ausencia de mais de dez annos. Volta de Paris com uma bagagem immensa de bellos trabalhos nos quaes evidencia o seu talento de artista. Nas decorações, principalmente, Cunha Barros é, sem favor, considerado um mestre.

A sua arte *raffinée* será por nós recebida com verdadeiro prazer espirital, pois os artistas como Cunha Barros são sempre uteis. Dentro de breves dias teremos a sua exposição franqueada ao publico de escol.

CARNET

Sabbado 6

Uff, que calor...

A cidade vae vivendo os seus derraideiros dias de esplendor.

Já as tardes lindas... douradas... começam a attrahir para a praia as elegantes.

Hoje, ainda, ha um *carnet* precioso, repleto de nomes illustres. A *Americana* e a *Brasileira* têm um notavel aspecto festivo.

Vamos vendo: as senhoras Estanislau Pamplona deliciosa evocação da Primavera, a senhora Joaquim Ribeiro da Luz sempre elegantissima, a illustre senhora Heitor de Souza, a senhora Abdon Milanez distinctissima e as senhoritas Pinto Lima, Mildred Frances, Maria da Graça de Diniz, Peggy Cotrim, Lisia e Elisa Bueno, Sylvia de Mesquita Barros, Stella Cunha Vasco, Stella Britto Cunha, The-reza Leitão, Marina Noronha, Helena Furst, Inah Kós, Nilza Almeida, Yedda Possolo, Odette Luna Freire, Maria Helena Pinto, Léa Sondermann, Zelia Antunes, Laura e Lina Leite, Edith Wigderowitz, Olga Martin...

M. DE D.

Senhora Isa Bevilacqua da Rocha, cujo recital de piano se realizará na noite da 17 do corrente no salão Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Musica (antigo Instituto), promovido pela Associação dos Artistas Brasileiros.

ANNIVERSARIOS

13 as senhoras Dora Sodré Viveiros de Castro, Daniel de Carvalho, Juvenal Pacheco, Laura Padilha e Gomes de Mattos; as senhoritas Velina do Valle Vieira e Laura Fernandes Figueira; o dr. Plinio de Carvalho.

14 as sras. Adelia Gomes de Pinho, Stella Lisbôa Barbosa e Maria Evangelina Alves de Brito Cunha; as senhoritas Maria Sylvio Romero, Guimar da Silveira Azevedo; os dres. Manuel Murtinho Nobre, Alberto Ramos Ferreira Lima e Christiano Franco; o commendador Oliveira Botelho.

15 a sra. Albertina Diniz, esposa do deputado federal dr. Diniz Junior; as senhoritas Heloisa de Alencar Fialho, Maria Luiza Brasil e Odette Teixeira; a senhora Zuzú Guaraná; os dres. Avelino Pimenta Cardoso de Mello e Ricardo Xavier da Silveira, presidente da Caixa Economica.

16 as senhoritas Judith Passos Lima, Maria Ignez Fleiuss, Evangelina Pessoa, Anna Felipe Nery, Myrthes Alves de Castro, Elizabeth Warren, Helena Martins Coelho, Maria Carolina Leitão, Maria de Lourdes Vizeu e Carmen Muller; o dr. Oscar Rodrigues Alves; a senhora Lysia, filha do casal Olegario de Azevedo; o menino José Alberto da Cunha Lima.

17 a sra. Nina Ellery Silva Junior; as senhoritas Aurora Bianco, Maria Izabel Pinto Delamare, Adelaide Vianna, Aracy Barroso e Wanda Gregorio da Fonseca; o dr. Fabio Bueno Brandão.

18 a sra. Zaira Goulart; as senhoritas Bêbê Diniz, Diva Basilio Alves; os dres. Florentino Avidos, ex-presidente do Espirito Santo, e Lafayette Rodrigues Pereira; o almirante Affonso da Fonseca Rodrigues; os srs. Allredo Pinto de Vasconcellos e Paulo Tavares da Silva.

19 a sra. Guilhermina Paes Leme; a senhora Sarah Bheering; os dres. Simões Lopes, director do Banco do Brasil; Candido da Cunha Lobo, Maximiliano Sally Perissé, Octavio Souza Leite, Bernardino Chermont.

NOIVADOS

— a senhora Mariú Floriano Peixoto e o sr. Jeronymo Cabral;
— a senhora Olga Palma e o dr. Edgar Tones da Hora.

CASAMENTOS

— a senhora Izolda Pederneiras e o dr. Alberto de Mello Flores;
— a senhora Maria Daura Bezerra de Carvalho e o sr. Ulisses Moreira da Silva Lima;
— a senhora Arlette Kling e o sr. Waldemar Gonçalves de Abreu;
— a senhora Alda Esteves e o sr. Oceano de Oliveira;
— a senhora Herondina Fernandes Barroso e o sr. Oscar Gabriel;
— a senhora Helena Whiteman e o sr. Robert Vance;
— a senhora Sophia da Cunha e Costa e o dr. Walter Vilas Bôas Machado.

BABIES

Nasceu Nancy, filha do casal Moacyr Alves Villela.

O sr. Joaquim de Souza Mesquita e sua senhora, d. Almira Mesquita, par-

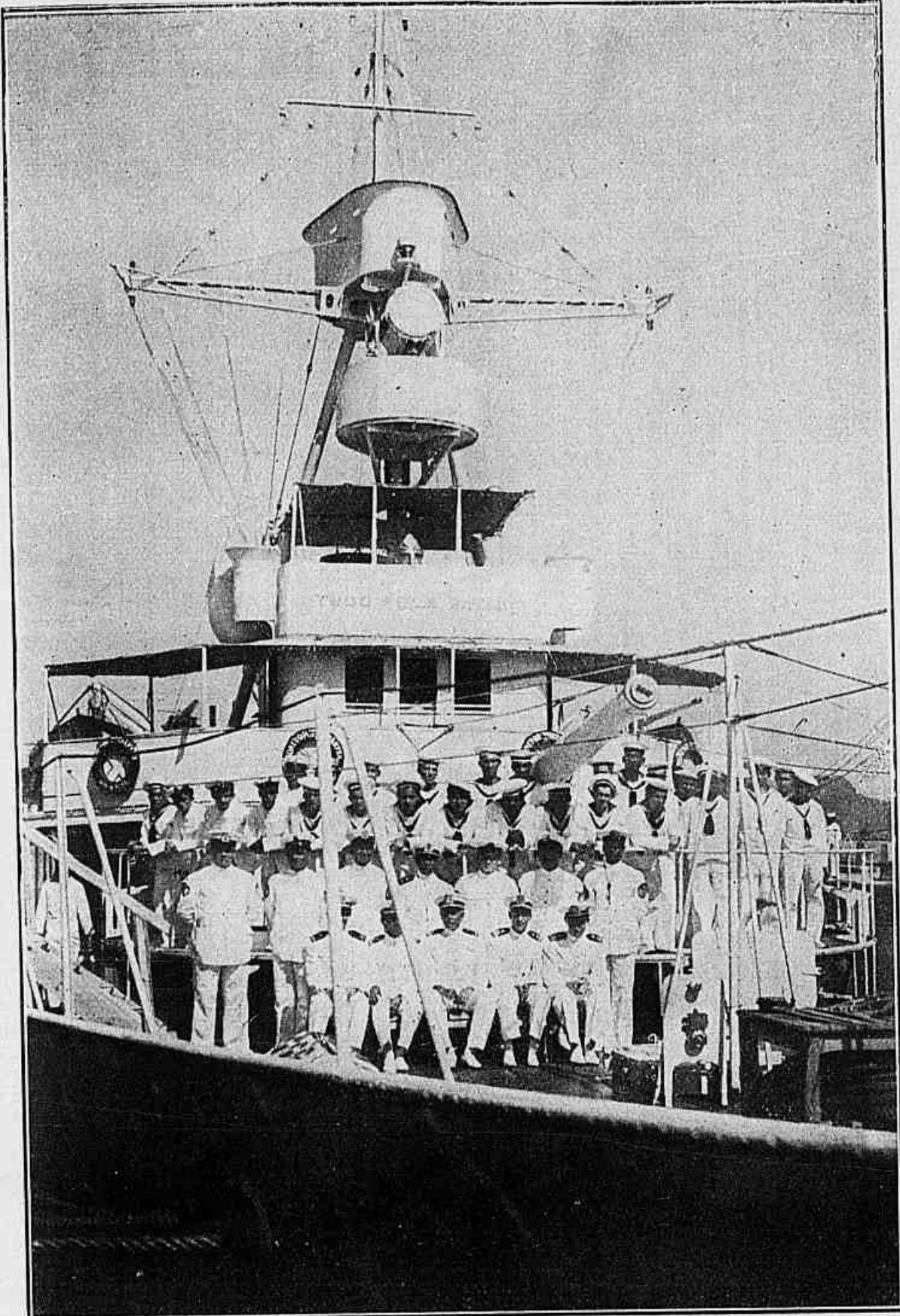


Senhora Maria Angelica Ferreira.

(Photo. Pontes)

NOTÍCIAS E COMMENTARIOS

“PARNAHYBA”



A guarnição do “Parnahyba”, o novo monitor da nossa Marinha de Guerra, lançado ao mar na semana última. Essa unidade destina-se à flotilha de Matto Grosso.

“Diário de Pernambuco”

Passou a 7 do corrente a data aniversário do DIÁRIO DE PERNAMBUCO, o mais velho órgão da imprensa brasileira e quicá do continente.

Com os seus cento e treze annos de vida, o velho jornal passou naturalmente á categoria veneravel das reliquias e, mudando de direcção em tão longo periodo de vida, vezes sem conta, soube conservar intacta a grandeza que lhe

animou o inicio da existencia e que se foi transformando, com o progresso accentuado do jornalismo, no padrão de feitura que hoje doura de gloria a velhice util e respeitavel do DIÁRIO DE PERNAMBUCO.

A REVISTA DA SEMANA — o mais velho hebdomadario do Brasil — saúda no DIÁRIO DE PERNAMBUCO — o mais velho matutino da nossa terra — a perseverança, o brilho e o criterio que são um tradicional paradigma de orgulho para todos os que militam na imprensa.

UM DESMENTIDO



O duque e a duquesa de Windsor. O ex-rei de Inglaterra depois da sua visita á Alemanha, onde teve caloroso acolhimento, tencionava partir para a America do Norte, continuando assim os estudos sobre as questões sociaes aos quaes se dedicou. Mas essa viagem ficou adiada...

Tendo o duque de Windsor resolvido visitar a America do Norte, foi logo, naturalmente, enviada a noticia aos jornaes. O ex-rei de Inglaterra tencionava visitar demoradamente os Estados Unidos, para se documentar sobre os problemas sociaes. E do itinerario projectado constava Hollywood. Tanto bastou para que se desse — talvez um pouco propositadamente — uma confusão na imprensa norte-americana. Um grande diario de Chicago annunciou triumphalmente, garantindo a veracidade do seu *fuero*:

“Finalmente, o duque de Windsor accitou uma proposta para entrar num filme. Elle e Greta Garbo farão os principaes papeis de *Coroação*

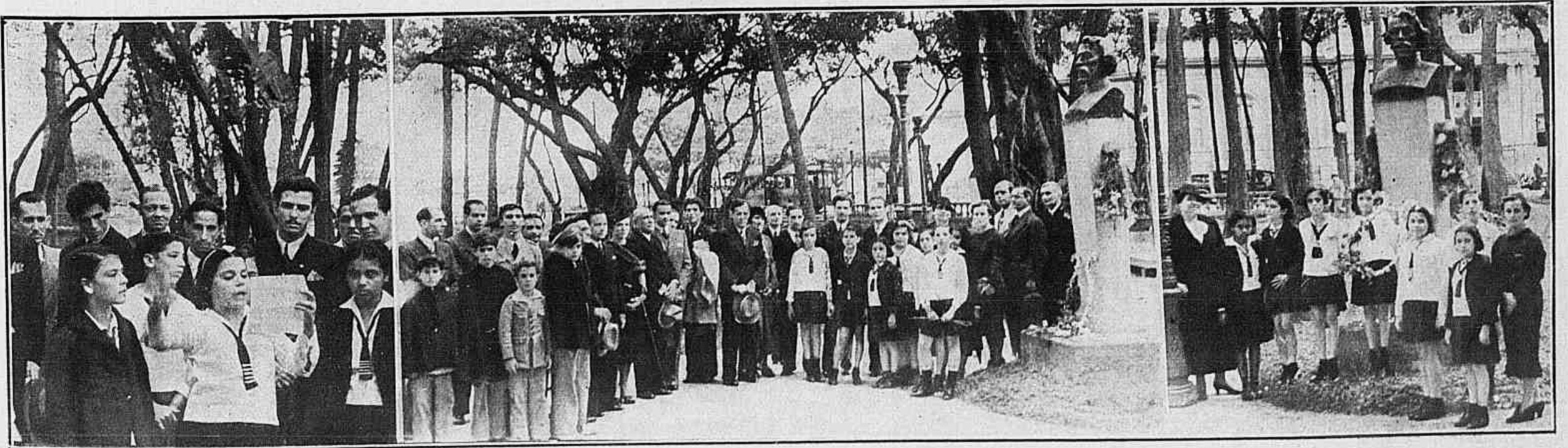
de Rei, cuja execução muito breve se iniciará.”

Imagina-se o escandalo que tal publicação provocou em Londres. Immediatamente se tratou de lhe dar o necessario desmentido. O jornal de Chicago quiz, porém, salvar tanto quanto possivel os creditos de seriedade e segurança da sua reportagem, e fez a seguinte rectificação:

“Houve engano na noticia de que o duque de Windsor se estrearia brevemente no cinema. Quem vae fazer o papel em questão é o conhecido artista Charles Windsor”.

Esse artista conhecido... não existe. Mas nem Greta Garbo nem outra qualquer pessoa se lembrou de protestar.

GONÇALVES DIAS



A romaria á herma de Gonçalves Dias, no Passeio Publico, na data anniversaria da morte do grande poeta dos “Tymbiras”.

*O
aniversario
do
Club
Gymnastico
Portuguez*



Aspectos tomados no Automovel Club ao realizar-se o baile de gala com que o Club Gymnastico Portuguez commemorou a passagem do seu 69.º aniversario.

NOTAS DE ARTE



A inauguração da 12.ª Exposição de Gilberto Trompowsky, no Palace Hotel. Vê-se, assinalado, o artista entre figuras da sociedade. Ao fundo, o seu quadro "Maracatú".

Os caprichos da Mathematica Ministros sportivos

O professor de mathematica grego sr. Zervos assignalou recentemente, numa das suas lições, um caso de multiplicação deveras surpreendente.

Tomemos o numero 142.857 e multipliquemol-o por 2; o producto será 285.714, isto é composto dos mesmos algarismos do multiplicando, transpostos tres a tres. Multipliquemol-o por 3 e teremos 428.571, os mesmos seis algarismos, transpostos tres a tres. Multipliquemos por 4; teremos 571.428, mesmos algarismos, mesma ordem de transposição. Multipliquemol-o por 5 — 714.285; por 6 — 857.142. Nesta ultima operação o caso se torna ainda mais espantoso, porque os tres ultimos algarismos do multiplicando tomam o lugar dos tres que são impellidos para trás.

Não pára, porém, ali o assombro do caso, porque os seis algarismos do multiplicando: 1, 4, 2, 8, 5, 7, furiosos de certo com a insistencia de serem requisitados em cinco operações seguidas, bradam, em desafio: "Pois agora multipliquem-nos por 7!" E retiram-se todos de uma vez, deixando em seu lugar o producto 999.999.

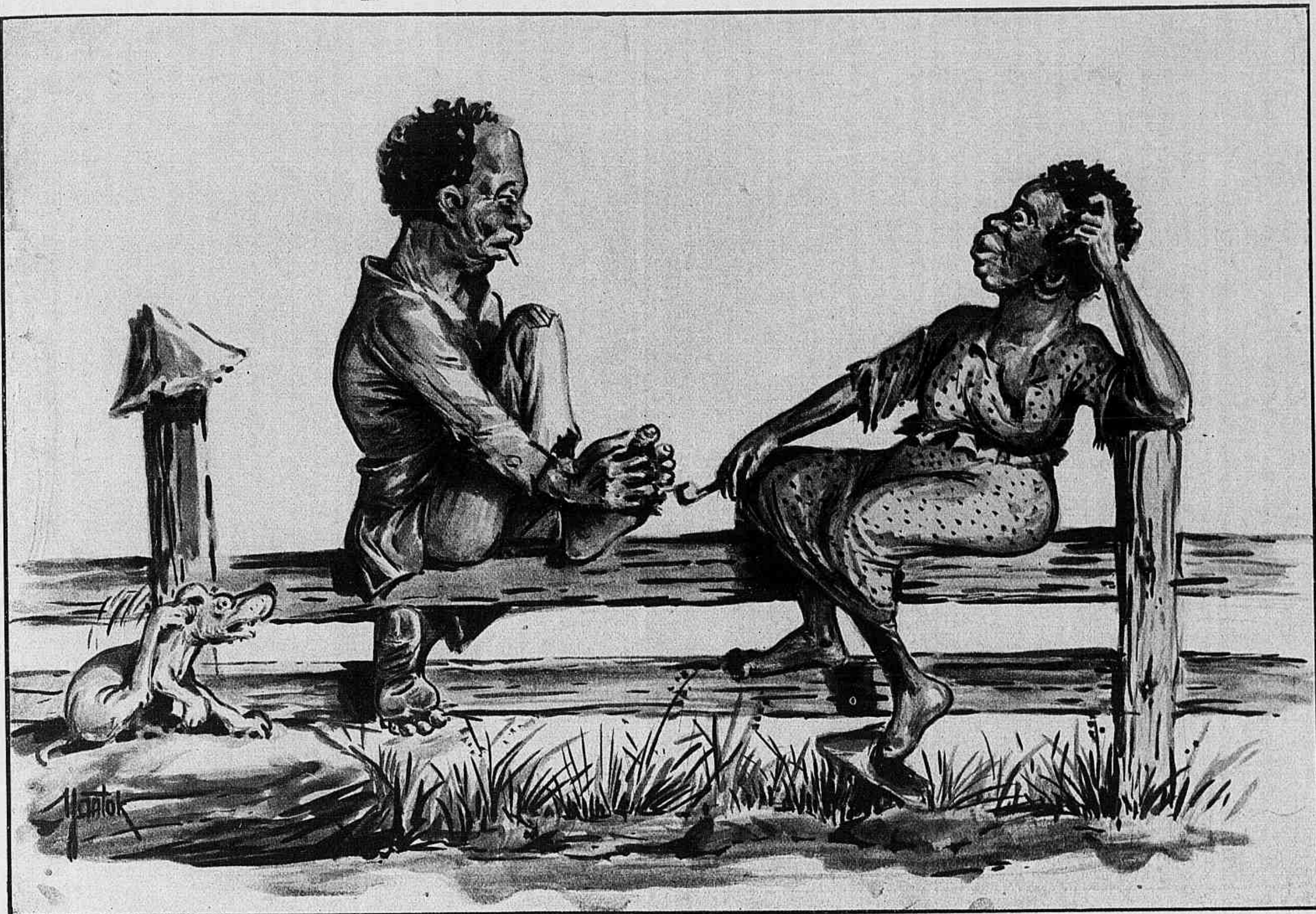
A Inglaterra é o paiz dos ministros sportivos e o actual "Primeiro", sir Neville Chamberlain, dá o exemplo, praticando a marcha, a natação e a pesca da truta.

Sir John Simon, ministro da Fazenda; Lord De La Warr, ministro da Justiça; sir Thomas Inskip, ministro da Defesa; e o sr. Hore-Belisia, ministro da Guerra, jogam habilmente o golf.

Lord Halifax, lord presidente do Conselho; o Marquez de Zeland, secretario de Estado das Indias; e lord Swinton, ministro do Ar, são caçadores infatigáveis.

O sr. Eden, ministro das Relações Exteriores, pratica o tennis e a equitação; e a marcha é o sport dilecto do sr. Leslie Burgin, ministro dos Transportes.

O athleta, por assim dizer, completo do Ministerio é o sr. Samuel Hoare, ministro do Interior, que cultiva apaixonadamente o golf, o tennis, a natação, o patim e o ski.



A TARDE NO MORRO

(Charge de Yantok).

Polonia rediviva

Passou ante-hontem o 19.º aniversário da libertação da Polónia heroica de Koscziusko.

A data da Independencia da Polónia

ração. O povo historico, de uma tradição de seculos, nunca se resignou: não podia ficar extinto para sempre.

Cada nação cria seus grandes homens. E assim, durante a mais severa escravidão

"Cruzeiro"

CRUZEIRO entrou no decimo anno de vida.

O victorioso semanario que o espirito fulgurante de Carlos Malheiro Dias fundou, adquiriu de improvizo uma personalidade inconfundivel, que tem mantido sem desfalecimentos. CRUZEIRO é, sem duvida, uma das mais positivas

afirmações da nossa imprensa illustrada. Dahi o seu incontestavel prestigio, vivamente animado por uma feitura magnifica e original, e por festejadas pennas, que fazem do popular semanario um dos encantos dos sabbados cariocas.

A REVISTA DA SEMANA, registrando aqui o anniversario de CRUZEIRO, congratula-se com o bello magazine pela passagem da festiva data.

Mandato Popular Pró-Paz



As senhoras Elise F. Musser, Ane del Pulgar Burke, Beatrice Frost e Rebecca Hourwich Reyher, formando uma "Caravana Voadora", emprehenderam uma viagem aerea pelos paises da America Latina, por conta do "Mandato Popular Pró-Paz", afim de conseguir a ratificação dos tratados de paz existentes. A photographia mostra as delegadas que compõem a caravana voadora, ao desembarcarem do hydro-avião da Panair, no Aeroporto Santos Dumont.



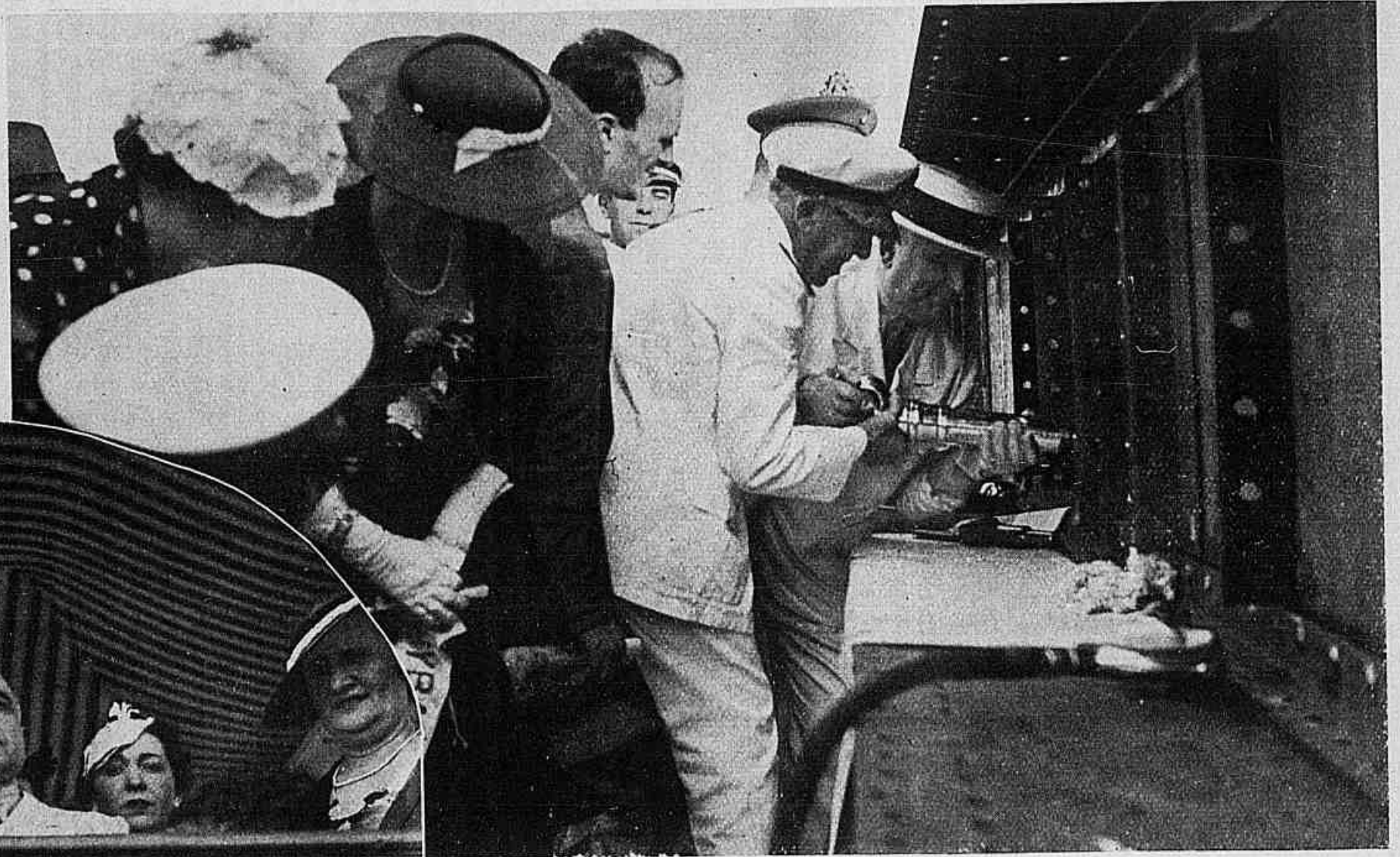
O sr. Mescicki, presidente da Polónia, em companhia do sr. Swieteslawski, ministro da Instrução, passa em revista as organizações da Juventude.

é uma ephemeride do calendario civico dos povos democratas.

Os protestos continuos, a resistencia sem par, durante uma centuria, foram sempre reconhecidos com grande admi-

nasceu e agiu o Libertador polonez, grande heróe, Primeiro Marechal da Polónia, José Pilsudski, até o advento de 11 de Novembro de 1918, dia em que a Polónia reoccupou o seu lugar na historia mundial.

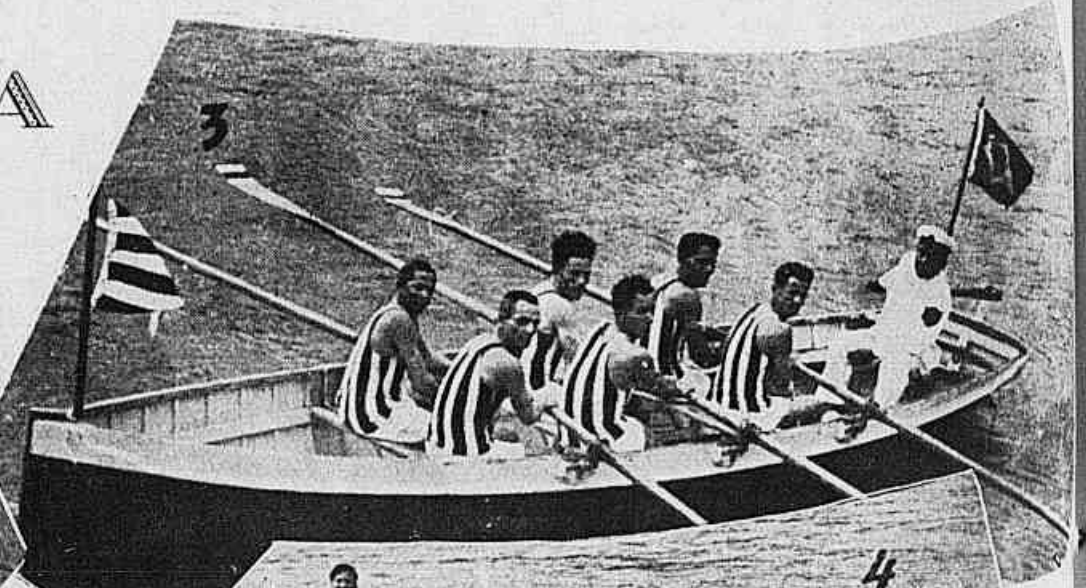
"Carioca" e "Cananica"



As tres photos que aqui se vêem representam mais um motivo de orgulho para a massa Marinha, porque traduzem a perseverança no caminho encetado das construcções navaes. Ao ser lançado á agua o monitor "Parnahyba", construido no Arsenal da ilha das Cobras por brasileiros, novo empreendimento surgiu, e o momento maior se tornou com o batimento das quilhas de duas novas unidades, dois navios-mineiros — "Carioca" e "Cananica". Sobre estas linhas, o sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, batendo com o martello mechanico es rebites do "Carioca". Ao alto, á esquerda, o embaixador Pimentel Brandão, ministro do Exterior, procedendo a igual operação no "Cananica". Ao lado, o almirante Guilhem, ministro da Marinha, discursando na solennidade, ao lado do Presidente e senhora Getulio Vargas.

LIGA DE SPORTS DA MARINHA

1 — C. T. "Piahy", vencedor do campeonato de officiaes. 2 — Campeonato Escola Naval; o vencedor do 1.º anno. 3 — Campeonato de sub-officiaes: vencedora — a Escola Almirante Wandenkolk. 4 — Liga Carioca de Remo: Duce, do C. R. Botafogo, vencedor. 5 e 6 — Parte da assistencia, vendo-se na primeira photo os almirantes Aristides Guilhem e Amphilquio Reis, ministro da Marinha e chefe do Estado-Maior da Armada.



O ESCANDALO

SINHANINHA Velha espanava o marquezão de jacarandá da sala de visitas, procurando limpar-lhe bem os florões em relevo, quando Dona Naná veio para a cadeira de balanço continuar o embainhado de uma saia de madapolão. Deu alguns pontos calada, mas logo traiu sua intranquillidade:

— Yayazinha está demorando tanto! Para ir somente até ali na casa da madrinha!

— E' seu pedacinho, Yayá...

— Que nada! No Atêrro da Boa Vista! Você pensa que d. Mémé inda móra no Mondego? Mudou-se desde a quaresma para um sobradinho, do becco do Véras. Quasi uma hora que sahiu. Estou ficando agoniada.

— E ella não foi mais o pae?

— E então! Havia de ir sozinha? Tinha graça!

— Oxente, Yayá! Eu sou doida varrida para maldar uma coisa dessas?

— Foi com Chico, sim, porém... São bobagens minhas, eu sei... Ninguém tem mais zelo com ella do que Chico. Sempre cahido pela filha... Mas essas ruas de hoje! Além de se ver o que não se deve, ha tanto perigo... Já não bastava esses bondes e agora inventaram as taes das bicycletas.

— Vivem desadoradas mesmo...

— Um descuido é uma desgraça. Inda outro dia a pobre de tia Ambrosia no pateo de São Gonçalo não foi derrubada por uma dessas endemoninhadas? Nem teve tempo de gritar, Cahiu e quebrou a perna.

— Teve de ir para o hospital, nos Coêlhos. E na padiola!

D. Naná benzeu-se e suspirou:

— Na padiola, Deus do céu! Ver uma pessoa minha assim! Sacolejada, carregada pelo povo da rua. Está no que dão esses modernismos. No meu tempo de moça todo mundo andava a pé e não havia taes miserias. Só quem era muito rico tinha sua cadeirinha...

— E eu não me lembro? A de d. Constancinha, mulher do coronel Totonio do Arsenal, era uma lindeza. Toda dourada. D. Constancinha só quebrava nella. Quando ia para o sermão no Corpo Santo...

— Hoje é maxabomba, é bonde, é cabriolé, até bicycleta. A gente fica doida para andar nas ruas.

Num muxôco:

— Eu como não boto meus pés na rua desde que Papae Dindinho morreu.

— Nem eu... Com estas pernas inchadas.

Ha uns momentos de silencio. Sinhaninha Velha, depois de limpar o marquezão, espana os consólos de tampo de marmore, o piano, o espelho oval, as cadeiras de braço.

Um relógio de parede dá horas.

— Nada dessa menina!

— Estou ouvindo uns passos... Mal-do que é ella...

— Parece... Meu Deus, que allivio! O coração estava batendo tanto.

— Yayá, tome seu chá de flor de laranja.

— Não precisa, não.

A filha entra na sala, com ares mansos, uma trança longa, uma blusa simples, de golla alta sobre uma saia azul marinho muito comprida.

— A benção, mãezinha!

— Deus lhe abençoe. Você veio sozinha?!

— Papae me deixou lá em baixo na porta da rua. Tinha pressa de ir para a Alfandega.

— As facilidades... Você está vendo, Sinhaninha? Deixou a menina sozinha lá em baixo. Para subir essa escada sem uma companhia!

— Uma escada tão escura.

— E tão em pé!

— Eu subi rezando o Crêdo, mãezinha.

— Foi o que lhe valeu.

— Mais tarde brigo com Chico. Elle que se deixe dessas proezas. Mas, afinal, que demora foi essa? Sua madrinha estava doente? Teve a maldita?

— E a golla?

— Afogada.

— Está bem. Sua madrinha sabe o que faz. Ella tem juizo.

— Madrinha está cheinha de costuras. Então com esse casamento de Mimi Correia!

— E' sempre para o mez?

— E', sim. Papae não recebeu o convite?

— Recebeu, é verdade. Até já alugou o carro na cocheira de seu Valete. Vae ser casamento de luxo. Quando me lembro de botar o damnado do espartilho! Você, Sinhaninha, se prepare para puxar os cordões...

— Não vá acontecer, Yaya, que nem no dia da chegada de seu major Galvão, da guerra do Paraguay. Vosmecês com

vae terminando a limpeza da sala. D. Naná costura mais socegada.

De repente, porém, Yayazinha interrompe de novo a musica e exclama:

— Mãezinha, se a senhora adivinhasse o que eu vi hoje!

— Que foi, menina?! Que foi, menina?! Endireita os olhos, grêla os olhos, mixto de espanto e de temor.

— Uma coisa mesmo! Eu fiquei...

D. Naná troca um olhar com a criada. Ambas scandalizadas. E numa só voz:

— Que foi, minha filha?

— Que foi, menininha?

— Uma coisa que eu nunca tinha visto na minha vida! Cheguei a virar a cara.

— Minha Nossa Senhora! Essas ruas...



— Nada de mais. Ella custou a ver o figurino que eu queria. Procurou para se acabar naquella commoda que ella tem. Cada gavetão enorme! E tanta coisa guardada! Eu vi o vestido do casamento della. Inda está bomzinho. Nem parece que foi a 26 annos esse casamento.

Dona Naná fez um tregeito de desagrado e chegou mesmo a machucar nos labios uma phrase: — Inconveniencias! Mostrar essas coisas a uma mocinha.

Alto, mudando de assumpto:

— E o figurino serve para seu vestido para a festa da Santa Cruz?

— Eu gostei.

— Assenta na sua idade? Você já não está uma menina! Nada de pernas de fóra.

— E' muito comprido. Bate nos calcanhares.

pressa de ir logo para a Lingueta, e o espartilho nada de apertar! Eu puxando, puxando... Meu amo esperando no corredor, já de croisé e cartola... De repente o cordão se quebra... Foi mesmo um desadouro...

— A gente quando chegou lá, o batallhão já tinha desembarcado.

Yayazinha, que se sentara ao piano e começara a tocar a valsa "Minha Esperança", interrompe-a e opina:

— Espartilho devia se acabar. Aperreia tanto!

— Menina, você está maluca? Tinha graça uma moça andar na rua sem espartilho, com tudo estufado... Nesse progresso acaba-se nã...

Benzendo-se:

— Pae do céu me perdõe. Disse até uma indecencia.

A mocinha continua a valsa. A criada

Mas que foi mesmo? Diga. A' sua mãe nada se encobre.

A mocinha deixa o piano e aproximando-se da cadeira de balanço:

— Aquella d. Angelina... que morou perto de nós na rua Velha...

— De seu Cabral da loja de miudezas?

— Essa mesmo...

— Falou com você?

— Falou. Perguntou por vosmecê... mandou lembranças... Eu estava morrendo de vergonha... Quando eu vi...

— Viu o quê? Que tinha ella? Estava se portando mal na rua?

— Ella estava, mãezinha... Que horror!

— Estava o que? Diga logo, por amor de Deus.

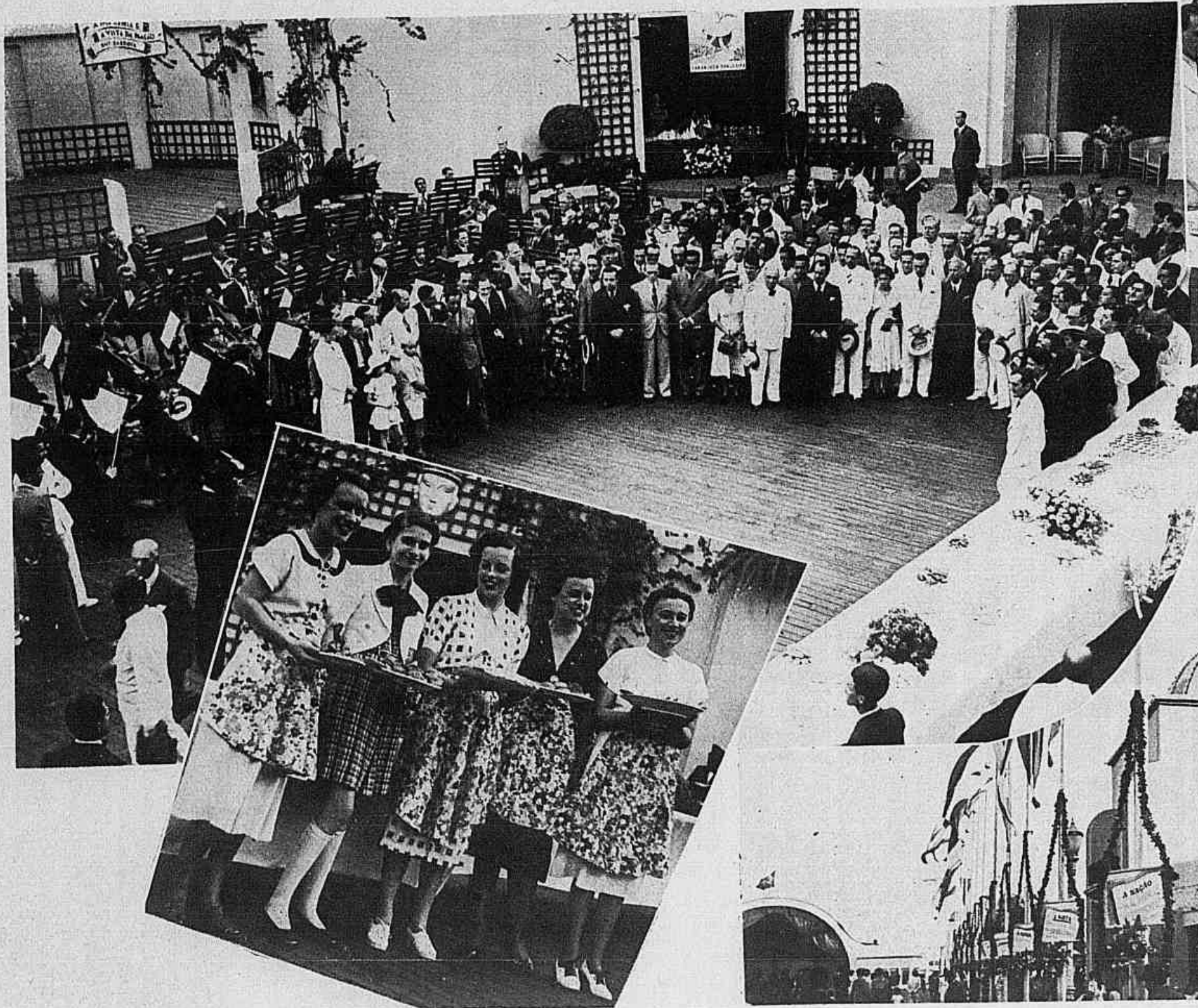
— D. Angelina estava... pintada!!

A Tarde das Maravilhas



Flagrantes apanhados no Assyrio por ocasião da Tarde das Maravilhas, levada a efeito em benefício da Pequena Cruzada e Obra da Irmã Francisca.

O DIA DA IMPRENSA NA FEIRA DE AMOSTRAS



Os quatro aspectos que aqui estão mostrando: os jornalistas que compareceram ao Palácio das Festas no Dia da Imprensa; um recanto da mesa do lunch, vendo-se o sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I., ao lado do sr. H. Dodsworth, interventor no Distrito Federal; as senhoritas do stand da Missão da Cruz, que serviram o lunch, e, por último, a Avenida da Imprensa, inaugurada na ocasião.



OS DISCIPULOS de Santa Cecilia

Aspectos tomados ao realizarem-se as tradicionais homenagens do fim de anno dos alumnos dos diversos cursos da Escola Nacional de Musica aos seus professores.



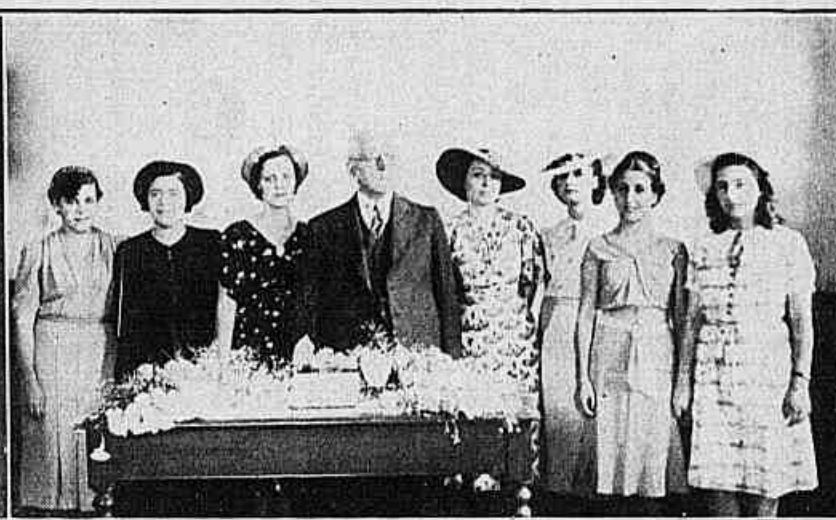
Professora Maria Izabel de Verney Campello (canto).



Professor Paulino Chaves (piano).



Professor José Siqueira (harmonia).



Professor João Nunes (piano).



Professora Alzira Menso (piano).



Professora Paulina d'Ambrosio (violino).



Professora Antonieta de Souza (canto).



Professora Joaquina Araujo (piano).



Professor Rossini Freitas (piano).



Professora Marietta Campello Barrozo (canto).



Professor Lambert Ribeiro (violino).



Professor Custodio Góes (piano).

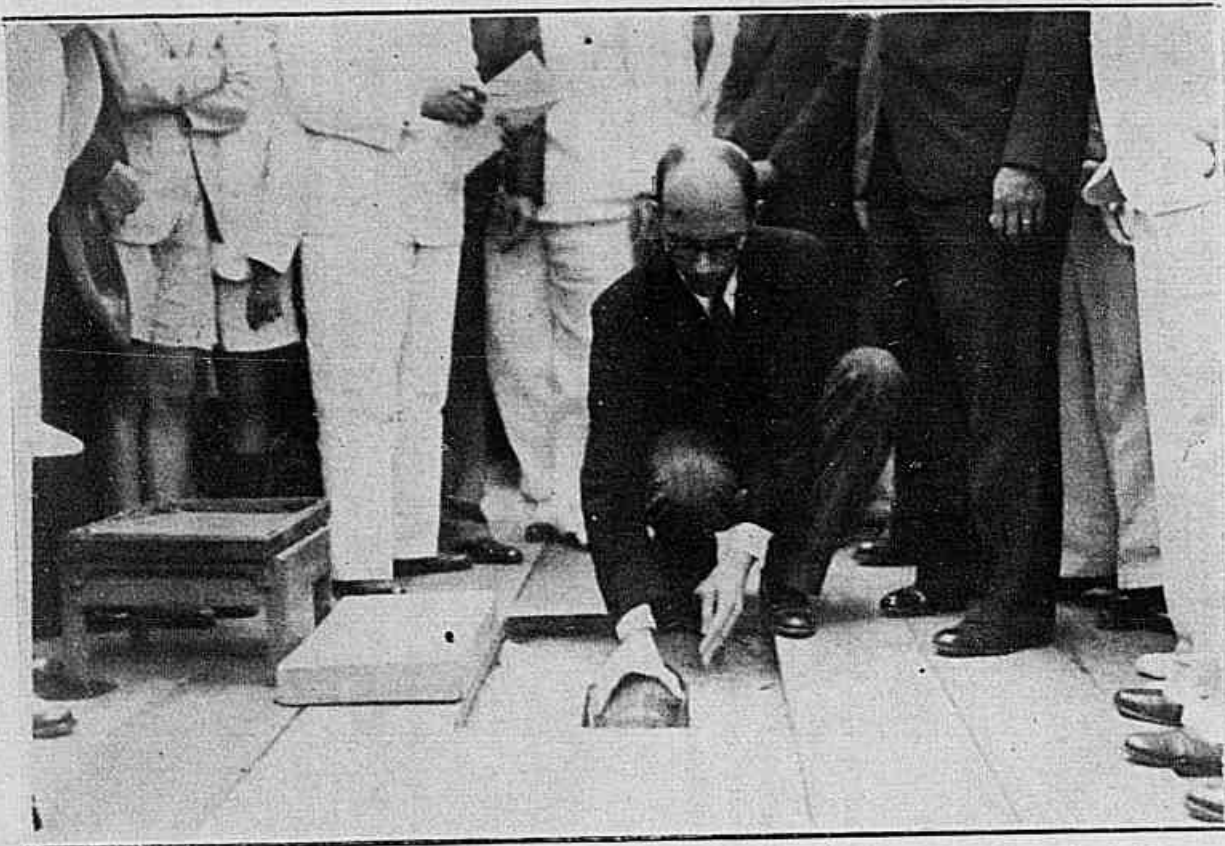


Professora Haydée Hor-Meyll (piano).



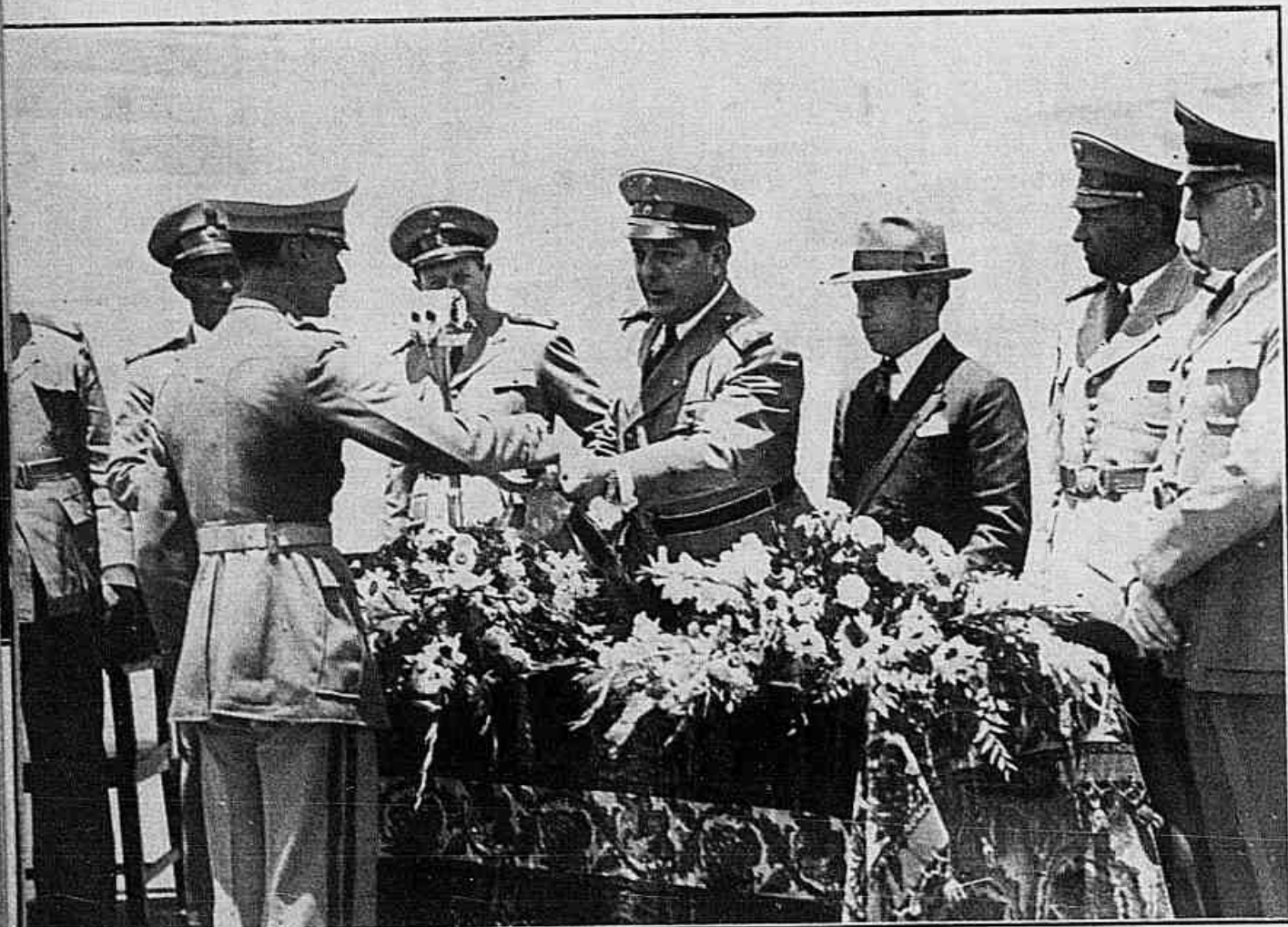
Professora Julieta Telles de Menezes (dicação).

BAHIA



O sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, collocando a caixa com a acta e outros documentos na cerimonia da pedra fundamental do Hospital de Clinicas, na Bahia.

MINAS GERAES



A entrega das espadas aos novos aspirantes, feita pelo commandante da Força Publica Mineira, coronel Alvino de Menezes, que tem ao lado o sr. José Maria Alkimim, secretario do Interior.



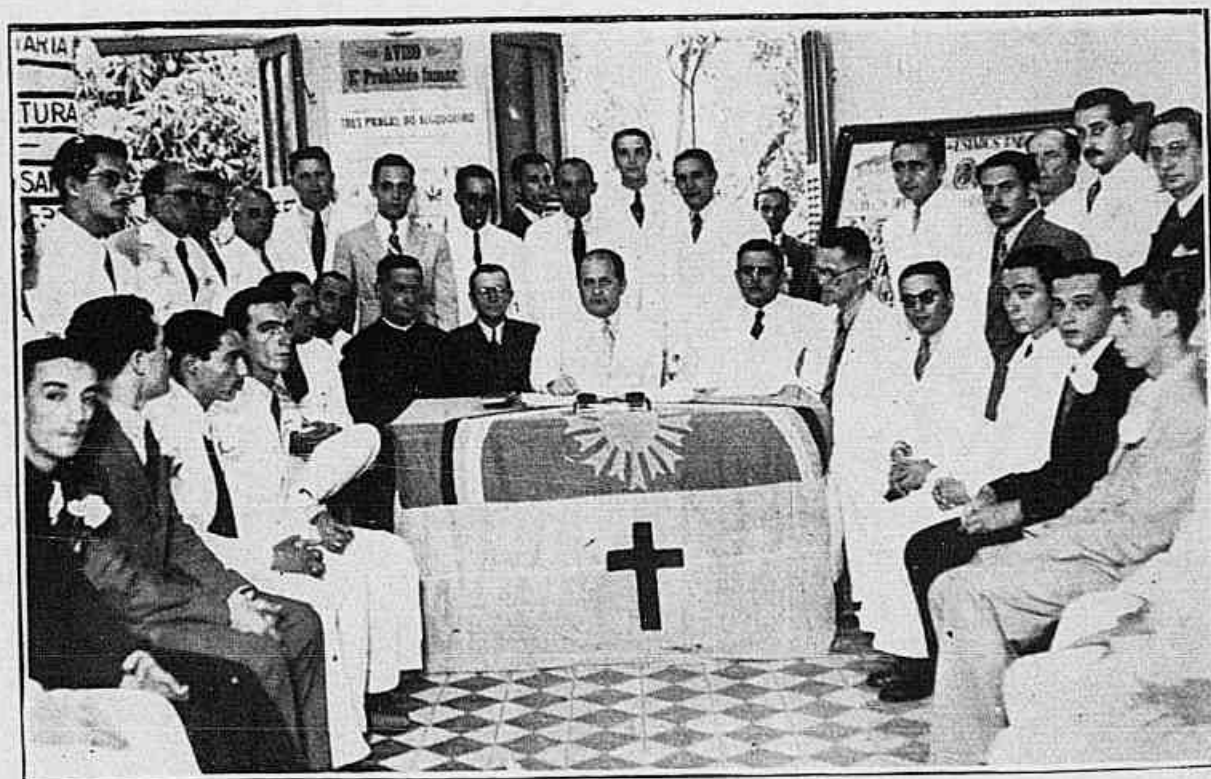
Grupo feito á porta da secretaria da Educação após ser instalado o 11 Congresso Catholico Nacional de Educação, em Belo-Horizonte.

PERNAMBUCO



"Cousas do meu Brasil"—revista representada pelos alumnos do Grupo Maciel Pinheiro, do Recife, em beneficio da Caixa Escolar.

A "REVISTA" NOS ESTADOS

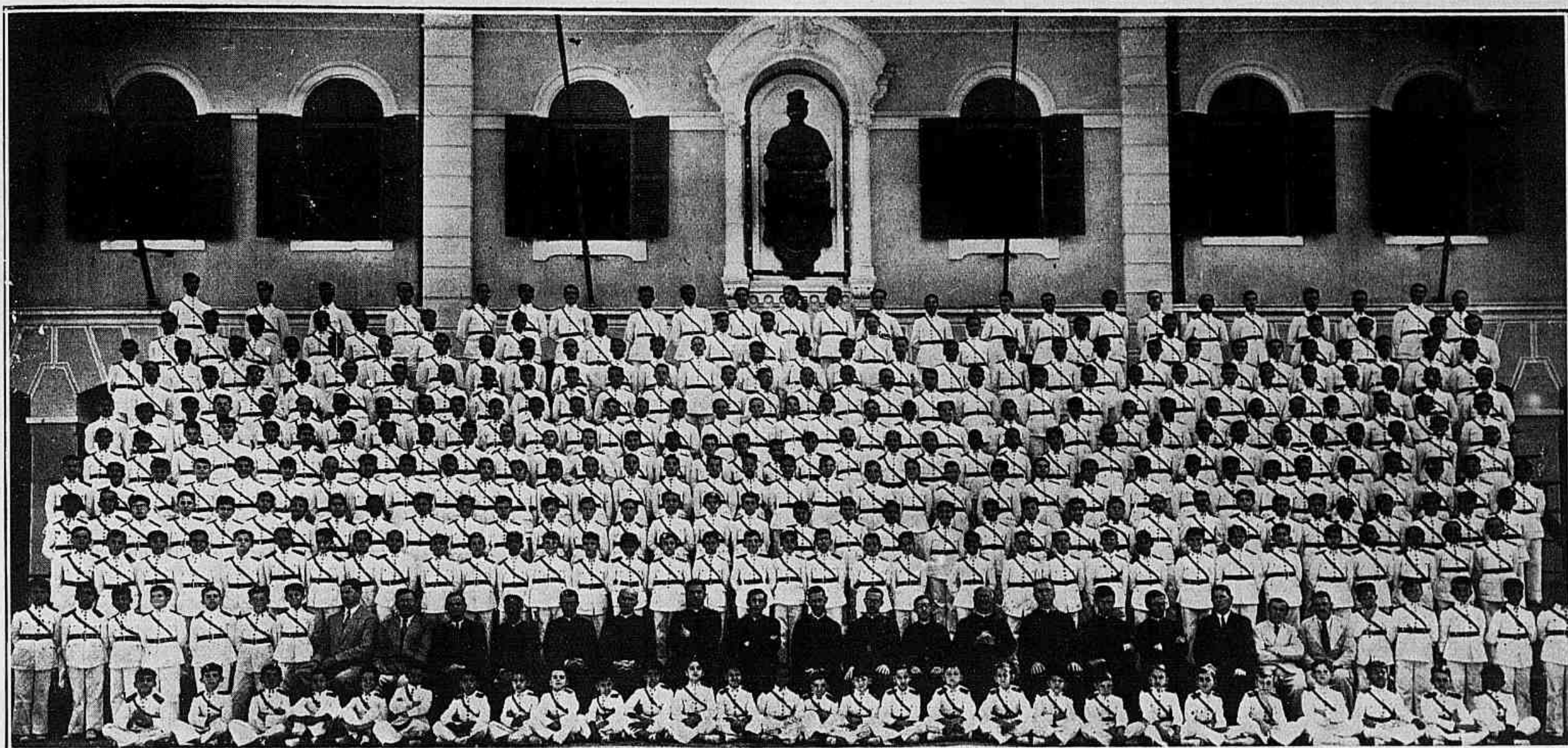


A "Semana do Algodão": aspecto da sessão realizada no Departamento do Serviço do Algodão, sob a presidencia do sr. Lima Cavalcanti, governador do Estado de Pernambuco.



A inauguração, no Recife, do serviço de obstetrícia a domicilio, primeiro organizado no Brasil, por iniciativa da Liga contra a Mortalidade Infantil.

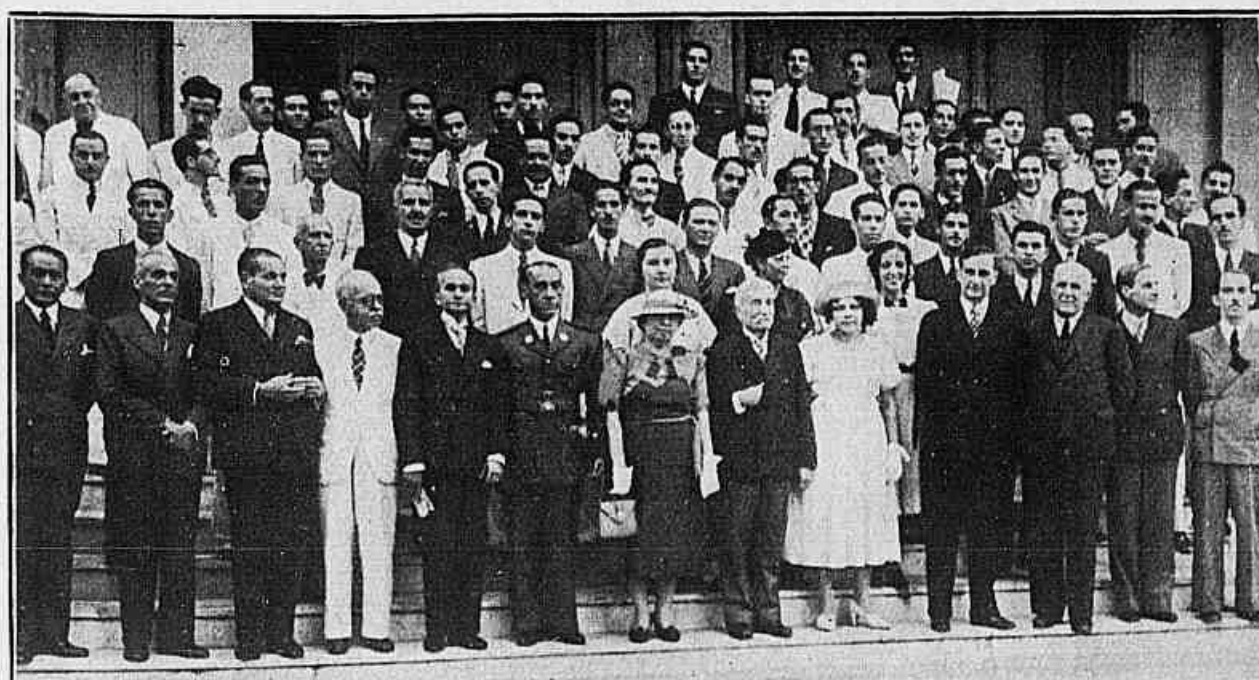
Vida Fluminense



Grupo de internos do Collegio Salesiano de Niterói, no dia do encerramento do anno lectivo.



1 — A homenagem ao Club Central e ao Praia das Flexas Club, promovida pelo Departamento Feminino do Club de Regatas Icarahy, em Niterói. 2 — A reabertura da igreja de S. Pedro de Maruhý, que ha muito se achava abandonada. A cerimonia foi presidida por d. José Pereira Alves, bispo de Niterói. 3 — Grupo tirado na Polyclínica da Faculdade Fluminense de Medicina por ocasião do encerramento do curso de Dermatologia e da homenagem ao professor Arminio Fraga pelos alumnos do 4.º anno.



1 — Na Faculdade de Direito de Niterói: grupo feito após a recepção ao professor Clovis Bevilacqua e inauguração da sala com o nome do eminente juriconsulto. Vê-se ao centro, ladeado de suas filhas, o notavel mestre de Direito. 2 — No Centro Academico Evaristo da Veiga, da Faculdade de Direito de Niterói: a sessão solenne para entrega de títulos de socio benemerito a varios advogados illustres que exerceram cargos na directoria do Centro.

Nossa Senhora de Nazareth de Belem

por LIMA FIGUEIRÊDO

A HISTÓRIA de N. S. de Nazareth de Belem é tão mysteriosa como as dos demais santos. A mystica é um oceano insondável e quanto mais nelle mergulhamos mais nos sentimos longe do fundo. Mysterios, lendas e milagres são as grandes forças que solicitam o povo para uma devoção. E, sem saber-se por que, toda a população duma cidade, duma provincia, dum paiz inteiro crê sinceramente em algo insubstancial e é orientada por uma fé que nasce sem se dar por isso; fica-se também acreditando em tudo como se fossemos influenciados pela vontade divina — vontade mysteriosa e incompreensível diante da qual todos os sábios esbarram...

A vontade de Deus é tudo. Só devido a ella aceitamos muitas cousas que o nosso cerebro repelle.

A historia de N. S. de Nazareth, que se venera em Belem, é singela e interessante. Viviamos os tempos coloniaes do anno 1736. A capital do Grão Pará, de hoje, estava ainda sepulta sob a lousa verde da floresta espessa. Havia somente um pequeno numero de casas cosidas á margem do rio e tortuosas picadas que serviam aos caçadores ávidos pelas gostosas carnes da alimaria hyleana.

Dizem alguns chronistas que um pardo de nome Placido, indo certa vez á caça, topou na forquilha de um taperebaseiro a imagem da Virgem. Contente com o achado, regressou a casa e, no seu rustico e achavascado oratorio, collocou a santinha com devoção sincera. Contou o facto aos poucos vizinhos que moravam nos arredores e alguns, como S. Thomé, foram até á cabana do caboclo para se certificar da verdade.

No dia seguinte, logo ao alvorecer, Placido dirigiu-se ao oratorio para fazer as preces costumeiras e com grande desapontamento verificou que a imagem desaparecera. Avançou logo um mau pensamento acerca dos vizinhos que o haviam visitado.

Tinha o pardo na matta a sua despena e, para ter o que cozinhar para o almoço, ganhou a estrada do Utinga em busca da floresta. Ao passar pelo taperebaseiro olhou-o, recordando-se do mysterioso achado e do inacreditavel desaparecimento da santa. Entrementes alonga o olhar e quase não acredita no que vê — na mesma forquilha estava a sua santinha!

Mandou a caça ás urtigas e tomou novamente o caminho de casa numa ansia incontida de alardear o grande milagre de que fôra testemunha. A nova correu por toda a cidade. E uma multidão de pessoas foi visitar a santa na casa de Placido. Em dias successivos a imagem fugia do oratorio para a selva, e desta era novamente conduzida pelo devoto caçador.

O facto chegou ao conhecimento do Bispo e este pediu a Placido que lhe trouxesse a interessante santinha. Satisfeito seu pedido, o bispo collocou a imagem na capella, fez suas orações e retirou-se. Ficou decepcionado, quando na manhã seguinte foi encontrar vazio o lugar que a santa occupára.

A coisa agora era mais grave. A imagem desaparecera da capella do senhor Bispo! e todos os catholicos, que eram quasi a população da cidade inteira, accorreram pressurosos para ouvir da bocca do proprio prelado a narração do occorrido.

O bispo mandou chamar o Placido ás carreiras e por elle foi informado de que a santinha estava novamente na forquilha do taperebaseiro. Aproveitando a presença de grande numero de fiéis, o bispo fez um convite geral a todas os crentes para no dia seguinte irem buscar a santa. Com toda a pompa foi a mysteriosa imagem conduzida para a Cathedral, onde com muito carinho foi posta no altar da sacristia.

Desde a fundação desta cidade, onde as anacardiaceas crescem com rapidez e pujança, quiz os portuguezes nella se radicarem, acostumando-se com facilidade ao seu clima quente e humido. Gostaram do a sity e ficaram até hoje...

Notaram os lusos a grande semelhança entre a santa do taperebaseiro e a que se venera em Portugal com o nome de N. S. da Nazareth e, por ser esta a opinião geral dos maiores da terra, recebeu aquella este nome. A questão foi de simples parecença, nada havendo de commum entre a imagem daqui e a de Portugal.



Nossa Senhora de Nazareth.

Pensavam todos os catholicos que a imagem não desapareceria da Cathedral — a igreja mais importante da cidade. Apesar de todas as honras e o brilho com que foi conduzida, a santinha preferiu a humilde forquilha do taperebaseiro...

Depois disto, o bispo não quiz insistir e ordenou que a santa fosse adorada no



Basilica de Nossa Senhora de Nazareth. Do lado direito da photo vê-se o quartel do 26.º B. C.

mesmo lugar onde fôra encontrada.

Placido e seus vizinhos puzeram mãos á obra e em pouco tempo uma ermida coberta de palha se erguia a pouca distancia do taperebaseiro. Todavia a questão não era de ser perto ou longe e sim de local — e a imagem não permaneceu na igrejainha que tanto trabalho dera aos companheiros de Placido.

"Era melhor não insistir" — disse o caboclo, fazendo suas as palavras do bispo.

Com a maior boa vontade foi nova ermida construida, de modo que o taperebaseiro ficasse atrás do altar-mór. E assim teve a Virgem sua vontade comprehendida e satisfeita.

Com a morte de Placido, seu vizinho Antonio Agostinho tomou as funcções de zelador. Consoante algumas notas que me foram fornecidas pelo culto e bondoso padre Dubois, foi Antonio Agostinho que, com o auxilio dos devotos, abriu o largo fronteiro á igreja e levantou nova ermida com paredes de taipa e coberta de palha. Em 1774 já estava Nossa Senhora em sua nova morada.

Em 1800 a Virgem de Nazareth teve sua igreja de pedra e cal. Num documento assignado por d. Francisco de Souza Coutinho e datado de 22 de Setembro de 1800 lê-se o seguinte: "A mesma capella construida de más madeiras e terra, apesar de muitos reparos que se lhe fizeram, se poz em estado de ruina e, tendo alguns fundos a sua Irmandade, por persuasão minha se propoz e fez erigir outra de novo, de pedra e cal muito decente, para onde se fez a trasladação da Imagem, no dia sete do corrente, e no dia 8, como proprio, se festejou."

A 27 de Abril de 1884 foi benzida a nova igreja, cuja construcção se arrastára por mais de trinta annos. Esta igreja cedeu o lugar á actual basilica — obra solida e primorosa — em 17 de Outubro de 1909.

O mesmo d. Francisco de Souza Coutinho acima citado, quando no governo do Pará, ordenou a 5 de Junho de 1795 a inauguração de "uma grande feira de productos agricolas e industriaes do Estado, á qual concorressem livremente os agricultores, inclusivé os indios" (Festas Populares do Pará). Uma circular do governo correu todo o Estado

barque para a capital, a fim de virem á feira de Nazareth vender os seus productos e os dos que lhes dessem incumbencia de vendel-os."

Souza Coutinho, que era naquelle tempo capitão de fragata, sabia dirigir o leme dum Estado com a mesma segurança com que manejava o de uma embarcação. Animado pelo espirito religioso que o norteava, assim como ao povo que governava, aventou a idéa de fazer-se uma romaria no dia da inauguração da feira.

A proposta do governador foi aceita com alegria e entusiasmo, e no dia 8 de Setembro de 1795 teve lugar o primeiro cirio. Esta data balisa também a trasladação de N. S. de Nazareth para sua primeira igreja digna deste nome.

O primeiro cirio teve uma imponencia ultra-notavel. Desde cedo uma multidão se apinhava á porta do palacio do governador de onde ia sahir a procissão. Depois de uma espera regular começou a romaria. O povo abria alas para deixar passar o cortejo.

Na frente marchavam luzidos esquadres de cavallaria e cadenciados batalhões de infantaria ao som das fanfarras e das bandas de musica. Em seguida, á guisa de guarda de honra de Nossa Senhora desfilava uma série de séges e palanques conduzindo as mais respeitáveis e as mais mimosas damas da cidade. Duas fileiras de cavalleiros precediam o carro da Virgem, a qual era conduzida ao collo pelo bispo. Logo atrás, cavalgando bellos animaes de bom sangue e envergando seus uniformes de gala, marchavam o governador e os membros das casas civil e militar. As baterias de artilharia fechavam o cortejo.

A patulêa procurava acompanhar o carro da santa e comprimia-se de encontro á tropa que marchava na cauda.

Hoje o cirio é muito differente. A tropa não fôrma, e a propria imagem não é a da santa milagrosa e sim uma outra que é conduzida numa artistica berlinda.

Acerca deste assumpto, diz o "Romeiro de Nazareth" jornal da festa publicado em 1886: "O prestito era sempre fechado pelo Capitão Geral em exercicio. Porém modernamente já não é levada em procissão a antiga e milagrosa Imagem; mas uma que existe no collegio de N. S. do Amparo, azyllo de orphãs, cuja fundação é devida ao zelo e actividade de D. Frei Caetano Brandão."

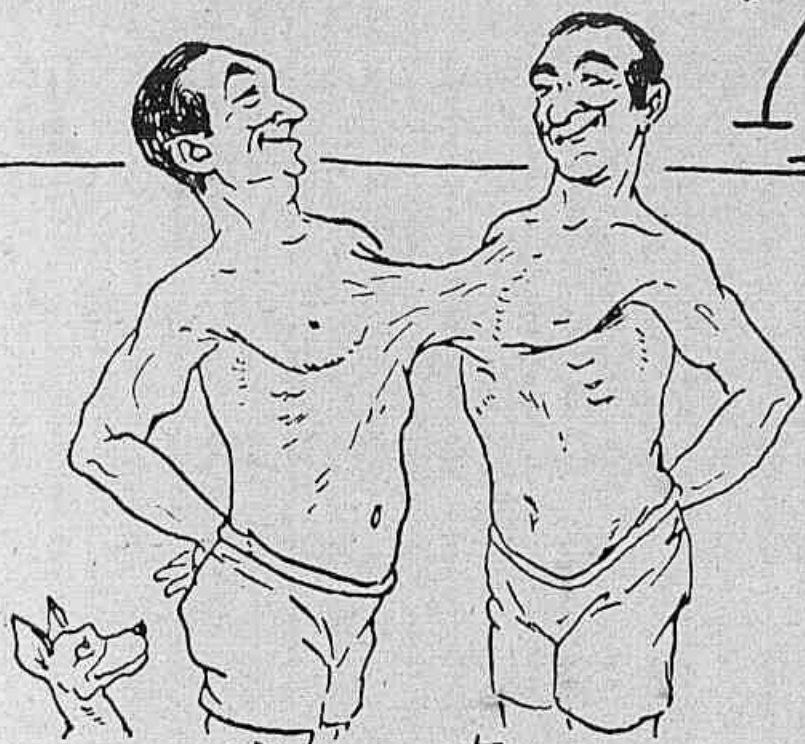
Muitas tradições portuguezas foram introduzidas na procissão. Entre ellas a de d. Fuas Roupinho, fidalgo luso que se salvou de uma queda imminente no fundo de penhascoso precipicio quando perseguido um veado, graças ao poder divino de N. S. de Nazareth de quem elle se lembrou no momento em que sua vida estava por um triz. Este milagre, realizado do outro lado do Atlantico, tem uma bem imaginada allegoria no prestito de N. S. de Nazareth de Belem — é a vontade da colonia portugueza procurando entrelaçar as duas patrias numa só crença, confundindo numa só divindade as imagens que se veneram aqui e perto de Caldas da Rainha.

Acabo de assistir ao cirio de Nazareth e, depois de ler a substanciosa documentação que o inclito padre Dubois teve a bondade de me fornecer, cheguei á convicção de que a festa de Nazareth é uma tradição agonisante. A fé dos paraenses pela thaumaturgica santa é a mesma dos habitantes de antanho não podendo eu atinar com o motivo por que a festa vai perdendo seu brilho, sua pompa, sua grandiosidade. O progresso, muitas vezes, limpando a poeira do passado, tira o fulgor e a belleza do que era simples, primitivo e humilde...

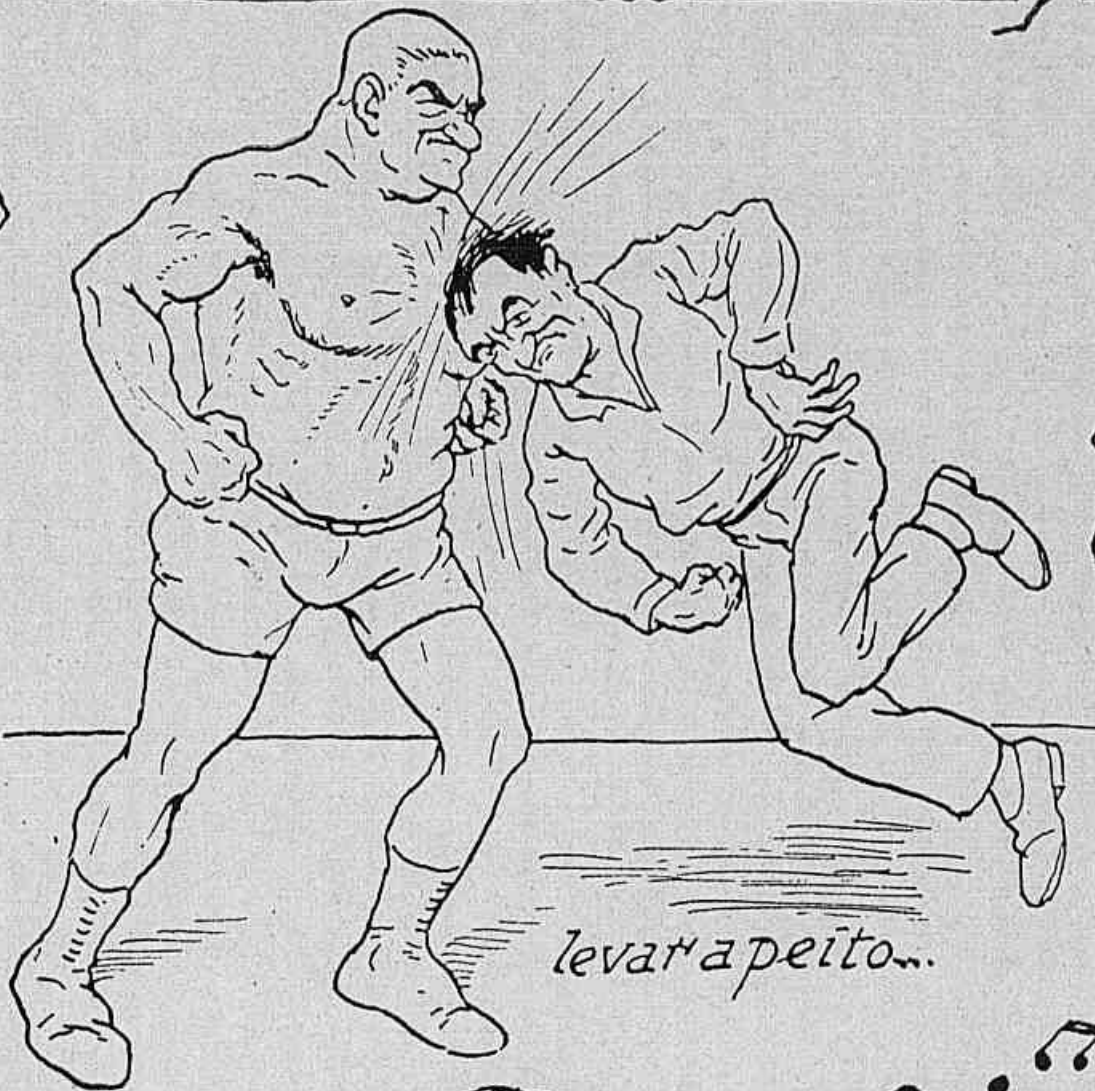
Belem — 1937.

Lima Figueiredo

O respeito de peito...



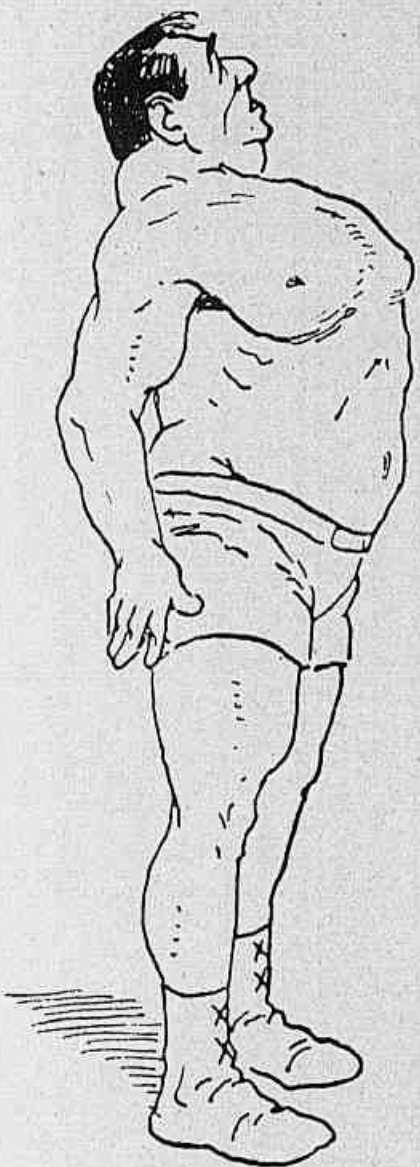
*peito a peito
(ou xyphopagia)*



levar a peito...



peito aberto



peitúdo



peito chôcho



peitãça



dó de peito



despeito



peitoral



peitilho



peitoril



peitádo...



RAUL

JORNAL das FAMILIAS

MODAS, COSTURAS E BORDADOS • A VIDA NO LAR • RECEITAS E CONSELHOS PRATICOS
• ECONOMIA DOMESTICA E ALIMENTAÇÃO •

Conselhos sociaes

Dominar o seu soffrimento

E' difficil ter bastante altruismo para na sua dor se lembrar dos outros, não os sacrificando. Porque todos têm seus dias de soffrimento, não é justo que soffram pelas dores alheias.

Muitas são, no entanto, as creaturas que não podem supportar a alegria em volta de si quando estão entregues a um grande soffrimento, enquanto que outras, dum altruismo exem-

plar, não servem de empecilho para a felicidade dos que a rodeiam.

Tomemos uma das mais atrozes provas que possa attingir um ente humano: a mãe que perdeu um filho muito querido. Sempre soffrerá com a sua perda, nem deseja consolar-se; quando vir crescer e prosperar seus outros filhos, não cessará de pensar naquelle que deveria desenvolver-se ao mesmo tempo que os outros; tudo que interessa aquelles que eram seus companheiros aviva seu soffrimento, pensando que elle tambem poderia estar fazendo parte dessa phalange. No entanto, se é uma mulher forte, uma esposa e mãe dedicada, ella esconde sua dor, foge da horrivel obsessão, recusa-se a triste

satisfação de abandonar-se a uma inercia melancolica. Para bem cumprir a tarefa para com aquelles que lhe

que os tornam mais amargos e menos respeitaveis! Que dizer então daquelles que são provocados por desillu-

para amparar a creatura que os soffre, impedindo-a de entregar-se ao desespero? Calma e corajosa ponderação é o que todos precisamos ter para enfrentar contrariedades e desgostos que a vida infallivelmente nos traz.

Nos momentos mais difficeis da vida, nas horas mais desgraçadas, não se deve retirar nunca as suas luvas brancas.

BARBEY D'AUREVILLY

Sem orvalho e sem luz as flôres fenecem. A caridade e o amor são o orvalho e a luz do coração humano.

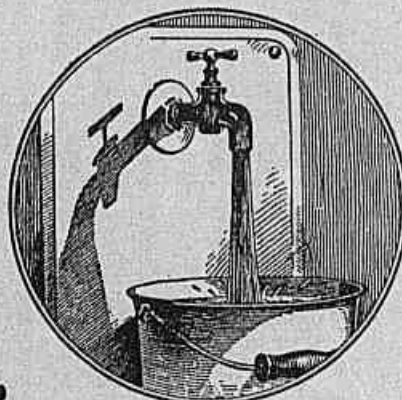
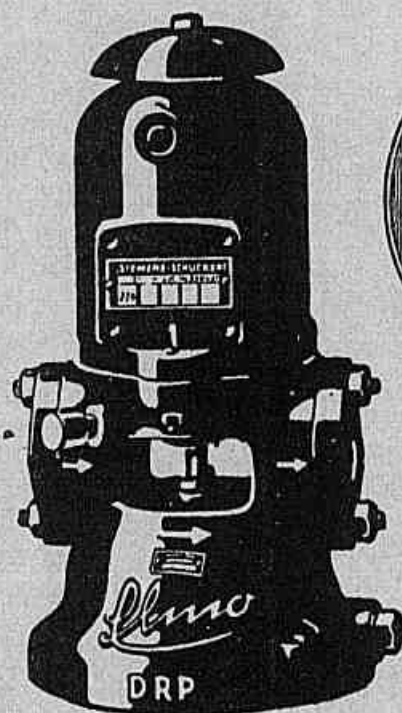
MME. DE GENLIS

Pensamentos

Afasta de ti igualmente aquelles que são todos fel ou todos mel.

(PROVERBIO ARABE)

SIEMENS BOMBAS



ELECTRICAS
Ligação a qualquer tomada de luz.
Gasto diminuto de energia.

SIEMENS-SCHUCKERT S/A
RUA GENERAL CAMARA, 78 — TEL. 23-1755



Blusa de seda azul celeste, com listas lamées ouro e preto.
Lacço de velludo preto.



Vestido de alpaca branca, a golla, frente, punhos e cinto do mesmo tecido amarelo capucine.



Vestido de voile de algodão branco. Entremeios bordados com ponto de cruz, com linhas de tons vivos, guarnecem golla, frente e cavas. Saia cortada en-forme.



restam, consegue o grande milagre de viver e agir como se não estivesse soffrendo. Observando-se, ter-se-á muitas occasiões de constatar que o tempo não diminuiu sua mágoa; a ferida está sempre sangrando, uma palavra, uma circumstancia qualquer revelam-na; mas, consciente da sua missão, esta mãe contem-se: guarda sua tristeza intima para ella só, não permittindo que prejudique ninguém.

Não é este um caso isolado: numerosos são os entes valorosos que escondem uma dor incuravel e cumprem seus deveres como se não soffressem.

Deante de taes exemplos como ter coragem de lastimar-se de soffrimentos que não podem ter um ponto de comparação?

Em quantos desesperos, mesmo sendo de ordem puramente sentimental, se não misturam despeito e revolta

sões, revezes e que não encontram um animo forte

As senhoras não dispensam

Metrolina

na sua hygiene intima

por ser o unico producto que satisfaz todos os requisitos.

Preceitos de hygiene



Os penteados modernos



OS CUIDADOS A TOMAR COM OS CABELLOS

Nunca os cabellos sofreram tantas transformações como agora. Descoloram-os do castanho escuro para o louro dourado, ou mesmo para o platina, do louro claro para o ruivo ou castanho dourado, e imediatamente a seguir fazem o permanente. Não se preocupam com o que póde acontecer com os seus cabellos, vêm sómente o resultado immediato.

Quantas vezes, ainda, são mal feitas essas transformações e feitas umas após outras, sem dar descanso aos pobres cabellos, sem preocuparem-se com o seu estado de saúde, porque ignoram ou querem ignorar que os cabellos não são uma materia morta mas bem viva! Mais tarde ou mais cedo veri-

ficarão que seus cabellos perderam completamente o brilho e que com dificuldade conseguem pentear-se. Só então irão procurar o cabeleleiro competente e pedir-lhe para remediar aquelle estado de coisas.

Com effeito os cabeleleiros têm estudado, nestes ultimos annos, e feito experiencias para conseguir dar aos cabellos desvitalizados um estado mais normal. Mas ha muito mais tempo ainda os chemicos dermatologistas procuraram o meio de dar novamente aos cabellos anemicos e quebradiços bastante elasticidade para permittir penteal-os em condições satisfactorias.

Os cabellos perdem sua elasticidade e anemizam-se quando se fez um uso constante de soluções descolorantes, de ferros de

frizar muito quentes, sobretudo sob a acção nefasta dos permanentes de qualidade inferior.

As causas dessa falta de elasticidade são numerosas, por exemplo o emprego continuo de certos *shampoings* ressecantes, de sabonetes inferiores substituindo bons *shampoings*. Nesses dois casos, os productos empregados agem não sómente sobre a estrutura celular dos cabellos, como lhe fazem perder sua elasticidade.

Não é possivel, neste artigo, estudar todas as causas pelas quaes os cabellos são levados a parecer-se com um elastico usado, resultado dos maus tratamentos, mas queremos procurar o meio de dar-lhes novamente a elasticidade perdida, sem a qual todos os tratamentos não darão resultados satisfactorios.

Mesmo se o operador utiliza os melhores aparelhos, affirmamos que se os cabellos não estiverem em boa saúde não será possivel conseguirem a mesma perfeição que sobre cabellos sãos.

Sabe-se que a ponta dos cabellos está sempre ou quasi sempre em mau estado. Devido a isso, difficilmente frizam bem, porque essa parte do fio de cabelo foi mais maltratada que a parte junta ao couro cabelludo. Quantas vezes a parte média do cabelo está também quebradiça!

Este problema parece estar hoje resolvido com successo graças á creação de crêmes revitalisantes. Os cabellos, que até então não era possivel frizarem-se, especialmente os cabellos muito descolorados portanto esponjosos, puderam ser frizados com o



Porque os "ESSENCIAES"

de

Elizabeth Arden

são absolutamente essenciaes á sua belleza.

Elizabeth Arden resume em tres, os requisitos vitais para a belleza. Seguindo-os, a Senhora conseguirá um semblante joven e encantador.

- 1. Limpe** para obter uma cutis fina. Use o *Crema de Limpeza de Elizabeth Arden* e o *Tonico para a pelle*, porque limpam completamente, sem resecar a cutis.
- 2. Tonifique** para conservar a cutis limpa. Applique o *Ardena Tonico para a pelle* que lhe dará um tom suave avelludado e *Especial Adstringente* que a conservará lisa. Use o *Baleador Ardena Adstringente*.
- 3. Suavise** para conservar a cutis macia. Applique o *Ardena Velva Crema* pela manhã e o *Crema de Laranja* á noite, evitará o resecamento e o apparecimento de rugas. Use também o *Baleador Ardena Crema*.

Elizabeth Arden

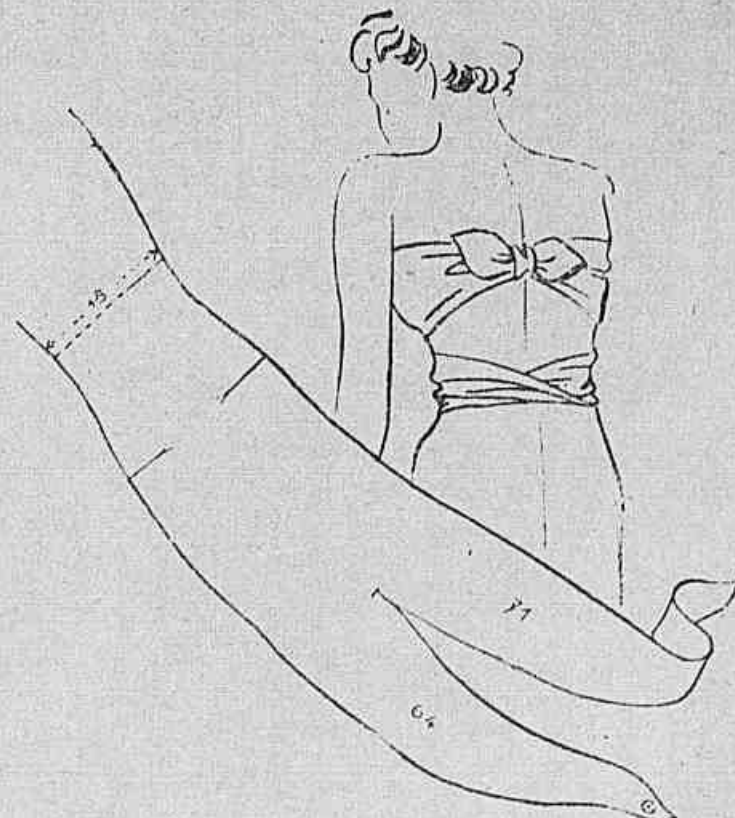
AVENIDA RIO BRANCO 257

Nova York — Londres — Paris — Roma — Buenos Aires

permanente, e com successo depois de algumas applicações.

E' um tratamento que previne e protege o cabelo contra toda dissecação, mantendo num estado de frescura e de vitalidade que facilita extraordinariamente as *mises en plis*.

A moda exige novamente que os cabellos cubram o pescoço, quando não descem ainda mais em baixo; mas como a moda não dura muito é de esperar que, nos dias quentes do nosso verão, já não determine os cabellos longos.



Blusa para banho de sol, em crepe de côr. A largura da tira deve ser 25 centímetros. As pontas que se amarram nas costas 71 centímetros cada uma e as da cintura que trançam atrás e vêm abotoar-se no cinto da saia devem ter 64 centímetros de comprimento. No meio, dupla ordem de franzidos.

Quer ser bonita?

Use ELINON, unico preparado baseado nos mais recentes estudos sobre a vitalização da pele. À noite, pelo menos, banhe o rosto, pescoço, colo, braços etc. com agua morna e enxugue levemente; depois, com uma toalha de feltro embebida em ELINON; friccione essas partes o fim de gozarem da ação vitalizante do oxigenio do ar. Experimente ELINON uma semana só, e ficará com uma pele fina, clara, sedosa e linda. ELINON dá beleza e juventude. E-LI-NON é a vida e a beleza da pele.

PERFUMARIA CARNEIRO — Rua 7 de Setembro n.º 92

HORA DO "COCKTAIL"

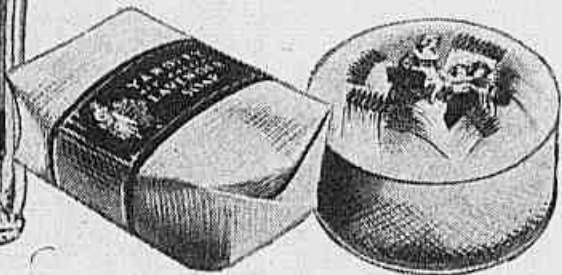


Momentos felizes em que esquecemos os cuidados do dia para gozarmos uns minutos de descanso e prazer . . . A fragrancia delectavel da Alfazema Inglesa 'Yardley' é a interprete brilhante d'essas ocasiões alegres da boa sociedade; harmoniosa sem ser assertiva, mas inspiradora de um ambiente delectavel e um fragrante bem estar.

YARDLEY LAVENDER



Perfume de Alfazema: em Frascos para Espargir, Frascos com Rolha, e Frascos de Bolso, Sabonete de Alfazema—'o Sabonete de Luxo do Mundo Inteiro'—Pó para o Rosto, Creme Inglês para a Pêlo, Compactos, 'Baton' para os Labios, Cristais para Banho, Talco, etc.



BY APPOINTMENT
YARDLEY
33 OLD BOND ST. LONDON W1

CUIDADOS COM OS OLHOS

Sem duvida o uso dos olhos não é favoravel á esthetica; mas quantas vezes indispensavel! Quantas pequenas perturbações de que não se sabe a origem são devidas ao cansaço dos olhos!

Nossos olhos estão constantemente submettidos a um grande esforço. Por exemplo: está se lendo, e de repente levanta-se a

cabeça para olhar para longe. Que esforço não representa para a visão ir bruscamente a dois pontos de distancia tão diversos? Accommodação para a visão de cada olhe, accommodation dos dois olhos entre si, esforço de convergencia etc.

D'ahi, para aquelles cuja musculatura dos olhos é deficiente, as perturbações cephaliticas. Quantos que

soffrem de dores de cabeça procuram em vão a sua origem, accusando o intestino, o estomago, ou então o arthritismo, quando são simplesmente seus olhos os causadores! Por faceirice, quantas são as pes-

soas que soffrem por não quererem usar oculos!

A dôr de cabeça é um dos soffrimentos que mais relações têm com uma visão anormal ou cansada. Mas ainda ha outros.

As infecções das glândulas lacrimaes, as conjunctivites tenazes muitas vezes não têm outras origens que uma vista cansada. Essa inflamação local passa muitas vezes para a mucosa do nariz, por essa razão a asthma nazal é devida innumeradas vezes aos olhos. Até no estomago pôde agir, havendo muitos casos de dyspepsia de origem ocular. E os casos

de somnolencia? São tão communs que se deve sempre mandar examinar os olhos de uma creança que adormece sobre seu caderno ou livro de estudo.

Quanto a perturbações nervosas, são ellas legião. O moral, o caracter podem modificar-se devido a uma visão imperfeita.

A falta de atenção e de gosto pelos estudos, que se nota em muitos estudantes, que tinham tudo no emtanto para ser bons alumnos, tem apenas por causa a sua vista defeituosa. Quantas creaturas nervosas ficaram calmas depois que foram a um

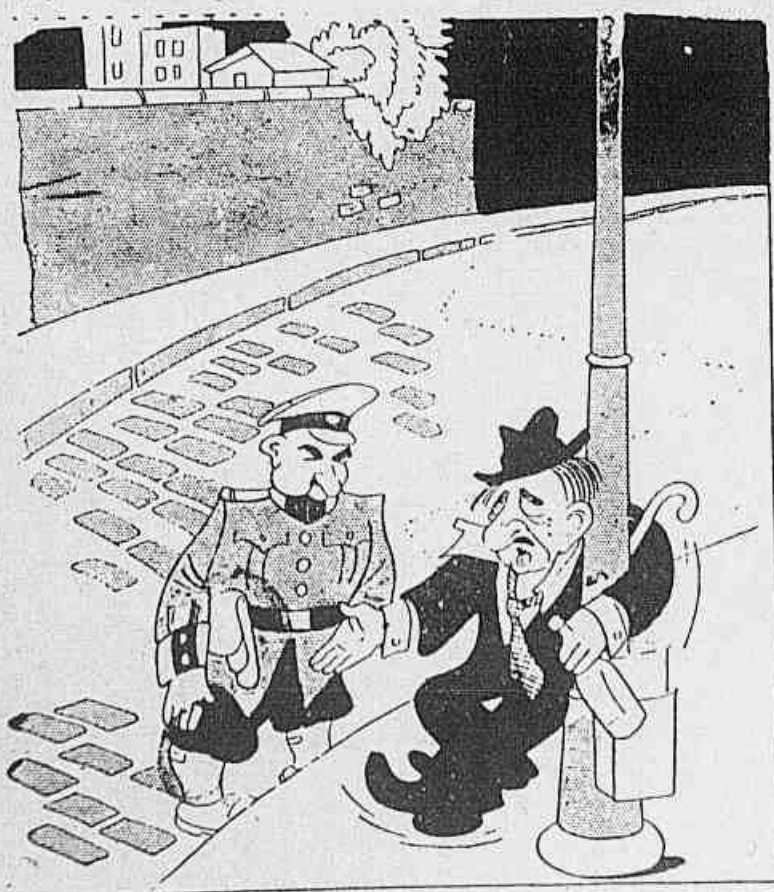
oculista! Tantos doentes dos olhos — com presbites, estigmatites, myopias, etc. — vivem absorvendo remedios, quando o simples uso de oculos os curaria radicalmente.

Deve se chamar pois a atenção, porque muitas são as pessoas que não têm perfeita a visão, e o ignoram.

Pensamento

Na ordem material, olha para baixo de ti e te sentirás privilegiado.

Na ordem espiritual, olha para cima: isso te tornará modesto.



— Seu guarda... Será mesmo este o passeio fronteiro?
— Não, senhor. O passeio fronteiro é do lado de lá.
— Mas do lado de lá me disseram que era do lado de cá...



Blusa de linho listado de branco e vermelho; a guarnição é formada pelo proprio tecido applicado em diversos sentidos. Botões vermelhos. Saia-calça de lã branco.



Blusa de linho branco, enfeitada com pontos executados com linha grossa (à mão) de tom vivo.

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?



A ASTROLOGIA oferece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conquira FORTUNA e FELICIDADE. Orientando-me pela data de nascimento de cada pessoa, descobrirei o modo seguro que com minha experiencia todos podem ganhar na loteria sem perder uma so vez. Mande seu endereço e 600 reis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA". Milhares de atestado provam as minhas palavras — Meu endereço: Prof. PAKCHANG TONG. Gral. Mitre 2241 - Rosario (S. Fê) - (Rep. Argentina)

Faça seus braços mais claros e mais bellos...

Os pelos dos braços, axillas e pernas ajeitam, incommodam e compromettem a sua presença nas praias e nos salões.

As grandes estrellas de Hollywood e do velho mundo não usam nunca a navalha ou outros meios antiquados para remover os pelos superfluos nos braços, axillas e pernas.

O depilatorio ideal "Racé" destrói instantaneamente, até a raiz, todo vestigio de penugem e mesmo os pelos mais grossos. "Racé" é o moderno depilatorio em pó branco, suave e perfumado, que não contém substancias prejudiciaes a pelle e não exhala mau cheiro.

"Racé" elimina os pelos com incrível rapidez, não irrita a pelle e evita que elles cresçam mais vigorosos.

AGORA, SEUS VESTIDOS NÃO SE ESTRAGARÃO

pelo suor originado dos pelos das axillas, que exalam odor desagradavel. Use "Racé" e faça-nos o obsequio de contar o resultado ás suas amigas.

"Racé" vende-se nas principais drogarias, perfumarias e farmacias, e nos "LABORATORIOS VINDOBONA".

RUA URUGUAYANA, 104-5.º — TEL. 23-1100 - RIO

Peça folhetos gratis — Pedidos do Interior attendem-se no mesmo dia.



Racé
O perfeito desruidor do pelo

Laboratorios Vindobona, rua Uruguayana, 104 — RIO. Queiram enviar-me o folheto explicativo referente ao depilatorio "Racé".

Nome

Rua

Cidade

Estado

R. S. R. 3

O que está na moda

CADA VEZ MAIOR A VOGA DAS BLUSAS



Blusa de linon branco, enfeitada com preguinhas e babados duplos na golla, frente e punhos.



**CONSERVE
annos afóra
OS ENCANTOS
DA MOCIDADE**

A idade que as mulheres não ousam confessar, contam-na as rugas e os pés de gallinha, causados pelo relaxamento das fibras musculares e pela má secreção das glandulas sebaceas. Não deixe que o tempo roube de seu rosto a expressão juvenil! Use em massagens diarias o Creme Rugól e sua cutis conservar-se-á lisa e macia, annos afóra. A acção nutritiva do Rugól sobre a pelle é maravilhosa: desperta a actividade das glandulas, auxilia a renovação dos tecidos e contrae os póros, uniformizando a cutis e dando-lhe uma alvura e um avelludado admiraveis. Faz desaparecer espinhas, cravos e manchas e protege a pelle das queimaduras do sol e do frio.



Em São Paulo e Rio de Janeiro, o Creme Rugól é encontrado á venda em dois typos de acondicionamento:
Pote... 9\$000
Tubo... 6\$500

Diariamente
ao deitar-se faça uma massagem branda com o Creme Rugól durante tres ou quatro minutos. Uma vez removidas as impurezas e a pintura, retire o excesso de creme com um panno secco e macio. Pela manhã lave o rosto com agua morna e logo a seguir com agua fria. Passe uma leve camada de Rugól e applique, depois, o pó de arroz.

Alvim & Freitas - S. Paulo

Desde a modesta blusa de tecido de algodão até á mais rica em sumptuosa seda ou lamé, innumeros são os feitos, tecidos e guarnições empregados nas blusas modernas.



1 — Blusa-casaco de crepe branco com xadrezes vermelhos. Botões, golla e punhos de crepe branco. Gravata de fita vermelha.
2 — Blusa de crepe baço amarello-claro. Botões amarelos; pespontos, guarnição da golla e faixa azul marinho.



Blusa-collette de faille ou fustão branco, com grandes revers.

DIGESTÃO

REGULARISADA EM 3 MINUTOS
com um pouco de
Magnesia Bisurada

Certos remedios para os males do estomago foram rejeitados pelo corpo medico por crearem o habito, isto é o estomago chega a não mais digerir normalmente sem auxilio de um medicamento. A Magnesia Bisurada, que allivia as peores dôres do estomago em tres minutos — facto já milhões de vezes provado — neutraliza instantaneamente o excesso de acidez, causa da maior parte dos malestares do estomago; os azedumes, as eructações acidas, as flatulencias, os ardores, as enxaquecas e tambem essa somnolencia devida a uma digestão demasiado lenta. A Magnesia Bisurada não crea habito: ella desempenha simplesmente a função de um regulador do estomago. Uma vez regularizado este orgão, V. S. poderá estar tranquillo, poderá digerir normalmente, isto é em duas ou tres heras, e sem dar por tal.

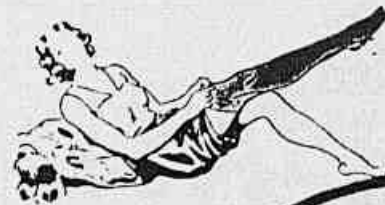
A Magnesia Bisurada, que é receita pelo corpo medico, acha-se á venda em todas as pharmacias em pó e em tabletas.



Blusa de shantung listado multicôr. As listas são empregadas em dois sentidos.



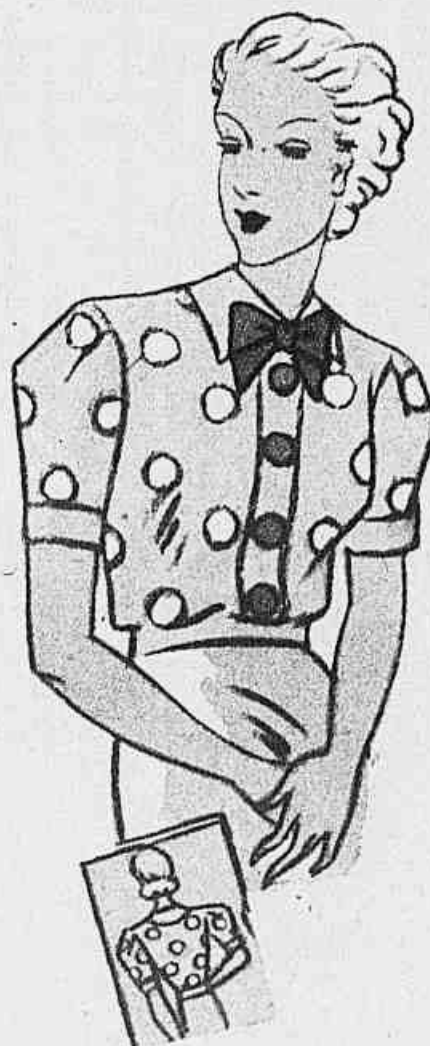
Blusa de crepe da China ou georgette rosa claro, guarnecida com preguinhas; na golla, jabot e punhos renda levemente ocrée.



**ADORNE
AS PERNAS PRIMOROSAS
COM AS MEIAS ESPONJOSAS**



**ADHERENTES
COMO A PROPRIA PELLE**



Blusa de crepe azul com bolas brancas; botões e gravata azul marinho.



Como tenho a cutis melhor

... desde que comecei a usar estes cremes!

Quando observar em sua propria cutis os maravilhosos resultados dos Cremes Dagele, nunca mais admitirá os outros preparados de toucador. O Creme Perfeito Dagele penetra mais, limpa melhor, suaviza e tonifica a pelle mais do que o faria qualquer outro creme anteriormente usado. O Creme Evanescente Dagele protege dos malefícios do sol, do vento, da chuva e da poeira, a tez mais delicada e dá ao pó de arroz e ao rouge o delicioso cunho da perfeição. Com o uso diario dos Cremes Dagele a sua beleza resplandecerá na frescura da sua cutis.



Realce a sua beleza com as criações DAGELLE

OS PHOSPHOROS

Os que vivem hoje tendo todas as facilidades que a sciencia poz ao seu alcance não podem calcular o que era a vida daquelles que tinham de lutar para accender o fogo; como eram conservadas com cuidado as brazas, porque conseguir com o isqueiro accender o fogo não era das coisas mais rapidas. Os primeiros phosphoros foram de papel, em seguida de madeira, cuja ponta era mergulhada no enxofre derretido; mas era precisa ainda a ajuda de brazas ou da chamma do isqueiro para accender esses phosphoros. Foi somente em 1800 que appareceram,

fazendo uma verdadeira revolução nos habitos domesticos, os primeiros phosphoros chimicos inflamaveis espontaneamente. Mas eram ainda bem primitivos e não bastava, como hoje, esfregal-os no lugar determinado para obter a chamma desejada. A ponta untada com uma massa formada pela mistura de chlorato de potassio, de lycopodio, de enxofre e de agua gommada, accendiam somente quando mettidos dentro do acido sulfurico concentrado. Imaginem o perigo que representava então, nas cozinhas daquella época, o pequeno recipiente de vitriolo ao alcance das mãos das creanças e mesmo das pessoas grandes imprudentes. Mas era já um progresso e todos achavam muito mais commodos que o

isqueiro esses phosphoros chamados "phosphoros oxygenados".

Em 1830, foram substituidos os phosphoros oxygenados pelos primeiros phosphoros de fricção; eram esfregados sobre um pedaço de lixa. Mas na sua massa inflamavel, composta somente de



UMA SIMPLES PASTILHA...
Quê preserva a garganta de infecções

LEKEROL
PASTILHAS BRONCHIAES

chlorato de potassio, de sulfur, de antimónio e de agua gommada, não entrava ainda o phosphoro, que deveria dar á industria dos phosphoros seu grande impulso.

Os francezes afirmam que essa invenção

O perigo dos filtros entupidos

Si os rins não eliminam diariamente litro e meio de secreção, as 5 leguas de finissimos canaes filtradores se tornam obstruidas com venenos. O liquido urinario se torna escasso e ao passar provoca uma desagradavel sensação de ardencia.

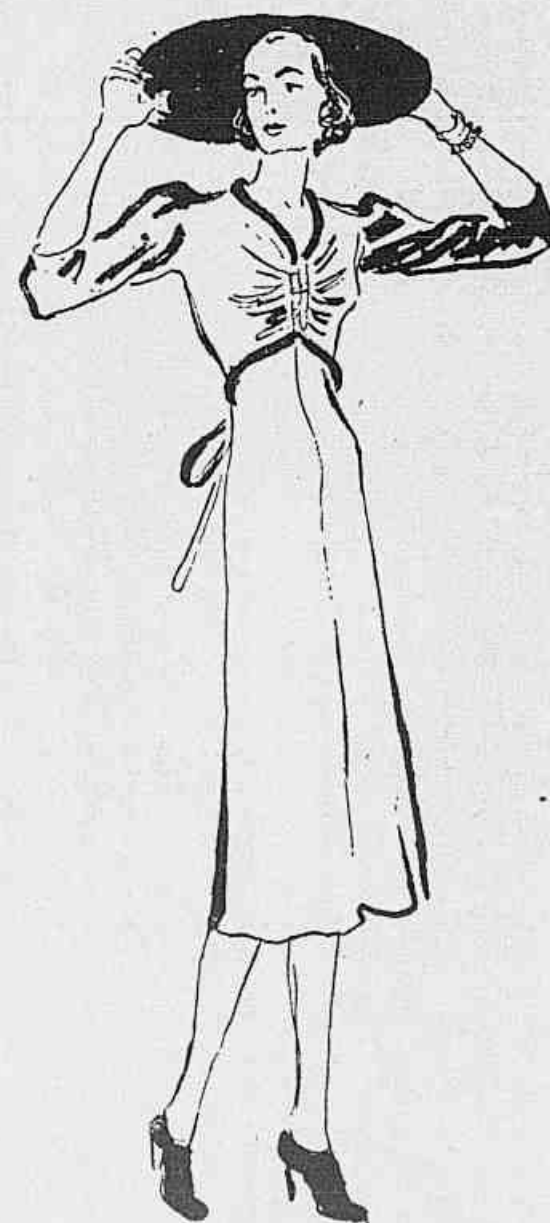
Isso é symptoma perigoso e pode ser o começo de soffrimentos taes como dores nas costas ou na parte posterior da côxa, perda de animação e vitalidade, irregularidades urinaes, inchação nas mãos, pés ou sob os olhos, dores rheumaticas, tonteiras, perturbações visuaes, etc.

Muitas pessoas dão attenção aos seus oito metros de intestinos; mas negligenciam os 30 kms. de canaes dos rins. Se estes ficam obstruidos por detritos venenosos, molestias graves podem occorrer, taes como perda de phosphato, de albumina, nefrites agudas, intoxicação uremica, calculos, mal de Bright, etc.

Faça com que seus rins expillam diariamente cerca de litro e meio de secreção. Compre um vidro de Pilulas de Foster. Ha mais de 50 annos são ellas usadas com absoluto exito para limpar, desinflamar e activar os rins.



1 — Vestido para a noite, de crepe grosso roxo claro, corselet e faixa de crepe roxo. Abotoamento nas costas. 2 — Vestido de crepe amarello palha, as pontas da larga faixa terminam com barras de setim verde-bronze; a flôr applicada desse mesmo setim.



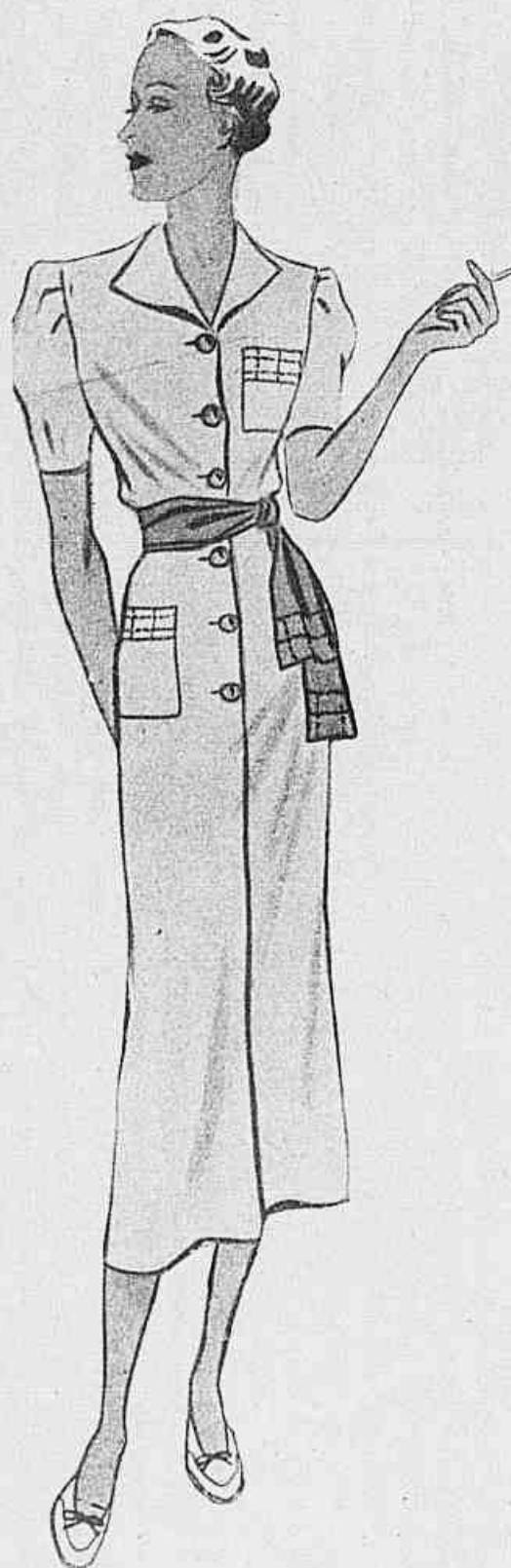
Vestido de crepe cinza claro. O bolero, franzido na frente, é debrado com velludo ou cinza escuro.



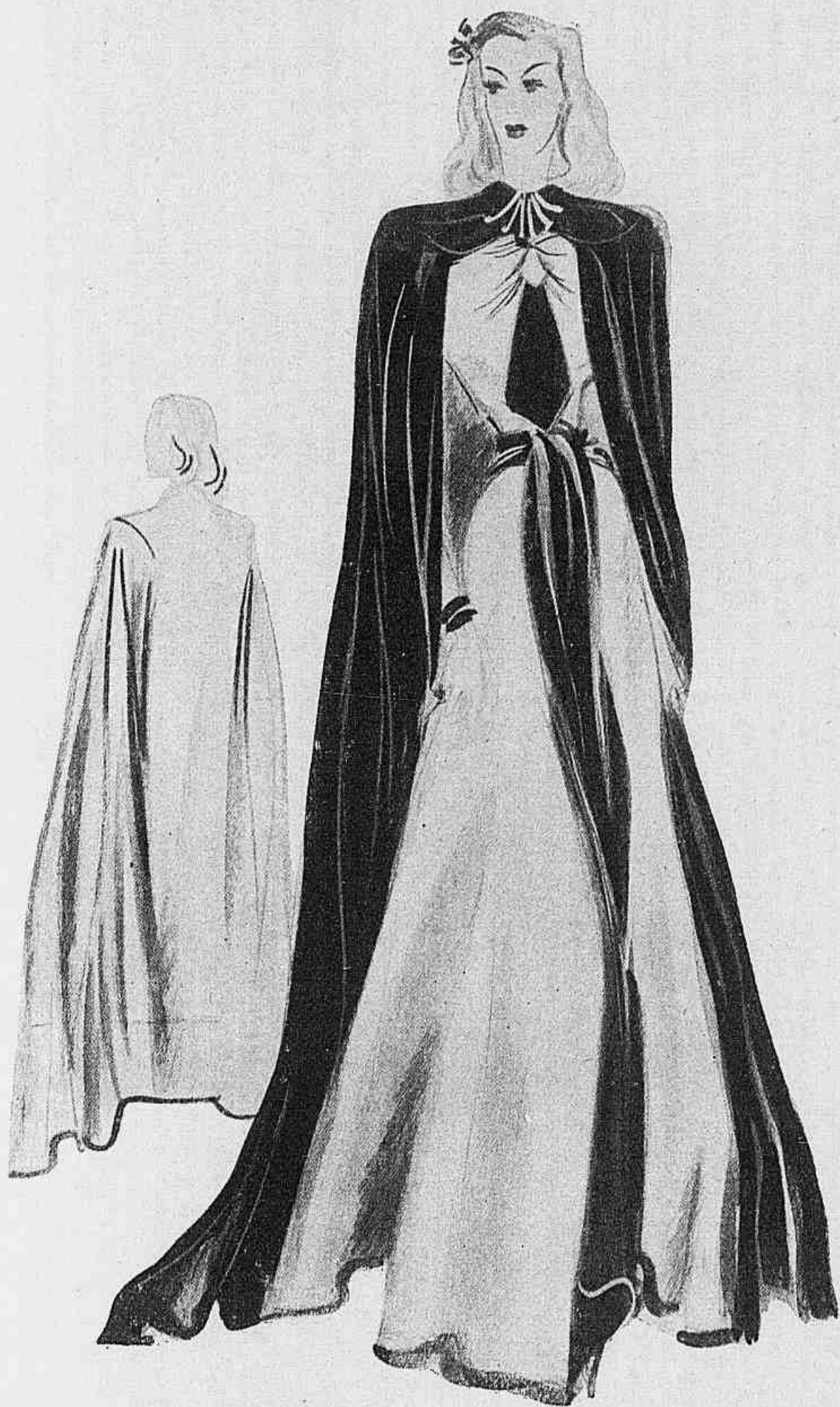
Como as horas
CUSTAM A PASSAR, QUANDO
O SOMNO CUSTA A CHEGAR!

Mas um comprimido de ADALINA, restabelecendo a normalidade ao systema nervoso, proporciona um somno calmo e reparador e um despertar natural e agradável. ADALINA é um calmante suave, sem inconveniente de qualquer natureza.

Em tubos de 10 comprimidos de 0,5 grs.
Nova embalagem
de 6 comprimidos
de 0,25 grs.



Vestido de crepe ou linho branco, bordado com linha de dois tons de azul, formando quadradinhos nos bolsos e na barra da faixa azul. Os botões azues.



"Casanova" é o nome que Mauguy deu a este *ensemble*, composto de um vestido de lamé azul e prata, guarnição e capa de veludo grenat.

é devida a um estudante de 19 annos, chamado Charles Sauria, que inventou esses phosphoros em 1832. Alumno do collegio de Arc, em Dôle, mostrava um grande interesse nas aulas de chimica e sobretudo nas experiencias de laboratorio que as acompanhavam. As propriedades do phosphoro intrigavam-no.



LAVOLHO NÃO ARDE

Mesmo as creanças, tão temerosas de remedios, não temem usal-o. De facil applicação, Lavo-lho restitue a belleza, o brilho, a limpidez.

Senhoras Capsulas MENAGOL PARA A FALTA DA MENSTRUACÃO

Esse corpo, que espalhava luzes na escuridão e cujas queimaduras erão tão perigosas que era preciso no decorrer das manipulações tomar todas as especies de precaução mantendo-o constantemente sob a agua ao abrigo do ar, produzia nelle uma extraordinaria attracção.

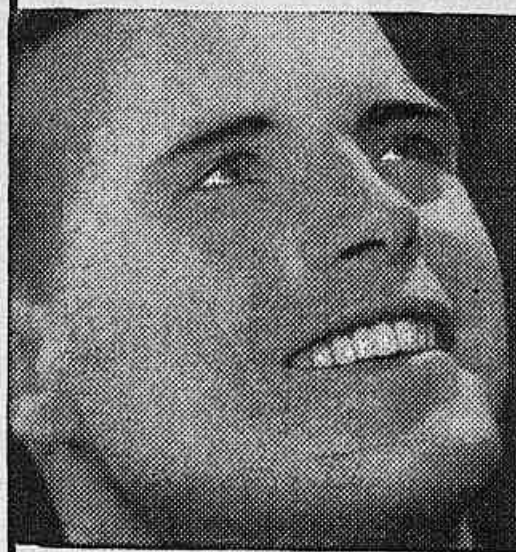
O problema dos phosphoros apoderou-se da sua jovem imaginação. Incorporando ao chlorato e ao enxofre uma parcela desse extraordinario phosphoro, a combustão seria facilitada e instantanea.

Empregou então todos os seus recreios, mesmo suas noites nas experiencias. E isso não se passou sem dramas. Sauria queimou diversas vezes as mãos e, uma noite, poz fogo no cortinado da sua cama. Mas o resultado, finalmente, coroou seus esforços: em Janeiro de 1831, o phosphoro estava inventado.

DENTES CLAROS E BRILHANTES — E UM SORRISO ATTRAHENTE

O Verdadeiro Creme Dental Antiseptico

A FORMULA do Kolynos é scientifica e foi descoberta por um dentista famoso. Sua acção germicida e adstringente sobre os dentes e as gengivas, destróe milhões de germes causadores das manchas e da carie. Kolynos é diferente porque contem ingredientes não encontrados nas pastas communs. Age



com segurança sobre os dentes encardidos e os resultados são immediatos.

Lembre-se — Kolynos dura o dobro das pastas communs porque basta usar a metade. É tão concentrado que um centimetro sobre a escova secca é sufficiente. Use-o ainda hoje!

Embeleze seu sorriso
com Kolynos



Lembre-se —
1 centimetro é bastante

Nervosismo epidemico

A civilização trouxe, a par de grande beneficio, tambem grande prejuizo para a humanidade. Nesta época da velocidade, nem todos os pobres mortaes conseguem adaptar-se ás novas contingencias tumultuosas e exaustivas. Em consequencia, reina um sem numero de victimas, dando impressão de epidemias de nervosismo, sobretudo nas grandes capitales.

Muitas vezes esse nervosismo ocorre em pessoas aparentemente sadias, mas com desordens do metabolismo celular. Para estes casos basta, muitas vezes, o repouso de algumas semanas, um regimen adequado, ou mudança de clima, para corrigir o estado psychico. Casos ha, entretanto, em que é sufficiente estimular o metabolismo celular por um medicamento phosphorico para que tudo *entre nos eixos*. Neste sentido, o melhor medicamento é o Tonofosfan da Casa Bayer. Elle levanta as energias perdidas, com o uso de poucas injectões, fazendo desaparecer as manifestações erroneamente capituladas por "nervosismo ou neurasthenia".



Blusa e saia-calça de linho branco; guarnição de pespontos executados com linha azul marinho.

Sauria não se aproveitou de seu invento. Formado em medicina dedicou-se á sua profissão.

Os Allemaes reivindicam a paternidade da invenção para o wurtemberguez Kammerer, que segundo os francezes só a industrialisou, começando a fabricar phosphoros desde 1832. Mas essa invenção soffreu um grande numero de aperfeiçoamentos. Foi assim que substituíram depressa o phosphoro branco, de manipulação tão perigosa para os operarios que os fabricavam quanto para aquelles que os empregavam, por phosphoro vermelho ou phosphoro amorpho; depois, a partir de 1897, por sesquisulfur de phosphoro.

Actualmente, os phosphoros são fabricados em fabricas dotadas de um machinismo aperfeçoatissimo. Algumas machinas recebem troncos de arvore inteiros que entregam finas folhas de papel. Outras cortam os pauzinhos que depois de um banho de parafina recebem a

Livre-se dessa

obsessão



A saude desequilibrada é, na mulher, a origem de muitas infelicidades. O lar desunido... a velhice prematura... a neurasthenia frequente...

A causa desses males é sempre a mesma: o mau funcionamento dos órgãos genitales, irregularidade das regras, sempre dolorosas.

Ao alcance de todas as senhoras. Dois modelos. Tubo proprio para bolsa.



AS SUMMIDADES MEDICAS DIZEM:
"DOIS DIAS ANTES E DURANTE AS REGRAS, ALGUNS COMPRIMIDOS DE FANDORINE, ASSEGURAM UM PERFECTO E REGULAR FUNCIONAMENTO DOS ORGÃOS GENITAES".

Fandorine
é a sua melhor AMIGA



O homem tem a idade que parece ter...

Que importa haver passado dos cincoenta, se o corpo se mantém forte e o espirito alegre? Exercício, ar puro, bôa alimentação e Tónico Bayer ás refeições, e não ha que temer os estragos do tempo!



TONICO BAYER

NO VIDRO É REMEDIO, MAS NO CORPO É SAUDE

Consulte o seu médico sempre que sentir a saude abalada; ás vezes um simples conselho basta para restituir-lhe o perfeito bem-estar.

cabeça de massa de phosphoro. E outras machinas formam as caixas, enchem as com o numero certo de phosphoros e

collam os dizeres. São por milhares que se espalham pelo mundo essas caixas de phosphoros.

As estatisticas revelaram uma baixa sensível no consumo dos phosphoros nestes ultimos annos. Deverá isso ser attribuido ao emprego dos isqueiros electricos? Quem sabe se os phosphoros,



Vestido de linho, de xadrezes verdes sobre fundo branco. Blusa de linon branco.



Vestido de toile de seda verde claro, a frente e parte das mangas plissadas. Cinto e botões verde mais escuro.

que tem apenas um seculo de existencia, não serão destronados por alguma descoberta sensacional?

SOFFRE PRISÃO DE VENTRE?

E' um erro gravissimo usar purgantes violentos e irritantes para combater a prisão de ventre. Elles dão apenas um allivio passageiro mas têm o inconveniente de ressecar ainda mais os intestinos.

Hoje em dia, os medicos procuram recetar laxativos suaves que produzam uma evacuação normal e diaria sem relaxar os intestinos e sem forçar o figado. AS PILULAS ALOICAS contêm os principios activos de plantas que corrigem as funcções intestinaes, regularizando-as. AS PILULAS ALOICAS offerecem, sobre todos os remedios para a prisão de ventre, as seguintes vantagens:

- 1.ª — Não causam náuseas nem cólicas.
- 2.ª — Não irritam nem viciam os intestinos.
- 3.ª — Eliminam os venenos do sangue.
- 4.ª — Estimulam suavemente a acção do figado.
- 5.ª — Tonificam a musculatura do conducto digestivo.
- 6.ª — São inoffensivas podendo ser usadas por pessoas de todas as idades.

Peçam PILULAS ALOICAS nas Pharmacias e Drogarias desta capital. Preço 4\$500. Unicos concessionarios para o Brasil: M. Fittipaldi & C. Ltd Caixa postal n.º 2453. — São Paulo.

DESPERTE A BILIS DO SEU FIGADO

Sem Calomelanos—E Saltará da Cama Disposto Para Tudo

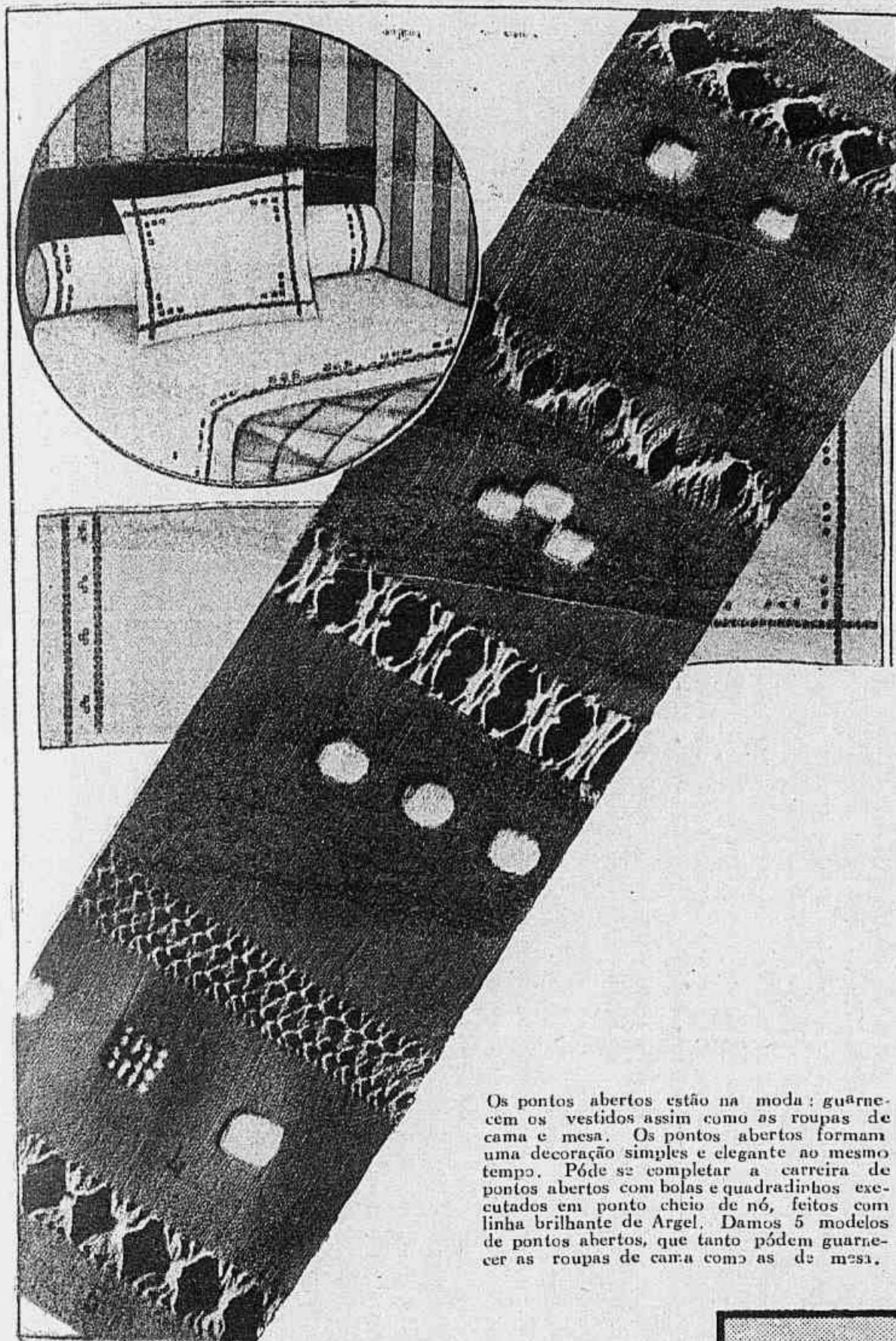
O figado deve derramar, diariamente, no estomago, um litro de bilis. Se a bilis não corre livremente, os alimentos não são digeridos e apodrecem. Os gazes incham o estomago. Sobrevem a prisão de ventre. Você sente-se abatido e como envenenado. Tudo é amargo e a vida é um martyrio. Sães, óleos mineraes, laxantes ou purgantes, de nada valem. Uma simples evacuação não tocará a causa. Nada ha como as famosas Pillulas CARTERS para o Figado, para uma acção certa. Fazem correr livremente esse litro de bilis, e você sente-se disposto para tudo. Não causam damno; são suaves e contudo são maravilhosas para fazer a bilis correr livremente. Peça as Pillulas CARTERS para o Figado. Não accete imitações. Preço 3\$000.



— Mas aqui, na minha cerveja, ha uma mosca!
— Não faz mal, Não ha de ter bebido muito.

A ELEGANCIA NO LAR

Os pontos abertos na guarnição da roupa de cama



Os pontos abertos estão na moda: guarnecem os vestidos assim como as roupas de cama e mesa. Os pontos abertos formam uma decoração simples e elegante ao mesmo tempo. Póde-se completar a carreira de pontos abertos com bolas e quadradinhos executados em ponto cheio de nó, feitos com linha brilhante de Argel. Damos 5 modelos de pontos abertos, que tanto pôdem guarnecer as roupas de cama como as de mesa.

ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE.

VENDE-SE NAS PHARMACIAS.

PENSAMENTOS

(do general francez Clément-Grancourt)

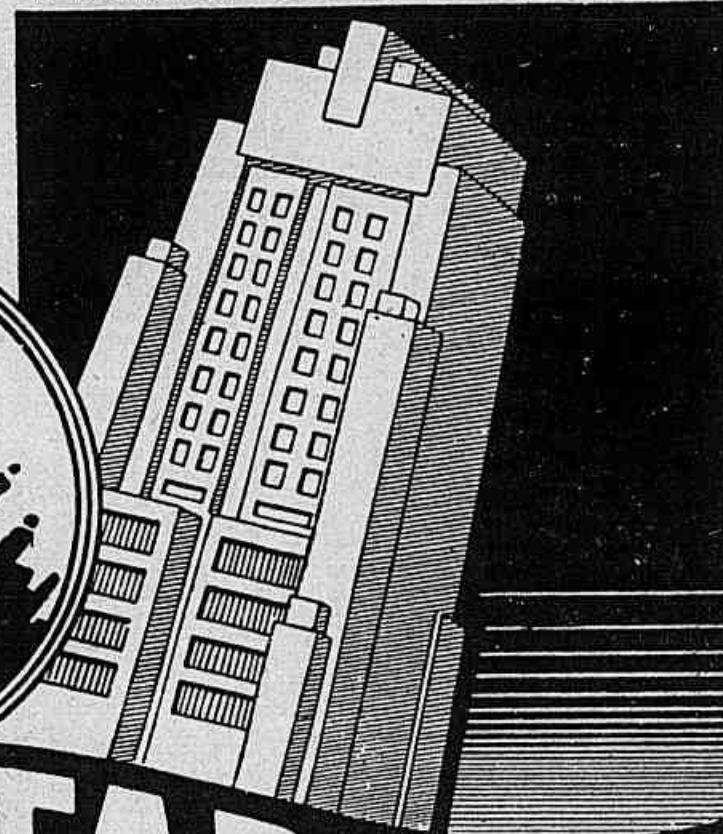
Os homens nunca dispuzeram de menos tempo do que depois do desenvolvimento dos meios destinados a fazel-os ganharem automovel, telephone, machina de escrever, etc... O rythmo da vida accelearou-se; mas a vida não

ficou mais cheia por isso.

A vida de outróra, do burguez e do camponez, assim como a do operario, era baseada sobre duas forças agora postas de parte, ou mesmo cahidas no esquecimento: previdencia e regularidade.

Saibam desprezar o dinheiro, mas não vangloriar-se desse desprezo.

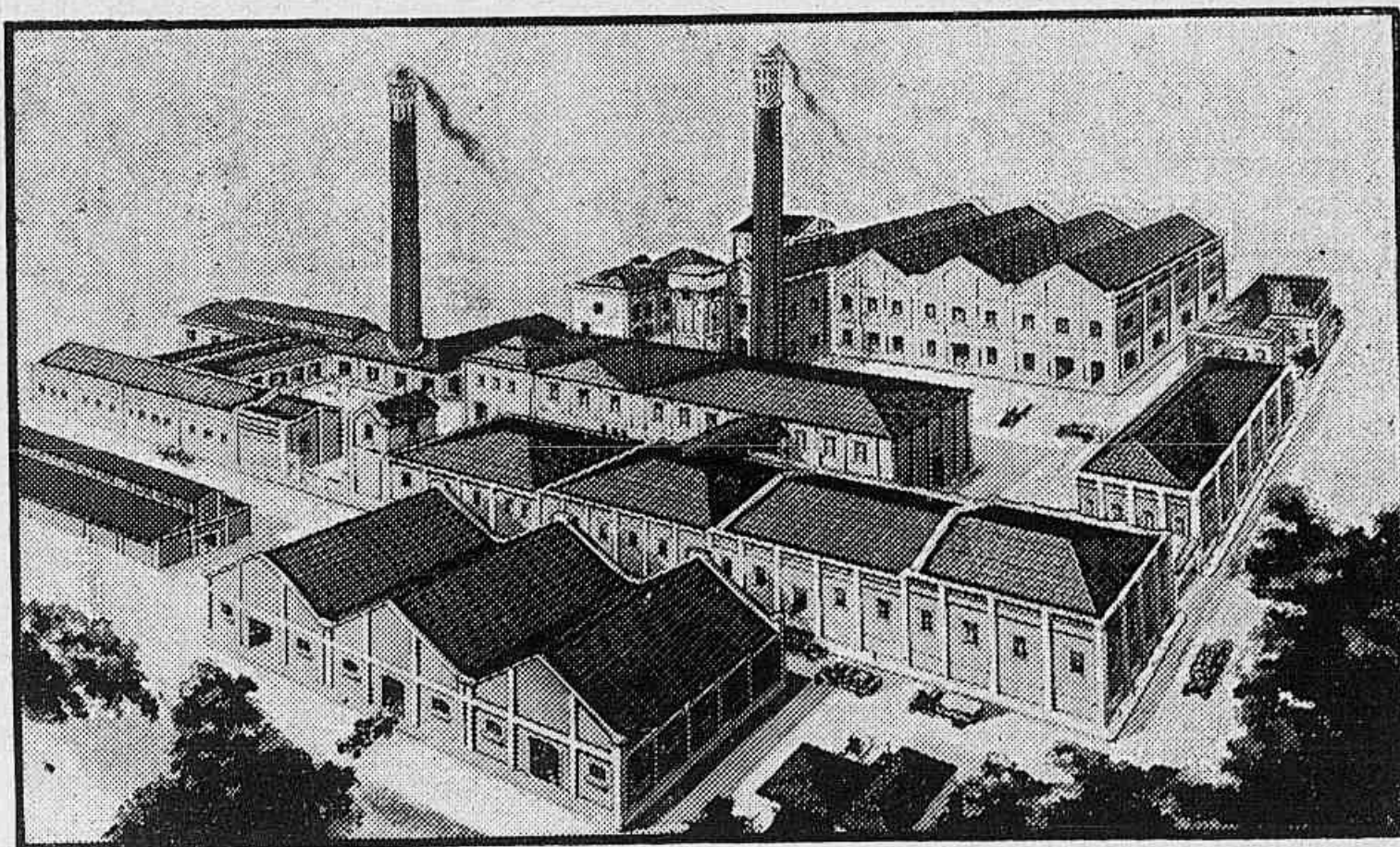
BASE SÓLIDA PARA UM GRANDE EDIFÍCIO!



LACTARGYL

DEPURATIVO E TÔNICO IDEAL
SÍFILIS DAS CRIANÇAS • PEREBAS • FERIDAS
NÃO CONTEM ALCOOL

PRODUTO BRASILEIRO DOS LABS. RAUL LEITE



Vista aérea da modernissima Fabrica Gessy, em Vallinhos.



MOBILIARIOS e TAPEÇARIAS

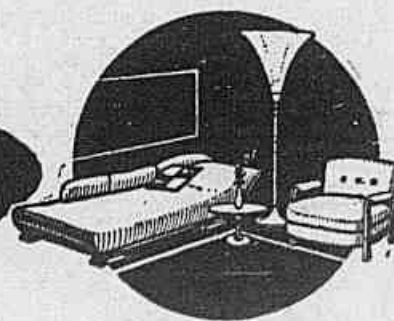
que lhe garantem plena satisfação sempre — por preços que não admittem comparação

ASA
MARCA

UNES
REGISTRADA

65 - RUA DA CARIOCA - 67 - RIO

Os nossos técnicos em Decorações podem fornecer-lhe croquis e orçamentos inteiramente de graça.



Nossa alimentação

A FOME E A FALTA DE APPETITE

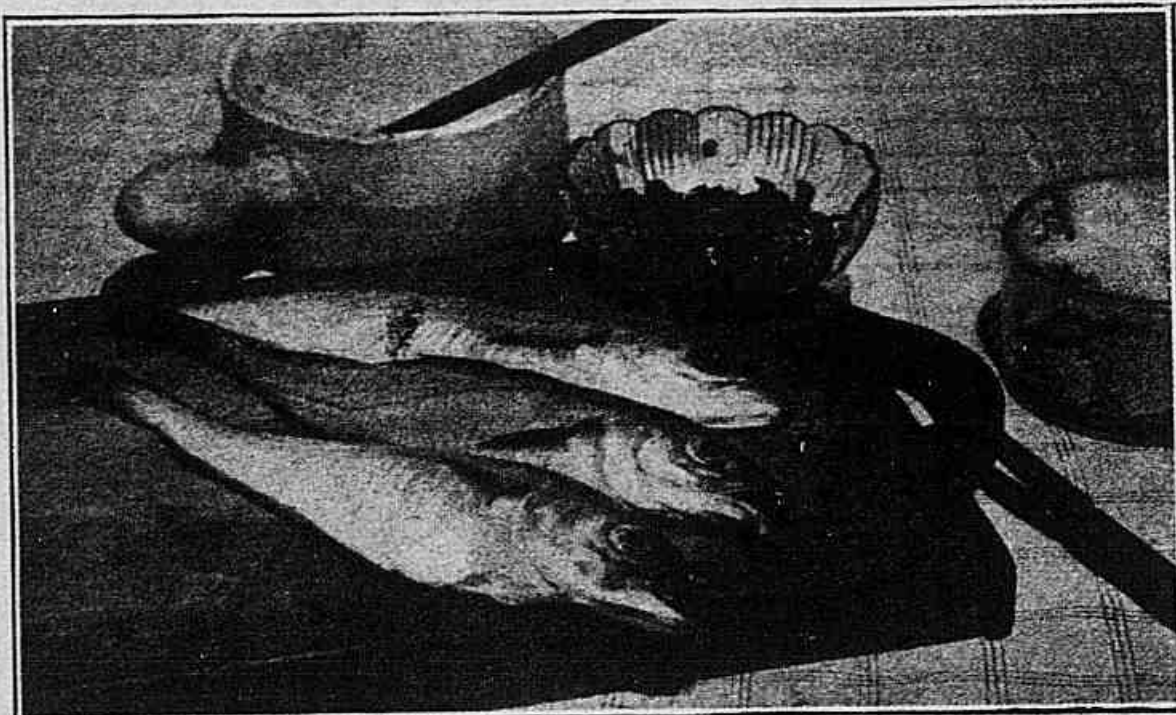
E' um dos maiores suplicios e dos mais dolorosos o da privação dos alimentos. Nossa natureza humana, tão perfeita pelo mecanismo harmonioso dos seus órgãos, cooperando todos para este fito supremo: a vida — nossa natureza é como esses aparelhos aperfeiçoados e delicados que não supportam o menor embaraço no seu funcionamento e que param, pela falta de uma gota de óleo na sua engrenagem.

E' um dos característicos da nossa especie o de não oferecer por assim dizer nenhuma resistencia á privação dos alimentos. Nos-

soz irmãos inferiores, muito inferiores, apresentam a este respeito uma tole-

rancia invejável. Quantos animaes passam facilmente sem comer, ou com uma quantidade minima de alimento sem soffrer, a não ser na sua gulodice ou voracidade! Muitos ha-

que adormecem calmamente no principio do inverno, quando a natureza os priva da sua alimentação natural, e acordam sómente nos bellos dias, quando teem facilidade de



Pescadas com molho de alcaparras.

POR QUE o Extracto de Tomate PEIXE



Protector da sua Saúde

possue, em seu valor integral, as vitaminas **A, B, C e G?**

O tomate é mais rico em vitaminas do que a maioria das frutas e legumes. Na fabricação do Extracto de Tomate PEIXE se empregam Pre-Aquecedores a Thermo-compressão e tachos a vacuo, em que a polpa do tomate é concentrada a baixa temperatura, por processo italiano, que conserva integralmente as vitaminas A, B, C e G. O Extracto de Tomate PEIXE é um condimento insuperavel, de alto valor nutritivo. No preparo de finas iguarias, como no de pratos triviaes, o Extracto de Tomate PEIXE melhora extraordinariamente o sabor dos alimentos, tornando-os muito mais appetitosos. Use para molhos de macarronada, peixe e assados o delicioso Extracto de Tomate PEIXE.



● O sello de garantia assegura ao consumidor a pureza absoluta de todos os productos marca PEIXE.



GARANTIA

O producto de nossa fabricação, comprado em qualquer parte, e submettido a analyse de laboratorio, demonstrará a sua pureza absoluta — é feito exclusivamente da fruta que lhe dá nome.

OUTROS

PRODUCTOS

MARCA

PEIXE

- Marmelada Branca - Goiabada - Goiabada Casca Especial - Goiabada Branca - Bananada - Pecegada - Pecego-Abacaxi - Laranjada - Doce de Frutas - Figada - Geléa de Goiaba - Geléa de Goiaba Casca - Geléa de Morango - Guajavam - Goiabada Talher - Aracá - Abacaxi - Goiaba em Calda Especial - Doce de Coko - Caju em Calda - Figos em Calda - Massa de Tomate.

FABRICANTES: CARLOS DE BRITTO & CIA. — RECIFE — PERNAMBUCO

Inesqueciveis

SÃO OS BRINDES FEITOS COM OS AFAMADOS PRODUCTOS



SUPERIORES AOS MAIS SABOROSOS "COCKTAILS"

encontrar na flora e na fauna primaveril uma alimentação sufficiente.

E' pena o homem não gozar tambem desse privilegio porque, apesar da multiplicidade de meios de comunicação e a actividade das trocas através do mundo, a horrivel morte pela fome ainda não desapareceu da face da terra. Não se falando das cidades sitiadas nas guerras, sabe-se que na China, na India

e na Russia sovietica, onde foi promettida a fartura ao povo, morrem de fome creaturas aos milhares.

Mas infelizmente não precisamos ir buscar muito longe os exemplos: nas seccas periodicas no nosso Nordeste innumeras são as victimas da fome.

E não é forçosamente a falta de alimento que faz sentir a sensação de fome: um estomago vasio não provoca a secreção



1 — Manteau de tweed rouille. Os revers, punhos e guarnição dos bolsos, de pelle ou velludo marron escuro. 2 — Manteau tres-quartos de cheviote cor de mostarda, guarnecido com grosso pesponto executado á mão.

Moda Infantil



1 — Vestido de linho branco, com os bolsos e a pala guardados com tecido branco com bolas vermelhas. 2 — Roupinha de linho branco: as calcinhas e a blusa, de linho branco com bolas verde vivo. A faixa e os punhos de linho verde.

Mme. Guilhermina Cunha

MODISTA

CONFECCIONA QUALQUER MODELO COM ARTE, GOSTO E ELEGANCIA
Travessa do Mosqueira, 25 — Lapa — Edifício Colonial
Apartamento 108

do succo gastrico; é o appetite que faz affluir o succo gastrico. E' pois o appetite que dispõe o estomago para uma boa digestão. Assim que o alimento chega no estomago produzem-se, alem da secreção gastrica, movimentos musculares (porque o estomago é um musculo) que têm por fito mexer com os alimentos. Quando esses alimentos foram bem humedecidos e quando adquiriram uma certa temperatura, é que se abre o pyloro para deixar passar o bolo alimentar para o intestino.

Appetite é pois quasi synonymo de fome ou, mais exactamente, a sensação que faz com que um alimento ou uma refeição vá vir agua á bocca ou desejo de absorvel-os. Por essa razão é indispensavel serem appetitosos os pratos servidos áquelles que precisam ser bem alimentados. Pelos raios X, foi possivel constatar que uma refeição mal digerida póde ficar de 4 a 6 horas num estomago sem ser bem digerida; mas quando foi dada a refeição são suficientes tres horas para

esvaziar completamente o estomago.

Se para forçar o appetite a medicina tem alguns medicamentos que dão bons resultados, o mesmo não se dá no emtanto com os appetitivos, tão em moda actualmente: se provocam o appetite, prejudicam no emtanto muito o estomago, irritando a sua mucosa.

MENU DE JANTAR

CONSOMMÉ Á VIENNENSE

PESCADA COM MOLHO DE ALCAPARRAS
CREME DE AIPIM

POMBOS RECHEIADOS COM RINS DE CARNEIRO
TALHARIM

PUDIM DE PÃO Á INGLEZA

CONSOMME' A' VIENNENSE

Faz-se um bom caldo de gallinha que se cõa depois de bem apurado. Prepara-se a massa dos biscoitos, que são servidos com este

consommé, da seguinte maneira. Mexe-se muito bem com uma colher 200 grs. de manteiga; quando estiver na consistencia de um creme juntam-se 3 ou 4 gemmas de ovos, uma por uma;

assim que estiver bem batido, juntar as claras em neve e 200 grs. de farinha de trigo, temperar com sal e um pouco de noz moscada ralada; abre-se a massa sobre um taboleiro untado com manteiga e peneirado com farinha de trigo, dando-lhe uma espessura de um centimetro; põe-se para assar no forno brando; corta-se depois em quadradinhos ou losangos e arruma-se num prato que é levado para a mesa ao mesmo tempo que a sopeira.

PESCADA COM MOLHO DE ALCAPARRAS

Depois das pescadas bem limpas, dá-se golpes de cada lado (superficiaes)



Roupa de setim branco; a golla e punhos com bordados plisados.

EIS O QUE DIZ UMA ESPOSA E MÃE DEDICADA!



D. ALICE PINTO SARAIVA

Professora diplomada pelo Instituto Nacional de Musica do Rio de Janeiro e Exma. esposa do industrial Sr. Mario Saraiva.

MARIA LUCIA E EU SABEMOS O VALOR DO PALMOLIVE, O SABONETE EMBELLEZADOR DA PELLE, FEITO COM OS OLEOS DE PALMA E OLIVA!

... "a pelle fina e macia de seu corpinho e a minha cutis bem conservada nós as devemos ao Palmolive, que hoje considero indispensavel em nosso lar".

Alice Pinto Saraiva

Palmolive é um amigo leal das mães carinhosas!

OS medicos recommendam que se tenha o maximo cuidado com a pelle sensivel das crianças. Para o primeiro banho prescrevem, geralmente, o oleo de oliva, que ajuda a amaciar a epiderme infantil, evitando as irritações. Logo, porem, que as crianças podem fazer uso do banho em agua e sabão, os mais eminentes especialistas de todo o mundo são unanimes na escolha do Palmolive, porque

este sabonete embelezador é feito dos balsamicos oleos de oliva e de palma. As mães carinhosas têm, pois, no Palmolive o protector da pelle delicada de seus filhinhos, como tambem o usam para conservar e embelezar a sua cutis. Porque Palmolive, proprio para o nosso clima, é o unico sabonete embelezador feito da combinação secreta dos oleos de oliva e de palma, que embelezam a cutis, conservando-a lisa, macia e jovem.



IMPORTANTE PARA TODAS AS MÃES

O Dr. Dafoe, a cujos cuidados foram entregues as irmãs Dionne, declara: "Ao nascerem, e por algum tempo depois, as quintuplas foram banhadas com oleo de oliva. Quando chegou o momento de começar a banhar-as com agua e sabão, dentre todos os sabonetes escolheu-se o Palmolive".

Alla Roy Dafoe



Conserve Essa Cutis Juvenil Que Convida a Acariciar-a!

THERMOMETROS PARA FEBRE "CASELLA-LONDON"

HORS CONCOURS

FUNCCIONAMENTO GARANTIDO



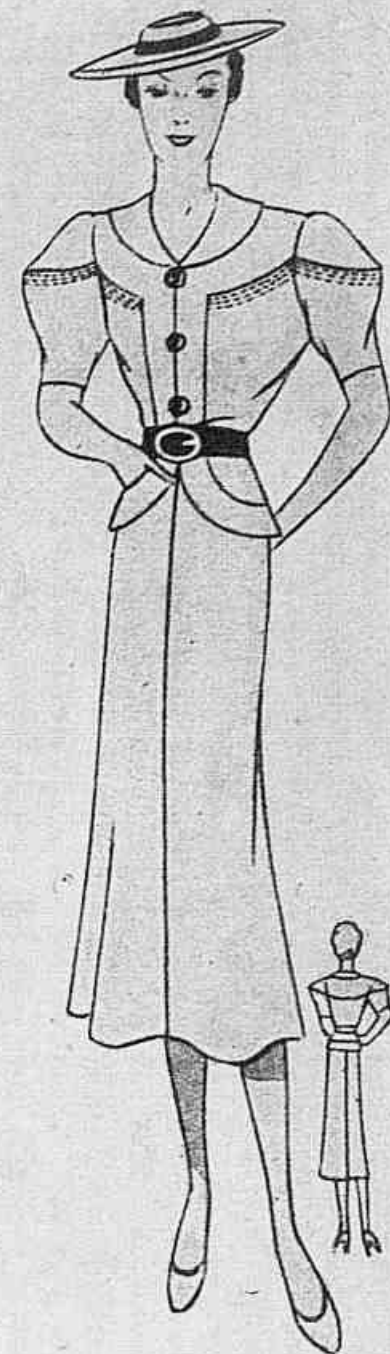
Toilette para a noite, de mousseline de seda, fundo preto com listas multicores, a saia plissada, o corpo de mousseline preta guarnecido com o tecido listado.



O ideal seria que um pintor exímio pintasse os lábios da mulher, mas... como é impossível, confie este difícil encargo ao *Flamour*. Evite empastar os lábios com a massa de batons suspeitos que apagam a vida dos lábios. Escolha o seu baton com o mesmo zelo com que o artista escolhe as tintas para a sua obra-prima. Use só baton *Flamour*: colore os lábios realçando-lhes a vitalidade e a sedução. Nas cores natural, laranja, rubro, carmin, grenat e grenat-escuro.

Formula da
ATLAS COSME-
TIC de LOS AN-
GELES, U. S. A.

BATON
Flamour
AUMENTARÁ SEUS ENCANTOS



Costume de shantung bege claro: a pala e as mangas guarnecidas com diversas ordens de pespontos, executados com retorcido marrom. Botões e cinto marrom.

o talharim numa travessa, cobrir com molho de tomates e collocar por cima os pombos. O molho dos pombos é servido na moheira.

Quereis possuir a cor,
o avelludado e o
frescor das rosas?

usae
EUGYNOL

© MELHOR TONICO SEDATIVO
PARA O UTERO, OVARIO E NERVOS

para tomar bem o tempero, e faz-se o molho para o tempero da seguinte maneira. Corta-se em fatias finas uma cebola, junta-se azeite, sal, pimenta e salsa. Os peixes devem ficar nesse molho uma hora pelo menos. Em seguida são grelhados os peixes em fogo vivo.

Prepara-se o molho de alcaparras pondo numa panela pequena 45 grs. de manteiga e uma boa colher

de farinha de trigo; juntar depois pouco a pouco agua quente, para obter um molho com boa espessura. Tempera-se com sal e pimenta.

Deixa-se dar uma fervura, mexendo-se sempre com uma colher; depois para terminar 100 grs. de manteiga, que se vae juntando aos poucos, por ultimo as duas colheres de alcaparras.

POMBOS RECHEIADOS COM RINS DE CARNEIRO

Para 3 pombos novos pica-se bem 300 grs. de toucinho fresco com 6 rins de carneiro (crús); junta-se a esse picado um volume igual de miolo de pão em-

bebido no caldo e espremido, 3 gemmas de ovos, sal, pimenta e uma pitada de salsa picada. Com essa mistura encher o papo dos pombos, coser bem as aberturas e arrumal-os dentro duma panella (onde fiquem bem juntos) untada com

manteiga, com cebola e cenoura cortadas em fatias; um pouco de presunto. Mólha-se até metade da altura com caldo de carne; cobre-se com uma rodela de papel untado com manteiga, virando-se muitas vezes os pombos e regando-os com o molho. Quando estiverem promptos retirar da panella, deixar dar uma fervura, coar e engrossar um pouco o molho com um pouco de maisena; juntar ao molho dois punhados de azeitonas.

Cozinhar em agua e sal 250 grs. de talharim; temperar depois de escorrida a agua com manteiga e parmezão ralado. Arrumar

PUDIM DE PÃO A' INGLEZA

Arruma-se num prato ou fôrma que possa ir á mesa fatias de miolo de pão, untadas com manteiga dos dois lados, em camadas, salpicando cada uma com passas sem as sementes e pedacinhos de fructas cristalizadas.

Toma-se um litro de leite fervido, frio; junta-se 10 ovos inteiros, 350 grs. de assucar, a casca de meio limão. Cõa-se o liquido e despeja-se dentro da fôrma ou prato. Colloca-se este dentro de um taboleiro com agua quente, e vae assar no forno moderado uma meia hora.



Toilette para a tarde, de crepe preto listado de velludo do mesmo tom. Clips de brilhantes na golla, Cinto de camurça.

CIRURGIA ESTHETICA



Rugas da face e olhos, seios, orelhas, cicatrizes defeituosas.

DR. PIRES

(Esp. Hosp. de Berlim, Paris e Vienna)
PRAÇA FLORIANO, 55 - 6.º AND. — RIO
Gratis: O DR. PIRES envia um livro.
Mandar 2\$ em sellos.

Nome.....

Rua.....Cidade.....

SEIOS

FIRMES - FORTIFICADOS - AFORMOSEADOS

SO' COM

A PASTA RUSSA

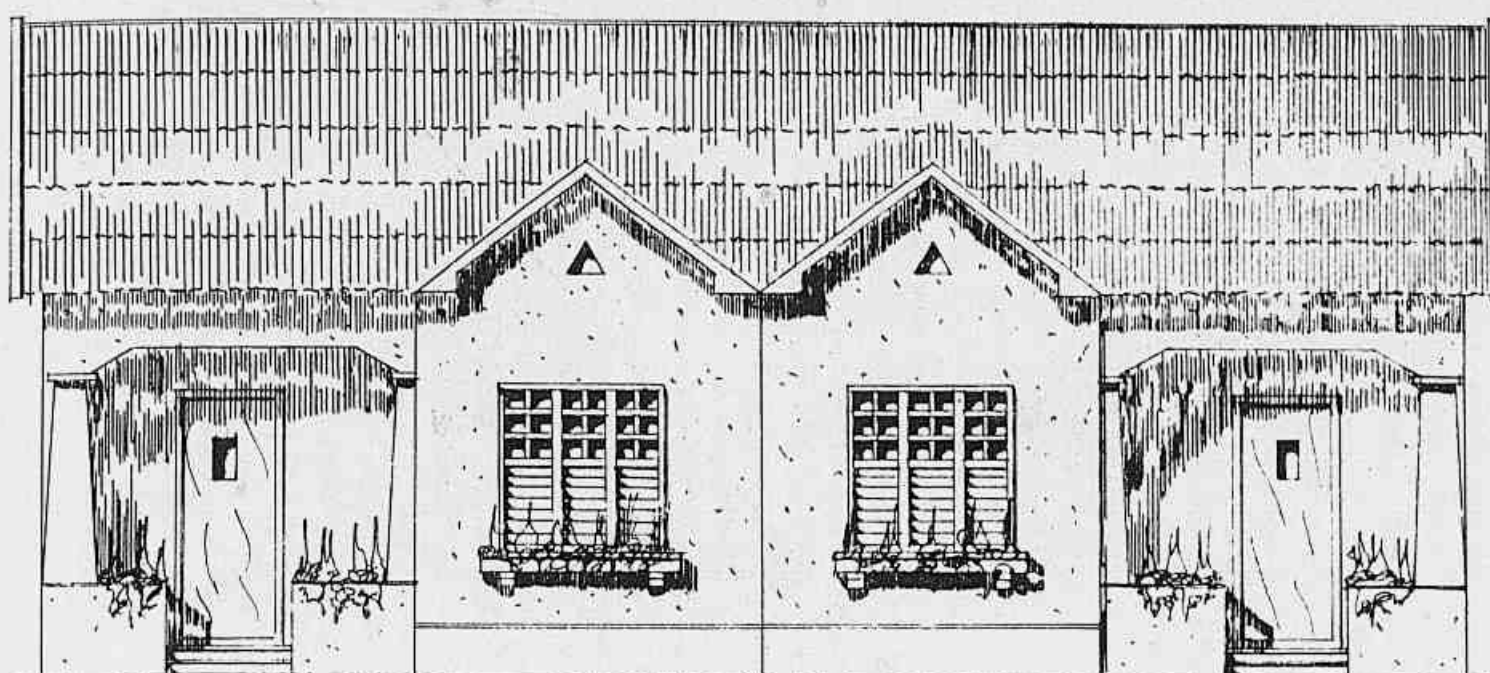
do Dr. G. RICABAL

O unico remedio existente no mundo inteiro, que dá á mulher a Beleza dos Seios, produzindo rapidamente o ENDURECIMENTO E FIRMEZA

Encontra-se á venda nas principais Pharmacias e Perfumarias do Brasil.

Distribuidores: DROGARIA SUL-AMERICANA
LARGO DE SÃO FRANCISCO DE PAULA, 42 — RIO DE JANEIRO

COMO FAZER A SUA CASA?

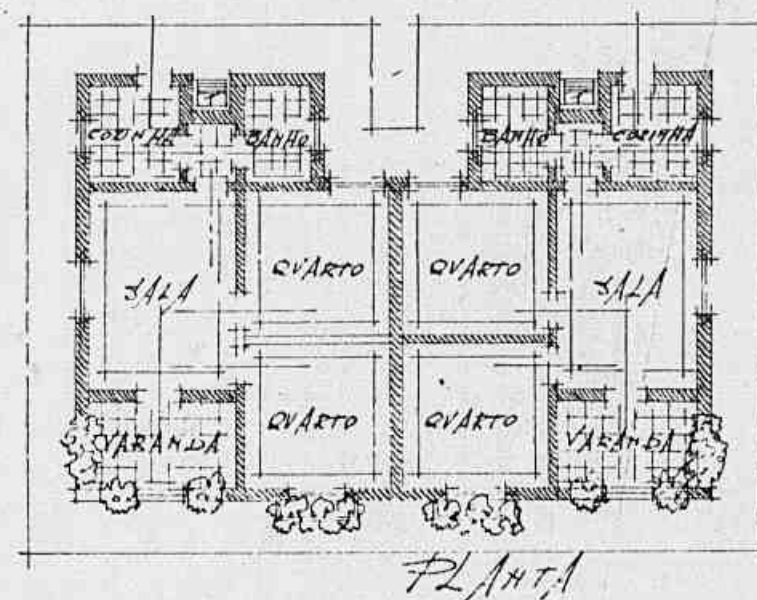


Bungalows conjugados

Nem sempre os aspectos externos de um predio agradam ao cliente. A's vezes, a solução bôa de uma planta impressiona melhor. Ao architecto cabe solucionar, sempre que pos-

sivel, as duas coisas. E' o que vimos tentando fazer.

Imaginei para este numero a solução de um bungalow conjugado, em um só pavimento, que terá commodidade e conforto relativos, tendo sido levado em consideração o orçamen-



to da construcção. E' uma edificação economica que dará uma bôa renda mensal.

A fachada, um tanto simples, deverá agradar aos nossos leitores.

A planta baixa mostra as seguintes peças: varanda, sala de jantar, dois bons quartos, banheiro completo e cozinha. O segundo predio é absolutamente identico.

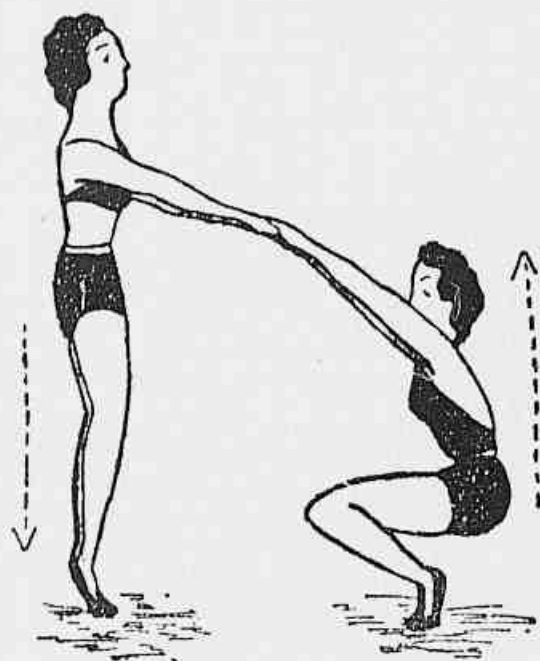
Os predios conjugados poderão ser edificados apenas com quarenta e dois contos de réis (42:000\$000).

OSWALDO DE NORONHA
(Engenheiro-Architecto)

SAUDE E BELLEZA PELO EXERCICIO

A GYMNASTICA A DOIS

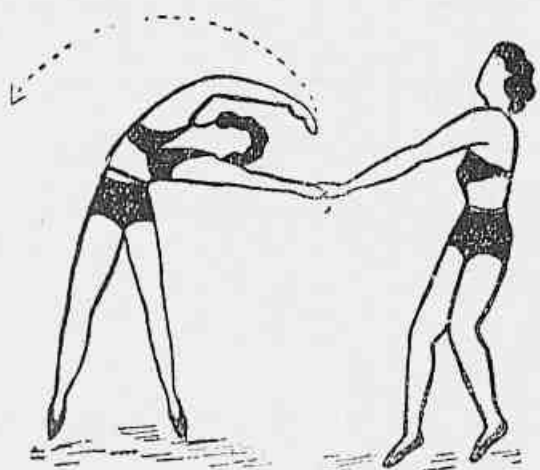
São muito mais divertidos os exercicios feitos a duas do que aquelles que se tem de executar sósinhas. Alem disso,



De pé face, a face, dando-se as mãos, abaixar alternativamente sobre as pernas, quer dizer que, quando uma está de pé, a outra está de cocoras. Executar 20 vezes rapidamente.

de muito mais vantagens, porque permitem flexões que não seria possível realizar trabalhando só.

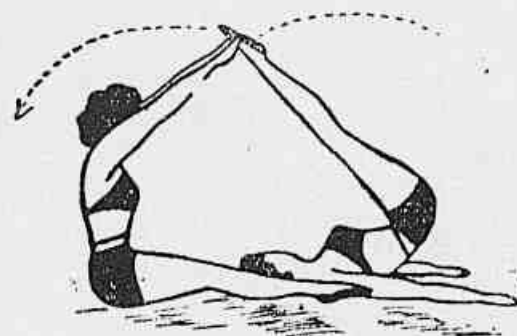
Naturalmente os exercicios realizados ao ar livre são de mais vantagem para a



Uma das parceiras mantendo-se de pé dará a mão á outra, que puxará esta mão, para forçá-la a inclinar o busto lateralmente. Fazer inclinar o busto do outro lado. Cinco vezes para direita e cinco vezes para a esquerda ambas.

saude, mas executando-os num aposento com as janellas abertas pôde-se tambem aspirar um ar puro nos exercicios de

respiração, que devem sempre fazer parte de todos os outros exercicios.



Deitadas sobre o solo, uma na frente da outra. A primeira senta-se e estica os braços para apanhar os pés da segunda, que conserva o busto no solo e as pernas erguidas e levadas para a frente. Executar duas vezes e mudar de lugar, para a outra fazer o exercicio.

Origem de palavras e termos usados

Greve — A palavra greve (do latim popular grava) designava primitivamente só um terreno arenoso á beira-mar ou junto dum rio. Havia no velho Paris uma praça situada na margem do Sena, não longe da Municipalidade actual, chamada "praça de Grève" e onde aliás eram feitas as execuções. Era nas ruas proximas dessa praça que os operarios se reuniam outróra para ver se arranjavam trabalho, porque era ali que os patrões iam procurá-los. D'ahi a expressão de *fazer greve* para indicar a situa-

ção de operarios sem trabalho. Depois a palavra desviou do seu sentido primitivo e acabou por indicar o voluntario abandono do trabalho.

Silhueta — Etienne de Silhouette (1709-1767) viajante e explorador, era um sujeito intrigante, muito esperto, que obteve, graças á protecção da marquezia de Pompadour, fazer parte do controle geral das Finanças, no dia 4 de Março de 1759. A sua administração foi tão impopular que teve de soffrer uma violenta campanha de troças. Ri-

dicularisaram-no sobretudo dando, por allusão ás restricções e economias que experimentou impôr, seu nome ás calças e sobretudo sem bolsos. Foram essas peças do vestuario chamadas "calça á Silhouette" ou "sobretudo á Silhouette"; depois o nome passou para os desenhos indicando por um simples traço os contornos dos objectos. Foi nesse ultimo sentido que a Academia admittiu a palavra "silhueta" no seu Diccionario, em 1835.

A FONTE DO SENHOR



Um recanto historico e poetico da cidade de Iguape (E. de S. Paulo): a "Fonte do Senhor", com a velha gruta em que, segundo reza a tradição, foi banhada a imagem do Senhor Bom Jesus de Iguape no anno 1647, depois de achada na praia do Jurea. No local em que se diz ter sido lavada a imagem, sobre uma grande lage, á margem de um ribeiro, foi erigida a gruta que se vê na photographia, obtida pelo sr. Wilhelm Hoff, artista allemão, e remetida á REVISTA DA SEMANA pelo sr. Luiz Gonzaga Muniz.

1

9

3

7

12 DE OUTUBRO
15 DE NOVEMBRO

VAFEIRA
INTERNACIONAL DE
AMOSTRAS
RIO DE JANEIRO